Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 548
Edição de hoje: 2 seções: 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	29.8—23..	J. Botânico ...	27.9—22.9
Laranjeiras	28.0—23..	Serviço Geográfico	29.2—23.0
Eng. de Dentro	29.4—23.1	Alto B. Vista ..	26.6—21.5
B. de Corumbá	27.6—22.8	Santa Cruz	29.7—22.3
Praça Quinze ..	27.3—23.2		

Rua do Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 18 de Janeiro de 1967

Quem Não Pagar em Dia Não Toma Água

A CEDAG entrou na linha dura: vai cortar a água, sem nenhuma contemplação, de quem não pagar em dia o que consome. Não quer saber se o usuário pode morrer de sêde. O sr. Ataulfo dos Santos Coutinho disse que a coação é a única solução e que só assim a companhia poderá cumprir seus encargos. Para quem tiver **pena dágua** coletiva, o mínimo é Cr$ 1.990 e o máximo Cr$ 5.500 por mês. **Página 2**

SUNAB Libera Carne e Filé Vai a 4.500

O SUNABÃO que jamais teve êxito no contrôle de preços, resolveu agora liberar a carne. O filé «mignon» continua no câmbio negro ao preço de Cr$ 4.500. No mesmo passo, o patinho, a alcatra e o chã de dentro a Cr$ 2.700/2.900. A tabela fixada, anteriormente, pelo sr. Guilherme Borghoi não prevaleceu e o aumento dos custos já chegou a cêrca de 250%. **Página 7.**

ASSALTO SÓ NÃO TEM DINHEIRO

Apareceu o 4º homem do assalto ao Banco Predial. Ivã Luz — à direita — entregou-se, levando os milhões mal contados na partilha e dizendo que é lavrador, cujo sonho era ter uma horta. O mistério, agora, é o dinheiro, pois faltam Cr$ 34 milhões dos mais de 80 milhões roubados. José Hilton nem Odonel Moreira — à esquerda — não sabem onde êle está. A tarefa é dos policiais, que não têm, até agora, nenhuma pista

Japão Tem Fé em Nós

O marechal Costa e Silva pediu, ontem, que o govêrno japonês se interesse pelo aumento de produção da Usiminas. O ministro do Exterior Takeo Miki, saudando-o, afirmou esperar que o Brasil seja em futuro próximo, grande defensor da democracia e da liberdade. **Página 3.**

"DN" dá a Correção

O «DN» antecipa, hoje, os coeficientes para o reajustamento das prestações dos apartamentos comprados a prazo, de acôrdo com a Lei 4.864/65. O Departamento Econômico do CNE elaborou duas tabelas, contendo os índices de correção monetária. Página 7.

CONGRESSO DEVE DEVOLVER MOSTRENGO

O mostrengo não levará tudo que ainda resta à imprensa no Brasil. Não obstante a questão fechada das lideranças do govêrno, o senador Mem de Sá apresentou subemenda ao projeto da Nova Lei de Imprensa, que assegura a prisão especial para os jornalistas. Tanto êsse direito como o "sursis" dependerão, agora, do plenário do Congresso. Durante as duas reuniões de ontem, pela manhã, e à tarde, foram apreciados 28 dos 218 destaques, a maioria do MDB, tentando modificar a resolução do relator Ivan Luz. A terceira reunião começou às 22 horas e entrou pela madrugada, com o objetivo de concluir a apreciação de tôda a matéria. Se isto ocorrer, depois de amanhã, a proposição estará no plenário e, sábado, será votada. O "DN", entretanto, lembra em seu editorial de hoje o equívoco do govêrno **ao encaminhar êsse projeto ao Congresso, que deve, por sua vez, devolvê-lo em envelope fechado, ainda mais porque êsse projeto "situou o govêrno em uma configuração difícil". E assinala, também, que o mostrengo estaria de acôrdo no govêrno João Goulart. Páginas 3 e 4, editorial "Curvar a Imprensa".**

MEDICINA GANHA PM

Os vestibulandos de Medicina não queriam muito. Só ver o resultado das provas. Acreditavam que o cérebro eletrônico podia falhar e temiam outros cérebros nas provas. Reuniram-se no pátio do Palácio da Educação, mas o ministro Moniz de Aragão chamou a PM para dispersá-los

ITA Irá à Saúde

Sòmente ontem foi divulgada a relação final dos 130 vestibulandos classificados no Instituto Tecnológico da Aeronáutica — ITA —. Agora, os alunos aguardarão chamada para o exame de saúde. Enquanto isto, os vestibulandos de engenharia, no Rio, antes mesmo de conhecer a classificação final, protestam contra a quebra de sigilo. A partir das 9 horas de hoje, uma comissão se instala no saguão do Palácio da Educação para colhêr assinaturas, num abaixo-assinado ao ministro da Educação, pedindo providência contra as denúncias do estudante Wilson Ribeiro, aqui publicadas. E o próprio ministro da Educação pedia à PM que retirasse vestibulandos de Medicina das proximidades do Palácio, embora êles só queiram saber porque foram desclassificados. Leia o «Diário Escolar».

Difícil o Pedro II

Cêrca de três mil alunos — dos 12.550 que fizeram a prova eliminatória de Português — compareceram para a prova de Matemática, na corrida final da disputa das 440 vagas existentes no Colégio Pedro II — Externato. A maioria dos candidatos considera a prova difícil, e o «Diário Escolar» publica as questões, com as respectivas respostas. Quem quiser pode fàcilmente ver como 4 que foi o resultado. Já no Ginásio Estadual André Maurois, onde se concentra um grande número de excedentes, os alunos receberam a promessa de ser aproveitadas: para isto, os pais tiveram um encontro com o professor Benjamim Morais, a quem propuseram ajudar, construindo salas de aulas. A luta vai começar, também, por uma vaga no ginásio.

Lei é Mal Para FNM

O «DN» analisa, hoje, a decisão do govêrno, para dar uma solução prática ao problema da FNM. Lembra os 500 caminhões à espera de comprador, indica no Código Eleitoral a principal culpa e, por fim, ressalta há excesso de mão-de-obra e falta de crédito bancário, além da protelação indefinida de tôdas as medidas para sua recuperação. Página 8, «Economia e Finanças».

COM SEU ARTUR NA CASA BRANCA

Ibrahim Sued — foto — partiu, ontem, para Los Angeles, como enviado especial do **DN**, onde encontrará o marechal Costa e Silva, cumprindo, após, com o presidente eleito, todo o seu roteiro nos Estados Unidos. Estará na Casa Branca, documentando o encontro de **Seu Artur** com Lyndon Johnson e enviará reportagens completas sôbre os acontecimentos. Ibrahim fará ainda uma cobertura da programação extra-oficial, retornando ao Brasil, dia 31, juntamente com o presidente eleito

BÓRIO FURIOSO COM CAFÉ COCA-BORGHI: RESPONDERÁ

A Coca-Cola ainda não fêz proposta formal para aquisição dos 60 milhões de sacas de café estocadas pelo Brasil. Não o fêz, porque não poderia assumir um compromisso de US$ 3 bilhões, sem consulta aos acionistas. O esclarecimento foi feito, por telefonema internacional, pelo sr. Hugo Borghi, que confirmou, entretanto, o interêsse da Coca-Cola. Através das subsidiárias **Duncan**, **Foods** e **Tenco**, ela compra no Brasil apenas 450 mil sacas anuais, para um total de 2,4 milhões no mercado mundial. Aumentaria a cota brasileira para 2 milhões. A **Duncan** faria refrigerantes com café, e a **Tenco** promoveria, no estilo da Coca-Cola, Tudo dependeria do apoio brasileiro à campanha publicitária. Mas o sr. Leônidas Bório está irado com o sr. Hugo Borghi e responderá violentamente, esta semana. **Página 7**

NO RASTO DE JURACI: LEI DE IMPRENSA À MUSSOLINI

Nem tudo são flôres no caminho do chanceler Juraci Magalhães. **Combat**, logo após sua partida de Paris, publicou artigo de crítica severa, considerando-o uma espécie de arauto do **Estado forte** pretendido — segundo o jornal de centro-esquerda — pelo marechal Castelo Branco. O diário parisiense diz que a viagem do ministro do Exterior destina-se a anular — através da [illegible] por governos **irrepreensivelmente democráticos** — o [illegible] mente dos países que se negariam a dar auxílio financeiro a um regime «cada vez mais ditatorial». O jornal acusa também a lei de imprensa «composta de 65 artigos [illegible] damente imprecisos e [illegible]» [illegible] **Combat** — a reduz [illegible] papel [illegible] desempenhado no govêrno de Mussolini. **Página 5**

Líbano Vem Caçar Beidas

BEIRUTE, 17 — Policiais libaneses preparam-se para embarcar rumo ao Brasil, para recambiar Youssef Beidas, ex-gerente geral do **Intra Bank**. As autoridades locais já telegrafaram à Interpol do Rio, para saber se o financista acusado de falência fraudulenta já havia sido detido. Em outubro de 66, Beidas passou a ser implicado na falta de fundos do Intra. (R)

ARENA Estadual Não Vai Com MDB

RECADO

RUBEM BRAGA

COMO escrever para você, sem que ninguém desconfie, mas que você sinta bem, e tenha a certeza de que neste momento em que a tarde morre longe sôbre os morros e o relógio da tôrre da Central já acende suas luzes azuis, e lá de baixo, da cidade, vem o mugido distante das buzinas dos autos, mugido saudoso como de bois antigos, bois da infância, na Fazenda da Boa Esperança, onde da varanda a gente via o ribeirão, ou da Fazenda do Frade, onde havia a grande mesa escura com tantos nomes gravados pelos canivetes das crianças (um menino sem seu canivete, como pode haver um menino sem seu canivete para descascar fruta, cortar iba, fazer alçapão?) — como escrever para você, sem que ninguém saiba, mas você, sinta, que de repente um homem compreende que você, e só você é aquela que poderia ter sido para êle tudo, e que, entretanto, nada foi e nada será além de uma ternura frustrada, de um encantamento esquivo e raro? E que, compreendendo isso, êle nem sequer sonha nem consigo mesmo — tanto foi ferido, e tanto feriu, tanta tristeza e remorso colheu nos seus caminhos vagabundos — sem outro milagre e consôlo do que apenas êste de imaginar que você imagina que êle sente assim.

Eu sei bem que não faço grande coisa em não tentar o que não teria se tentasse, mas eu lhe dedico, tôda pura, essa tristeza de não tentar. E apenas lhe peço, a você mesma que está me lendo, que se acaso se surpreender um instante com a suspeita de que eu posso estar escrevendo estas coisas exatamente para você, que não mande para longe essa suspeita, que lhe dedique, sòzinha, um lento sorriso, e a guarde para si: ela não há de fazer mal à nossa doce amizade. Guarde-a do olhar dos outros, e também do meu.

Já a noite vem descendo, e a sala está vazia e eu paro um momento de escrever e me sinto muito puro e quase infantil, sòzinho, nesta sala imensa, pensando, comovido, em você. Sem sequer querer saber onde você está neste momento, nesta cidade grande onde vivemos, esta cidade que é apenas uma falseação distante de luzes nos morros através da vidraça descida, e êsse mugido longe de buzinas, que me dá a sensação estranha de estar carregando você para a minha infância, para os lentos bois, e o murmúrio do riacho e o meu mais puro e ardente coração.

OS novos deputados da ARENA, tendo à frente o sr. Everardo Magalhães Castro, estão dispostos a não permitir que o partido faça acôrdo com o MDB governista para eleger o futuro presidente da Assembléia Legislativa.

Consideram que o partido deve-se manter fiel aos princípios do manifesto da ARENA, para fazer oposição de fato e não a oposição falsa, tipo jogada eleitoral, como fazem certos arenistas «fisiológicos que estão perturbando a unidade da bancada».

OPOSIÇÃO AUTÊNTICA

O grupo arenista, que está sendo chamado «Grupo Autêntico de Oposição», conta com a adesão dos novos deputados Salvador Mandim, Mauro Werneck, Caio Furtado de Mendonça e Everardo Magalhães Castro. Êstes deputados advertem que «lutamos para o fiel cumprimento da carta do partido e contra os que pretendem ameaçar a unidade partidária».

QUER HARMONIA

O deputado Everardo Magalhães Castro é dos que mais se batem contra um provável acôrdo — conforme vem sendo propalado — entre a bancada da ARENA e o MDB governista, para a composição da futura Mesa. Nesse sentido, disse ao «DN»: «O governador Negrão de Lima, como é público e notório, está intervindo no processo da eleição da Mesa Diretora da Assembléia. Isto significa que o governador, assim procedendo, fere o princípio de dependência, sem o qual não pode haver harmonia entre os podêres».

COM OS PRINCÍPIOS

Adiantou o parlamentar que, na próxima reunião de bancada da ARENA, manifestará a sua discordância contra o falado acôrdo, entre a ARENA e o MDB governista, que permitirá à ARENA a inclusão de alguns nomes na futura Mesa, em troca até da formação de uma superbancada com propósitos de facilitar tudo que o governador desejar. «Assim procedendo, disse o deputado, estarei procedendo rigorosamente dentro dos princípios oposicionistas, que me norteiam, e também fiel ao manifesto do partido que já comunicou à opinião pública a decisão da ARENA de ser realmente oposição ao governador».

SUPERBANCADA, NÃO

— Da mesma forma — continuou — não concordarei em hipótese alguma com a tal «superbancada» que o MDB pretende formar. E' por isso, unicamente, para não permitir que falsos oposicionistas usem o partido indevidamente, que sustentarei esta tese, junto com o grupo de oposição autêntica. Vários elementos do MDB, que não obedecem à liderança do governador, manifestaram-se favoràvelmente ao grupo arenista, inclusive o deputado Frota Aguiar, líder da Vanguarda Trabalhista — oito deputados do MDB — e mais os novos deputados do MDB, que estão articulando um grupo independente da liderança do sr. Negrão de Lima. Este grupo já conta com seis elementos.

AMARAL INDIGNADO

O fato de que o líder do govêrno, sr. Levi Neves, iria submeter à apreciação da bancada do MDB os nomes dos srs. Amaral Peixoto e José Bonifácio, descontentou o ex-presidente da Assembléia, que afirmou não se prestar a tal papel.

Disse o sr. Amaral Peixoto que nunca pretendeu ser candidato à presidência, mas já que querem envolver seu nome em intrigas vai partir para a luta e disputar o cargo.

Este é o modêlo das novas guias para o recolhimento do consumo de água

Pessoal da Panair Terá Amparo: Saiu o Decreto

O PRESIDENTE da República assinou decreto, criando a emprêsa Telecomunicações Aeronáuticas S.A. (TASA), com o fim de "garantir a segurança e continuidade das operações da rêde internacional do Serviço Móvel Aeronáutico e para dar apoio às rotas internacionais que cruzam o espaço aéreo brasileiro".

A medida considera que "êsses serviços são intimamente ligados à própria segurança nacional" e, por outro lado, ampara todo o pessoal da extinta Panair do Brasil, a quem fica assegurada admissão como empregado da emprêsa, de acôrdo com o artigo 3, parágrafo 1º do decreto presidencial, que tomou o nº 107.

DECRETO Nº 107

Eis a íntegra do documento

"Artigo 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a constituir uma sociedade por ações, de âmbito nacional, que se denominará Telecomunicações Aeronáuticas S.A. e usará a abreviatura TASA; para a sua razão social, com finalidade de a) implantar, operar e explorar, industrialmente, os circuitos da rêde internacional do Serviço Fixo Aeronáutico, necessários à segurança, regularidade, orientação e administração dos transportes aéreos; b) implantar, operar e explorar industrialmente, a rêde do Serviço Móvel Aeronáutico, de apoio às rotas internacionais que cruzam o espaço aéreo brasileiro; c) ampliar progressivamente seus serviços de telecomunicações, para fins de segurança, regularidade, orientação e administração do transporte aéreo em geral, de acôrdo com as diretrizes do Ministério da Aeronáutica, obedecendo ao que fôr fixado pelo Conselho Nacional de Telecomunicações para a política de telecomunicações.

Parágrafo único — Poderão participar do capital da sociedade as emprêsas de transportes aéreos que operem regularmente no País, as pessoas físicas e jurídicas e, preferencialmente, os seus empregados.

Artigo 2º — O presidente da República nomeará uma Comissão para elaborar os atos constitutivos da sociedade, com observância das seguintes prescrições a) arrolamento de tôdas as instalações, bens e equipamentos de telecomunicações pertencentes à massa falida da Panair do Brasil ... desapropriadas pela União e ... necessárias à operação da sociedade ... liação dos bens e direitos ... desapropriados que constituirão o capital ... União; c) estatutos da sociedade.

Artigo 3º — O pessoal dos quadros ... sociedade será admitido por concurso ... prova de habilitação, em regime ... tício subordinado à legislação trabalhista ... e às normas consignadas no regulamento ... do pessoal da sociedade.

Parágrafo 1º — Fica assegurada ... admissão, como empregado na sociedade ... a todo o pessoal do Departamento de Telecomunicações da massa falida da Panair do Brasil que, à data da publicação dêste decreto-lei, vem mantendo em funcionamento ... em caráter precário, os serviços de telecomunicações.

Parágrafo 2º — Pelo tempo decorrido entre a decretação da falência da Panair do Brasil S.A. e a sua admissão na sociedade, nenhuma indenização ... prévio, por parte desta, será devida a ... empregados, que, no entanto, contarão ... tempo para os fins previdenciários.

Artigo 4º — Nos atos constitutivos ... sociedade fica dispensada a exigência ... ma de sete acionistas prevista na legislação vigente.

Artigo 5º — Os recursos que a sociedade disporá para realizar sua finalidade são advindos a) das tarifas cobradas ... prestação de serviços aprovadas pelo Conselho Nacional de Telecomunicações; b) ... cota-parte das operações do tráfego ... realizado mediante convênios e ... celebrados com emprêsas concessionárias ou permissionárias de serviços de telecomunicações; c) do produto de operações de crédito, juros de depósitos bancários ... das e vendas de bens patrimoniais, ... vos e rendas eventuais; d) de percentagem que vier a ser fixado pelo Poder Executivo sôbre o montante da arrecadação das ... aeroportuárias.

Artigo 6º — A constituição da sociedade será aprovada por decreto do presidente da República.

Govêrno Não Dará Nada a Quem Não votou ou pagou

O Tribunal Regional Eleitoral informou que, a partir do dia 15, as repartições públicas e autárquicas, bem como as emprêsas estatais e paraestatais, já estão obrigadas a exigir prova de exercício do voto — ou do pagamento de multa ou justificação —, para efetuar os pagamentos de vencimentos.

A quitação com o serviço eleitoral é, ainda, necessária para inscrição em concursos públicos, obtenção de empréstimos em autarquias ou sociedades de economia mista, nos Institutos e Caixas de Previdência, para obtenção de passaporte e carteira de identidade, renovação de matrícula e outros fins.

O QUE NÃO PODE

Desde o dia 15, não pode receber vencimentos, remunerações, salário ou proventos de função ou emprêgo público, autárquico ou paraestatal, bem como em fundações governamentais, emprêsas, institutos e sociedades de qualquer natureza, mantidas ou subvencionadas pelo govêrno ou que exerçam serviço público delegado, quem não provar quitação com o serviço eleitoral.

Também é indispensável a prova para inscrever-se em concursos ou prova para cargo ou função pública, investir-se ou empossar-se nêles; obter empréstimos nas autarquias, sociedades de economia mista, caixas econômicas federais ou estaduais, nos institutos e caixas de previdência sociais, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo govêrno ou de cuja administração êste participe, e com essas entidades celebrar contratos; obter passaporte ou carteira de identidade; renovar matrículas em estabelecimento de ensino oficial ou fiscalizado pelo govêrno ou praticar qualquer ato para o qual se exija quitação do serviço militar ou impôsto de renda.

CEDAG Começa Êste Mês a Cobrança Direta da Água

O sr. Ataulfo dos Santos Coutinho disse, ontem, que o nôvo critério de cobrança das guias relativas ao consumo de água não será mais realizado através dos moradores dos apartamentos, sendo agora, a partir dêste mês, efetuado diretamente do condômino.

Esclareceu, ainda, o presidente da CEDAG que todos os consumidores domiciliares incluídos na faixa do limitador de consumo — pena dágua — pagarão, pelas novas guias, entre o mínimo de Cr$ 1.960 e o máximo de Cr$ 5.500 por mês, não importando as áreas dos imóveis residenciais.

MAIS COMODA

O sr. Ataulfo Coutinho explicou que a cobrança por condomino é bem mais cômoda para os próprios usuários, pois passarão a pagar sua cota de água na própria residência, acentuando, porém, que todos devem pagar em dia, porque a CEDAG é a responsável pela mobilização de recursos destinados a cobertura dos gastos de manutenção e ampliação, tais como o túnel canal — subadutora de Botafogo — de 5.500 metros, ligado a dois novos reservatórios de 10 milhões de litros que fará o equacionamento definitivo do abastecimento de tôda a Zona Sul.

Referindo-se aos consumidores incluídos no sistema de hidrômetro disse que o critério de cobrança não apresenta qualquer novidade, pois já vem sendo aplicado conforme as faixas de volume consumido em que se enquadra cada usuário.

CEDAG PROMETE

Além desta subadutora de Botafogo a CEDAG iniciará ainda êste ano a instalação de um moderno sistema de telemedição com indicações de vazões e pressões da rêde distribuidora, a fim de assegurar um contrôle satisfatório e permanente das diversas áreas de distribuição da cidade.

Destacou o sr. Ataulfo Coutinho que está sendo dado especial atenção ao combate aos milhares de vazamentos nas tubulações de água da cidade, tendo a CEDAG tomado medidas destinadas não só a corrigir êsses pontos de evazão na rêde distribuidora como, em particular, a evitar que êles se repitam nos mesmos locais já consertados.

Em vista dos fortes dispêndios resultantes de todo êsse programa, fêz um apêlo aos consumidores para que paguem suas contas em dia, pois disto dependerá a execução de tôdas as obras projetadas pela CEDAG.

INFORMAÇÃO

Acentuou ainda que a CEDAG está em condições de auxiliar todos quantos precisem de informações a respeito de como fazer o rateio do valor global das guias entre os proprietários de apartamentos. E tal a importância que a CEDAG concede ao assunto — frisou — que todo o edifício na rua Riachuelo 287 está agora ocupado sòmente com o Departamento Comercial e Financeiro da emprêsa. Ai tôdas as pessoas interessadas obterão informações, e poderão inclusive ali mesmo liquidar suas contas.

ORÇAMENTO

Aquêles que não pagarem em dia receberão por parte da CEDAG 2 a 3 avisos que tentará pela persuasão demover o contribuinte a que cumpra a sua obrigação. «A CEDAG usará sua faculdade de coação com grande moderação e discernimento para que não se crie áreas de atritos» afirmou o sr. Ataulfo Coutinho, acrescentando em seguida que a previsão orçamentária para êste ano será de Cr$ 27 bilhões, sendo as despesas distribuídas na seguinte maneira: Investimentos — 12 bilhões; Gasto de Pessoal — 5 bilhões; Dívidas Externas — 3 bilhões; Manutenção e Operação — 7 bilhões.

O sr. Ataulfo Coutinho explica o nôvo sistema de cobrança da água

PAGAMENTO

Por fim acrescentou o presidente da CEDAG que para resgate das guias trimestrais relativas aos condomínios, cuja expedição o DCF da companhia iniciará na segunda quinzena dêste mês, destinando-se a Zona Sul a primeira remessa, a CEDAG dará um prazo que cobre até cinco dias após o término do trimestre.

Assim, o vencimento das contas referentes ao período janeiro-fevereiro-março irá até o dia 5 de abril, após o que, se o pagamento não tiver sido efetuado, a emprêsa poderá aplicar a penalidade prevista que é o corte do fornecimento de água. Isto só ocorrerá se o consumidor permanecer sem pagar mesmo após ter recebido os 3 avisos enviados pela CEDAG.

Músicas Vitoriosas Para Carnaval Sairão Dia 25

O SECRETÁRIO interino de Turismo entregou, ontem, ao sr. Ricardo Cravo Albim, as 168 músicas que serão julgadas pelos membros do Conselho Superior de Música Popular Brasileira, e das quais sairão 5 vitoriosas, no próximo dia 25, recebendo prêmios num total de Cr$ 4,5 milhões.

O sr. Carlos de Laet afirmou que carnaval é malícia e festa pagã, por isso não se pode admitir composições sacras, adiantando "não somos puritanos para chegar a êste ponto, mas queremos, isto sim, que as músicas tenham qualidade, a melhor possível".

OS "PAPAS"

O organizador do I Concurso de Músicas Carnavalescas, sr. Augusto Marzagão, ressaltou, ao fazer a entrega da lista das canções e seus autores, que alguns dêles eram expoentes dentro do gênero. Figuram entre outros na relação dos inscritos, Ataulfo Alves, Luis Reis, João de Barros, Haroldo Lôbo, com uma obra póstuma, inscrita pelo seu parceiro Nilton de Oliveira, chamada "O Sol", Heitor dos Prazeres Filho, Jair Amorim, Alcir Pires Vermelho, Blecaute, Clécius Caldas, João Roberto Kelly, Silvino Neto, Zé Ketty, Wilson Batista e Davi Nasser.

Acrescentou ainda, com respeito ao número de inscritos, que 50 músicas foram recusadas por não estarem autorizadas pelo Serviço de Censura e Juizado de Menores, e na mesma situação, dez outras, enviadas por compositores paulistas.

CARNAVAL E MALICIA

O secretário Carlos de Laet afirmou que "carnaval é malícia, e festa pagã ... mesmo não se pode admitir composições ... cras na sua realização". "não somos ... nos para chegar a êste ponto, mas que ... isto sim, que as músicas tenham qualidade, a melhor possível".

Ao fim da reunião, ficou resolvido ... deverá ser dado ao II concurso de músicas carnavalescas, um âmbito maior ... havendo planos para que sua realização ... com grande antecedência aos três ... Carnaval, a fim de que todos os compositores compareçam com suas obras.

A reportagem do "DN" o secretário de Turismo afirmou acreditar que êste ... empreendimento já está vitorioso ... canções não serão julgados por um ... mas sim por um Tribunal do que há de melhor em música brasileira. O sr. ... Tapajós, presente à reunião, revelou ... houve por parte do compositor ... há anos afastado da vida musical ... um desejo, revelado a Ataulfo Alves ... participar do carnaval de 68 com ... composições que seriam inscritas no concurso.

REUNIÃO

Amanhã, às 18 horas, no Museu da Imagem e do Som, o Conselho estará ... fim de esquematizar os trabalhos ... e julgamento das músicas, sendo que ... que os conselheiros serão divididos em ... que se revezarão nas audições, ... cias de alguns dêles.

Achado Corpo de Outra Vítima Das Enchentes

Os bombeiros recolheram, ontem, na rua Ocidental, em Santa Teresa, os despojos de mais uma vítima das enchentes de janeiro de 1966. Trata-se do jovem José Carlos de Oliveira, de 18 anos, conforme reconhecimento feito, através da arcada dentária, pelo seu padrasto Manuel Joaquim Pereira da Silva. Quem encontrou a ossada foi Bernardino Conceição (rua Falet, 247), que procedia a escavações, no local, com o fim de ali construir um barraco. Ao fazer o reconhecimento, Manuel Joaquim recordou-se de que sua companheira, Maria Oliveira, e uma filha desta, também tiveram morte horrível, soterradas pelos escombros quando da catástrofe que ceifou ... de vidas. Populares também adiantaram ... havia, nos escombros, o corpo de uma menina, o qual, entretanto, não foi localizado apesar das buscas dos bombeiros.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração), Noticiosa (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rede interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 6-A — Loja. Tels.: 32-6596 — 32-0668 — ... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
... Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204 ...
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: ... 29-3561.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-F (Galeria ...
PENHA — ...
SUCURSAIS
São Paulo — ...
Niterói — ...
Brasília — ...
Nova Iguaçu — ... Peixoto, 171 ...
Nilópolis — ... Moura, 1833
Pôrto Alegre — ... 362 ... 42-13.
Fortaleza — ...

MEM AJUDA JORNALISTAS COM DIREITO À PRISÃO ESPECIAL

CASO o plenário do Congresso se manifeste favoràvelmente às resoluções da Comissão Mista, que estuda o projeto do Executivo de nova Lei de Imprensa, continuará assegurado aos jornalistas o direito à prisão especial e ao «sursis», embora as lideranças do govêrno tenham fechado questão em tôrno da rejeição da emenda que restabelecia o primeiro dispositivo e ao qual também o relator Ivan Luz (ARENA-ES) se havia manifestado contrário.

A prisão especial ficou assegurada através da aprovação de subemenda do senador Mem de Sá ao parágrafo terceiro, letra «b» do artigo 12, que previa a pena de 1 a 2 anos de reclusão para os crimes ali discriminados, tais como incitamento à subversão, revelação de planos militares de defesa etc., e que foi transformada em pena de detenção de 1 a 4 anos, estabelecendo, assim, precedente a ser seguido nas punições às demais infrações previstas no projeto.

DEFECÇÕES

A aprovação da subemenda só se tornou possível pela ocorrência de quatro defecções no partido governista, sendo estas dos senadores Eurico Resende (ARENA-ES), Joaquim parente (ARENA-PI), Mem de Sá (ARENA-RS) e deputado Ovídio de Abreu (ARENA-MG). Contra a prisão especial votaram os senadores Guido Mondim (ARENA-RS), Domício Gondin (ARENA-PB), que sucedeu no Senado ao governador João Agripino, deputado Elias Carmo (ARENA-ES), Raimundo de Andrade (ARENA-ES), Osvaldo Zanello (ARENA-ES), Raul de Góis (ARENA-PB) e Hamilton Prado (ARENA-SP).

CENSURA PRÉVIA

Outra importante deliberação da Comissão Mista foi a aprovação de emenda do deputado José Carlos Guerra (ARENA-PE), com parecer contrário do relator e destacada pelo autor, livrando da censura prévia, mesmo durante estado de sítio decretado no país, os espetáculos e diversões públicas, que já estão, de acôrdo com a legislação em vigor, sujeitos à censura especial.

DESTAQUES

Com a resolução do relator de só dar parecer favorável a 32 das 363 emendas apresentadas, foram endereçados à Mesa nada menos de 218 destaques, a maioria dos quais pelo Movimento Democrático Brasileiro, tentando, no plenário do órgão, modificar a resolução do relator. Nas reuniões da Comissão, na manhã e tarde de ontem, prolongando-se esta última até as 19 horas, só foram apreciados 28 destaques, tendo, no entanto, número semelhante sido considerado prejudicado pela aprovação de outros e mais alguns dêles retirados por seu autores. A Comissão interrompeu seus trabalhos para o jantar dos parlamentares, voltando a reunir-se a partir das 22 horas aproximadamente. De acôrdo com o andamento das votações, no entanto, tinha-se como certo que só durante o transcorrer da madrugada de hoje seria encerrada a apreciação de tôda a matéria.

PARECER

A primeira deliberação do órgão técnico, na reunião matutina, foi a votação do parecer do relator, cuja discussão se havia encerrado no dia anterior. Tanto o projeto, como o parecer, foram aprovados por 13 a 7. Os deputados Amaral Neto, Mário Piva e Martins Rodrigues, no entanto, fizeram sérias restrições à matéria, tendo o senador Mem de Sá afirmado que votara favoràvelmente ao projeto por uma questão de tática: para tentar melhorá-lo, mais tarde, quando da apreciação das emendas, o que, como se vê pelo transcorrer dos trabalhos acima relatados, até certo ponto foi conseguido.

PRAZO

Caso os trabalhos se encerrem, realmente, durante a madrugada de hoje, logo pela manhã o parecer final da Comissão será encaminhado para publicação no «Diário do Congresso», visto que a discussão do projeto e das emendas pelo plenário do Congresso, de acôrdo com o calendário estabelecido pelo presidente Auro Moura Andrade, deverá ser depois de amanhã, seguindo-se no dia imediato a sua votação, juntamente com a redação final do projeto da nova Constituição.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Interpretação de Auro em Fogo: Aprovada a Carta

Otacílio Lopes

SENADOR Auro Moura Andrade transferiu aos líderes dos dois partidos no Congresso a responsabilidade da aprovação da nova Constituição ao alegar a impossibilidade material de serem votados, um a um, os 505 destaques de emendas encaminhados à Mesa. A decisão contra os interêsses do govêrno ostensivamente por ela, podendo alcançar iniciativas da oposição, indica, quando menciona que prevalecerá o parecer da Comissão Especial contra o texto do projeto se os destaques não forem apreciados pelo plenário, que algumas questões fechadas estarão por terra.

O trabalho dos líderes será penoso, ocorrendo que a votação dos destaques em globo prestigia a iniciativa do Congresso, mas retira do projeto a sistemática que o informa, sem acrescentar-lhe, do ponto de vista técnico, ou mesmo doutrinário, modificações substanciais. Ganha o projeto pela interpretação do senador Moura Andrade, de êle não recusar os acréscimos ou modificações já incluídos na votação das emendas com parecer favorável. A expressão "salvo destaques" foi entendida pelo presidente do Congresso como um recurso ao plenário, enquanto os líderes do govêrno salientam que os destaques significam exatamente o oposto, isto é, as emendas só poderão ser incorporadas ao texto constitucional a partir do instante em que tenham obtido a aprovação da maioria absoluta.

CONFUSÃO E CORRE-CORRE

A decisão do senador Moura Andrade precipitou a confusão, pela exigüidade do tempo. A multiplicidade das questões de ordem atordoou o plenário e transformou a ação das lideranças num corre-corre desesperado. A rigor, pela decisão da Mesa, se não houver número para votação dos destaques, a nova Constituição já está aprovada nos têrmos do parecer do relator.

O clima de nervosismo, próprio do trabalho continuado que consome manhãs, tardes e noites, dificulta que se salve o projeto por um processo de isenção. O que resulta do choque de interêsses e da confusão estabelecidos é uma votação atrabalhada, cujas conseqüências são imprevisíveis, não faltando quem ainda admita a outorga como solução.

Paralelamente, aumentando o tormento de senadores e deputados estão sendo votadas as emendas ao projeto da Lei de Imprensa num ambiente, além do mais, sem muita convicção.

UMA SOLUÇÃO

Uma solução não cogitada antes, mas já admitida, seria a prorrogação dos trabalhos do Congresso até o fim dos atuais mandatos, em 31 de janeiro.

CASTELO É DE TODOS

Um pedido mais ou menos generalizado dos candidatos à presidência da Câmara em face das notícias de que o presidente da República já teria escolhido um entre os três: "O candidato do presidente é o que fôr vitorioso na prévia" — dizem. O presidente Castelo Branco tem recomendado para todos. Resulta porém que o nome do deputado Ernâni Sátiro avulta nas conversas pelas suas ligações pessoais com os dois presidentes, o atual e o eleito. Não haverá, porém, condições para que seja garroteado o direito da maioria.

É quase uma certeza que não concorrerão no final senão dois candidatos, sendo um dêles, o presidente atual, Batista Ramos, lastreado pelo apoio da bancada paulista. Parece, porém, o entendimento entre os nordestinos, o que é de difícil previsão.

ELEITOR NÚMERO 50 000

Há um forte trabalho no Congresso para aprovar a emenda do senador Eurico Resende, estabelecendo a representação federal para Brasília, mantida porém a nomeação do prefeito pelo presidente da República. Um dos objetivos que estão sendo soprados dentro da bancada da ARENA diz respeito à possibilidade de eleger-se o marechal Castelo Branco para o Senado. O marechal é o eleitor número 50 000 de Brasília.

«GETÚLIO VARGAS» FOI A NEGRÃO

O Conselho Director da Fundação Getúlio Vargas estêve, ontem, no Guanabara, para solicitar do sr. Negrão de Lima, a permuta do terreno situado perto da Igreja de Santa Luzia, por outro do Estado, já que o Patrimônio Histórico proibiu a construção de um prédio no local. O Conselho estava integrado, entre outros, pelo ministro Carlos Medeiros, ex-prefeitos Alim Pedro e João Carlos Vital e sr. Luís Simões Lopes.

MIKI A COSTA E SILVA: BRASIL AINDA DEFENDERÁ A LIBERDADE

TÓQUIO, 17 — O ministro do Exterior Takeo Miki, falando no jantar oferecido ao marechal Costa e Silva, afirmou, hoje, esperar que o Brasil venha a tornar-se «um grande defensor da liberdade, da democracia, da paz mundial e do bem-estar da humanidade, num futuro próximo».

O presidente eleito, em conferência de 40 minutos com o premier Eisaku Sato, convidando o Japão a concorrer com Estados Unidos, Itália, Suiça e França, apresentando proposta para a construção de usina de energia elétrica na ilha Soteira, num projeto de US$ 120 milhões.

MAIS DINHEIRO

A usina brasileira deverá ser construída na Ilha Solteira, a noroeste de São Paulo disse um porta voz. O marechal Costa e Silva, também convidou Sato a visitar o Brasil — possível no dia de sua Independência.

Durante as conversações — os estadistas concordaram em expandir a balança comercial e aumentar a cooperação econômica entre os dois países. O Brasil acolheria com satisfação mais investimento privado japonês na indústria siderúrgica e construção naval. Disse Costa e Silva.

O marechal Costa e Silva pediu a cooperação japonesa no desenvolvimento da indústria eletrônica brasileira. A vinda de mais imigrantes para o Brasil seria desejável, afirmou. Êle e sua esposa participaram de um almôço em palácio, oferecido pelo imperador Hirohito e a imperatriz Nagako. Esta noite, será homenageado com um jantar, pelo ministro do Exterior Takeo Miki.

USIMINAS

Costa e Silva disse a Sato que o Brasil acolheria com satisfação novos investimentos privados japonêses nas indústrias siderúrgicas e de construção naval.

Afirmou que a Usiminas, um empreendimento conjunto siderúrgico japonês-brasileiro, deveria aumentar sua producão para um milhão de toneladas, dentro do programa de expansão que começa êste ano, com a meta eventual de dois milhões de toneladas anuais. Também mencionou que um estaleiro perto do Rio de Janeiro, parcialmente financiado por capitais japonêses, já tinha vendido três navios ao México. A próxima visita ao Brasil do príncipe Akihito e da princesa Michiko, foi um dos assuntos da conversação, durante o banquete imperial, disseram as autoridades.

MIKI: INVESTIMENTOS

O ministro do Exterior Takeo Miki enalteceu, esta noite, as relações entre o Japão e o Brasil. Falando no jantar em homenagem ao presidente eleito, disse que a forte comunidade de 600 mil pessoas, no Brasil, era a maior comunidade japonesa em ultramar.

Sentia-se feliz em ver que os nipo-brasileiros exerciam atividades em todos os setores da vida brasileira e que estavam contribuindo para o desenvolvimento e o progresso. Acrescentou, que seu país, agora investe mais capitais no Brasil do que em qualquer outra nação, num montante equivalente a 1/4 do aplicado em todo o mundo. Julgava isso — afirmou — uma prova eloquente da elevada opinião que tinham os homens de negócio japonêses, quanto ao futuro do Brasil, e estava certo de que o comércio entre os dois países iria aumentar.

Plínio Pede: Castelo dê Sim Para Orgânica

O sr. Plínio Salgado manifestou ao marechal Castelo Branco a sua confiança de que a emenda apresentada à Constituição, que cria a Câmara Orgânica, será aprovada pelo Congresso, «sendo, por isso mesmo, mais interessante para o presidente da República apoiá-la, pois, assim, a vitória seria de ambos».

Pela emenda, a Câmara seria constituída de representantes diretos das categorias econômicas e culturais da Nação, eleitos pelos órgãos de classe, em número de dois para cada uma, e com as mesmas prerrogativas dos membros do Congresso. Funcionaria como órgão técnico de assessoramento.

PERACHI TEM NÔVO ESTILO PARA MDB

O deputado Perachi Barcelos anunciou, ontem, ao presidente Castelo Branco que assumirá o govêrno, gaúcho no dia 31, sem qualquer problema político ou econômico, não obstante contar com minoria na Assembléia Legislativa, «pois a ARENA conseguiu eleger apenas 27 deputados, enquanto, o MDB, elegeu 28».

Segundo o sr. Perachi Barcelos quando o govêrno tiver interêsse em determinado projeto, êste será levado a debates da Assembléia pela liderança, e, sòmente depois, de mantidos entendimentos com a oposição, é que será encaminhado oficialmente para aprovação.

Vamberto: "Liberdade só Com Responsabilidade"

O secretário de Imprensa da Presidência da República declarou, ontem, que a «defesa da liberdade de imprensa não significava censura que ninguém pedia e, sim, naturalmente, uma liberdade com responsabilidade», adiantando ainda: «Ninguém quer impedir o jornalista de escrever coisa alguma, quer-se apenas que êle o faça com responsabilidade».

Lembrou o sr. José Vamberto «a época em que chefiava a seção política do «Diário de Notícias», jornal sabidamente de oposição ao govêrno, em crises políticas graves, mas mesmo assim sempre informava com responsabilidade», acreditando «ser êste o lema da Sociedade Interamericana de Imprensa, presidida pelo diretor do «Estado de São Paulo».

LICENCIADO DO «DN»

Recordou que «dirigia a seção política do «Diário de Notícias», encontrando-se licenciado desde que fôra chamado para a Secretaria de Imprensa. E sentir-se muito honrado em ter como substituto o jornalista Maurício Vaitsman, seu velho amigo e profissional de grande competência e grande dignidade».

FASE OBJETIVA

«A meu ver — prosseguiu o sr. José Vamberto — a partir da próxima semana passaremos a uma fase mais objetiva, a da apresentação de emendas, através das quais teremos uma colaboração mais eficiente». Disse que o presidente admitira e recomendara, desde o comêço, um debate amplo da matéria e que êsse debate está se processando nas Casas do Congresso.

ERROS E FALHAS

Declarou o secretário de Imprensa «que o govêrno queria ouvir as partes e que, nesse sentido, processavam-se os debates e os entendimentos». Sem querer fazer considerações de ordem doutrinária, disse preferir apontar fatos concretos, em que a responsabilidade da imprensa, que deve coexistir com a liberdade, falhara. Referiu-se especificamente a erros observados em jornais falados de emissoras cariocas, citando casos de divulgação de notícias a êle atribuídas e que, no entanto, não haviam partido da Secretaria da Presidência.

CARTA NÃO FOI PUBLICADA

Quanto a notícias improcedentes, mencionou «o episódio em que fôra desmentido por um jornalista, que afirmara não ter o presidente, numa das suas entrevistas coletivas, respondido a tôdas as perguntas formuladas. Com base na informação de outros confrades, aquêle o contestara». Disse o sr. José Vamberto «ter voltado ao assunto em carta, acompanhada de documentos, mostrando não ter faltado à verdade. Não obstante isso, a carta jamais foi publicada».

LIBERDADE COM RESPONSABILIDADE

Com referência à liberdade de imprensa com responsabilidade, citou o entrevistado «fato ocorrido com o «Estado de São Paulo», na sua opinião um grande jornal, mesmo quando comparado aos maiores órgãos de imprensa do mundo». «Esse jornal — frisou — através de editoriais seguidos, defendera posições revolucionárias e mesmo extremadas, indo ao ponto de sugerir ao govêrno não levar em consideração a opinião da imprensa estrangeira, que não podia compreender os nossos problemas».

Citou «um editorial do matutino paulista sob o título «New York Times» muda de opinião», de 4 de março de 1966, em que critica o tom de superioridade com que os comentaristas norte-americanos se referiam à Revolução, apontando ainda a incapacidade dêstes de compreenderem, na sua plenitude, as comoções da vida brasileira. Todavia, o grande jornal paulista já agora passou a supervalorizar a opinião dos articulistas do «New York Times», citando, como documento, o comentário publicado pelo órgão novaiorquino a 31 de dezembro último, a propósito do projeto de Lei de Imprensa, ora em apreciação no Congresso Nacional».

INTRIGA

«Não havia, porém, ainda esgotado o seu arsenal com referência ao respeitável órgão que é o «Estado de São Paulo». No dia 4 de março de 1966, aquêle jornal publicara com manchete em quatro colunas que «Castelo fará ressalva para apoiar ministro». Diz então o matutino que o presidente da República pronunciaria no dia seguinte, portanto no dia 5 de março de 1966, no 1º Regimento de Infantaria, em solenidade comemorativa do 21º aniversário da tomada de Monte Castelo, um discurso em que ia procurar deixar claro, na presença do general Costa e Silva, o seu propósito de sòmente apoiar a candidatura do ministro da Guerra no caso de esta representar uma aspiração política e jamais ser interpretada como uma imposição das Fôrças Armadas».

E concluía o jornal que foi diante de tais argumentos, depois de pesar todos os prós e contras, que o general Costa e Silva decidira apoiar totalmente as linhas básicas da oração a ser feita no dia seguinte pelo chefe do Govêrno na Vila Militar, o que em última análise serviria para provar a inexistência de qualquer área de atrito entre o candidato e o primeiro mandatário.

JORNAL INVENTOU

«Pois bem — prosseguiu o secretário de Imprensa — no dia seguinte, 5 de março, o leitor terá procurado o noticiário dessa solenidade mas não encontrou mais notícia alguma, simplesmente porque o presidente da República não pronunciara discurso algum e, mais do que isso, nunca pretendera pronunciar tal discurso. A palavra mais delicada que encontrava era dizer que o respeitável «Estado de São Paulo» inventara o discurso do presidente da República. Inventara-o sôbre matéria que invoca até aspecto de segurança nacional».

(CONCLUI NA 8a. PAG.)

GO CRUZADO EM SÃO PAULO

MDB EM PERIGO

Paulo ZINGG

MDB paulista arregou, para a disputa das eleições, candidatos, muitos dos quais parlamentares em exercício e muitos dêles reeleitos, que julgaram mais fácil a eleição pela chapa da oposição do que na da situação. Entretanto, muitos dêsses deputados são governistas sistemáticos e estão apavorados com a perspectiva de ficar quatro anos na oposição, sem os favores do govêrno e começam a especular em tôrno da conciliação ou da aliança interpartidária. No dia da chegada de Abreu Sodré, o MDB estava firme no aeroporto, com Araripe, Falcão e outros, numa posição de adesismo declarado.

Torna-se difícil manter único o imenso zoo que é o MDB de São Paulo. Os janistas estão alucinados com a nomeação do próximo prefeito e com a consolidação da ordem revolucionária. Os mais chegados ao prefeito Faria Lima já admitem, inclusive, seu ingresso na ARENA, desde que seja possível manter o contrôle da Prefeitura da Capital. Os antigos pedecistas também estão em pânico, pois com a presença de Carvalho Pinto na ARENA não conseguem mais deslocar um só eleitor. Os esquerdistas não se sentem bem e a consolidação dos gabinetes até agora não permitirá a alteração do comando partidário, ora nas mãos do senador Lino de Matos. O resultado é que ninguém se entende e que ninguém deseja permanecer em posição política difícil. Ora, como Abreu Sodré tende à consolidação da ARENA e à definição política no interior, poucas chances restam ao MDB para o pleito municipal, e em conseqüência dêste, menores serão as possibilidades para 1970.

Assim sendo, em toda a linha, a única saída para o MDB sobreviver como partido forte está numa coligação com o govêrno Abreu Sodré, obtendo Secretarias e postos no govêrno e conseguindo condições que permitam eleger prefeitos no interior. E obter a continuação de um elemento partidário na Prefeitura da Capital, sob a alegação de que aqui o MDB foi majoritário... Se Sodré ceder a isso, o que é difícil, o agrupamento da oposição conseguirá um pouco de gás para continuar vivendo. Se Sodré resolver, como se afirma, fazer da ARENA um verdadeiro partido, o que é a sua tendência natural, o MDB entrará no caminho da desagregação, pois está sem bandeira, sem liderança e sem futuro.

Nestes dias, enquanto se constitui o govêrno Abreu Sodré, joga-se aqui a grande cartada da ARENA como organização política e o próprio destino do MDB. Entretanto, parece impossível impedir a desagregação dêsse grupo heterogêneo constituído pela Santa Aliança dos inimigos da Revolução — comunistas, corruptos, reacionários e outros sem qualificação própria.

Civis Não Vão Ter a Aposentadoria Aos 30

A pretensão dos servidores civis, que é a de obtêr a aposentadoria aos 30 anos de serviço, vai cair por terra. O govêrno, através de seus líderes na Câmara e no Senado, já anunciou que é contrário à medida. Lembra-se que essa emenda foi apresentada pelo deputado Benjamim Farah, com apoio do senador Vasconcelos Tôrres, à Grande Comissão, sendo derrotada por 10 votos contra 9. Os dois parlamentares, entretanto, ao que o «DN» apurou, continuam empenhados para que a medida seja vitoriosa durante o pedido de destaque.

IPM de Mauro Borges Vai Cair: Govêrno Não Punirá

O procurador da Justiça Militar opinou pelo arquivamento do Inquérito Policial Militar, presidido pelo coronel Dirceu Bitencourt de Sá, que apurou os fatos relacionados com o govêrno do sr. Mauro Borges.

No parecer ao STM, disse o sr. Eraldo Gueiros Leite que, no caso, a intervenção federal em Goiás foi pacífica, objetivando-se a vontade do Executivo com a chancela do Legislativo, não havendo interêsse do govêrno em punir.

NADA A PUNIR

... no — acrescentou o procurador — no sentido de punir aquêles que se teriam organizado para uma tentativa de impedir a medida, porque não houve tentativa e até mesmo os atos chamados preparatórios não são automàticamente puníveis, dada a qualidade do sujeito ativo.

Concluindo, diz o sr. Eraldo Gueiros Leite: «O caso é de arquivamento, sem embargo do sábio entendimento dêsse Superior Tribunal Militar, já tão acostumado ... a ... aplicação da justiça».

Curvar a Imprensa

O projeto da nova Lei de Imprensa continua a preocupar e a repercutir, dentro e fora do país, enquanto a Comissão Mista restringe as emendas no esfôrço de conciliar as posições. A crítica ao projeto, como se sabe, é unânime. Não se entende a precipitação com que o govêrno o exige e não se compreende a natureza punitiva que o caracteriza. Em sua péssima redação jurídica, tentando sobretudo apontar a imprensa como um dos veículos mais sensíveis contra a segurança nacional — e, sabem as Fôrças Armadas que isso não é verdade —, colocando o govêrno acima da opinião pública, o projeto visa "curvar a imprensa livre". Quem o diz é Victor Riesel, presidente do "Overseas Press Club", um dos heróis na luta contra o totalitarismo comunista.

Esse projeto já excessivamente examinado e discutido, apesar de todos os esforços da Comissão Mista para costurá-lo em proveito das emendas aceitas, não tem como salvar-se nas partes do seu texto. A colocação do "Diário de Notícias" é clara e tranqüila: deve ser rejeitado em bloco, devolvido ao ministro da Justiça como chegou ao Congresso, já que não vemos necessidade em alterar ou substituir a atual Lei de Imprensa. Coisa alguma o justifica, muito menos a oportunidade e principalmente as condições políticas quando se aguarda a mudança de govêrno para menos de dois meses. Não é, efetivamente, um projeto destinado a regulamentar as relações da imprensa com o poder público, mas um projeto contra a opinião pública porque destinado a cercear a informação, o debate e a crítica. O dever do Congresso é devolvê-lo intacto.

☆

Após a Revolução, e nas fases mais difíceis, no fundo mesmo do impacto revolucionário — quando se tornaram indispensáveis os Atos Institucionais —, pôde a imprensa permanecer sem que o govêrno decretasse uma nova lei. É do conhecimento público porque historia que a Revolução talvez não se fizesse sem a colaboração da imprensa. Concretizada, e durante todo o processo de sua consolidação, a imprensa não mudou seu comportamento de crítica construtiva, de informação exata, de análise objetiva dos atos revolucionários. Estranha-se, pois, que o govêrno em seus últimos dias, com o país em regime de tranqüilidade e trabalho, já na ante-sala da democratização constitucional, acorde como em pesadelo interessado em impor uma Lei de Imprensa intrinsicamente totalitária. E por quê? E para quê?

— Não houve do lado do govêrno, nem mesmo nos pronunciamentos cobrados ao ministro da Justiça, qualquer explicação. Um só argumento válido, que mostrasse sua necessidade, não surgiu para demonstrar porque e para que se enviava o mostrengo ao Congresso. O govêrno, já com o crédito democrático das eleições e do encaminhamento à Justiça dos processos resultantes dos IPMs, provocava de repente a suspeita no interior do país, enquanto no exterior os protestos o denunciavam como de tendência antidemocrática. É provável que lhe tenha faltado a compreensão mínima para admitir que a imprensa, já com a responsabilidade em uma Lei de Imprensa e nas leis ordinárias, é que caracteriza em sua liberdade a natureza democrática ou totalitária de um govêrno. Na concentração dos "projetos fortes" — da Constituição, da Segurança Nacional, da Lei de Imprensa —, nenhum outro tanto marcaria o govêrno quanto o da Lei de Imprensa. Dir-se-á que, desejando "curvar a imprensa livre", procura impedir a revelação pública do que há de fracasso como govêrno. Mêdo ao povo ou receio da imprensa em sua atividade normal, a verdade é que o projeto — e ainda não uma lei — situou o govêrno em uma configuração difícil.

☆

Mas, nesse lamentável episódio já tão imparcialmente registrado para o futuro pela própria imprensa — e imprensas nacional e internacional —, há de ficar a junção entre o govêrno nascido de uma Revolução democrática e os governos totalitários. As afinidades se estabelecem quando observamos que, enquanto os países democráticos se manifestam contra o mostrengo, sôbre êle, silenciam os países comunistas e vítimas de governos ditatoriais. O projeto agora na Comissão Mista, para as ditaduras de todos os tipos, é uma arma, não de defesa nacional, mas de proteção aos desmandos e ao absolutismo dos que eliminaram a democracia. E isso, quer do ponto de vista da opinião pública e quer do ponto de vista das Fôrças Armadas, é realmente muito grave. Quanto mais que, em conseqüência da sua formação ou de sua crônica política e militar, o Brasil não pode adormecer em silêncio por fôrça de uma lei que visa acaparar — não o Estado ou a ordem social —, mas apenas algumas figuras menores do govêrno. O Congresso, em conseqüência, não tem como consertar o que já se fabricou sem possibilidade de consêrto.

É o momento mesmo para que o Congresso, reconhecendo que nada justifica um código violento para a imprensa livre — e não há imprensa livre com o pêso das coações sôbre as informações e os noticiários —, devolva ao govêrno o mostrengo que estaria de acôrdo, por exemplo, no govêrno João Goulart. O projeto seria certo, pôsto ao lado da "reforma agrária" ou das "ligas camponesas", antes da Revolução. Mas, vindo de um govêrno revolucionário que pôde consolidar os princípios da Revolução, que tudo fêz sem ferir a imprensa até os últimos meses, custa a acreditar-se que — após o grande debate — ainda se obstine em mantê-lo como uma "questão de honra". O Congresso ajudará o Executivo, e mais ao país e ao povo que pròpriamente à imprensa, rejeitando o projeto sem conteúdo real e sem elementos que o justifiquem.

☆

Temos que admitir o equívoco do govêrno ao encaminhar ao Congresso o projeto da nova Lei de Imprensa. Poderia ter decretado a lei e não o fêz. Poderia ter sido intransigente quanto às emendas e não o foi. Isso prova que, com o debate, reconheceu o equívoco. Cabe ao Congresso, agora, sentir o drama íntimo do govêrno e a êle devolver o projeto sem tocá-lo. Devolver logo, em envelope fechado.

Transferências de Professôras

OUTRORA, a classificação das professôras primárias obedecia a critérios bem definidos e justos. As jovens recém-formadas eram designadas para a zona rural e subúrbios. Daí vinham descendo para as áreas mais próximas e de acesso mais fácil.

Agora, segundo reclamações numerosas, o apadrinhamento político vem influindo para as remoções. Não dispondo de condução do Estado para transportá-las aos locais distantes em que funcionam suas escolas, as professôras pagam tributo alto no início de suas respectivas carreiras. A classificação, segundo os critérios antigos, deveria ser, portanto, respeitada integralmente.

Não é só. Antigamente, as professôras que participavam da realização dos censos escolares tinham, como recompensa, acréscimo de pontos para a transferência. Ùltimamente, porém, o govêrno do Estado limita-se a agradecer o concurso das voluntárias, concedendo-lhes dez dias «para descanso». Nada mais.

Tudo isso não deve constituir surprêsa. O sistema instaurado pela nova administração carioca, nesse como noutros setores, é o das conveniências de natureza política. São os arranjos decorrentes do protecionismo que prevalecem. O governador Negrão de Lima tem dívidas políticas a saldar.

As professôras primárias do Estado que se defendam como lhes seja possível.

Policiais Assaltantes

NÃO é a primeira vez que se dão casos como o que foi há pouco noticiado. Soldados da Polícia Militar envolvidos em agressões e assaltos.

Temos de reconhecer que o comando da corporação — o atual como os anteriores — costuma agir com mão forte sôbre tais elementos, quando apanhados em ações criminosas. Não obstante, os fatos se repetem. Só há uma explicação: o processo de seleção e recrutamento do pessoal.

A ressalva de que em tôda parte existem bons e maus elementos não deve aplicar-se às organizações policiais. O motorista assaltado em plena via pública foi salvo pela interferência de populares que acorreram aos gritos de socorro, sendo detidos os assaltantes que, depois, eram identificados como pertencendo à Polícia Militar.

Não há o que fazer com êsses soldados senão expulsá-los da corporação imediatamente. O expurgo, em tais ocasiões, terá de ser feito com a maior publicidade, não só para que se mostre à população o empenho de sanear a corporação, como também para exemplo.

A Polícia Militar, mercê de comandos como os dos coronéis Montezuma e Ururaí Magalhães, chegou a conquistar a confiança e a simpatia do povo em plano especial. Formou-se uma tradição de eficiência, disciplina e correção de seus integrantes no trato com o público.

Agora, é com tristeza que se fazem registros como o da semana passada.

Manutenção Das Rodovias

A PAVIMENTAÇÃO das rodovias, nos últimos anos, incentivou o aparecimento de emprêsas de transporte de variada natureza, inclusive de passageiros. Hoje em dia ... [illegible] ... Rio a Pôrto Alegre e a Recife ... [illegible] ... Brasília e outras ... [illegible]

[illegible]

... ções satisfatórias, terão que dispor das rodovias em situação capaz de permitir um tráfego regular e seguro. Sobretudo na parte que se refere à segurança.

Entretanto, as obras de pavimentação e expansão de nossas rodovias não conduziram com ... [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Aspectos da Iugoslávia

A IUGOSLÁVIA conseguiu aliar uma grande flexibilidade a uma política de princípios. De todos os países socialistas é o que sabe distinguir de uma maneira clara a forma como conduzir-se em face de determinados governos, dando à política da coexistência uma interpretação que não exclui a dignidade. Os iugoslavos têm encontrado inalteràvelmente o bom equilíbrio entre o realismo e os princípios, através de uma colaboração dinâmica e original, que lhes têm dado um merecido prestígio no terceiro mundo.

Na realidade, de todos os países socialistas, a Iugoslávia é o que mais simpatias tem na América Latina, África e Ásia, aqui excluindo-se naturalmente o Vietnam do Sul, por um lado, e a China, por outro. A China, aliás, consegue estar em desacôrdo com todos, o que não lhe confere particular autoridade para julgar a um ou outro em particular.

Talvez em parte por causa da Albânia, mas sobretudo por uma total incompreensão do que se passa na Iugoslávia, Mao Tsé-tung, mesmo antes da chamada «Revolução Cultural», já tinha dito, ou mandado dizer, o suficiente, para concluirmos a distância a que se encontra dos problemas do socialismo fora das fronteiras da China. Depois da «Revolução Cultural», podemos concluir que mesmo dentro das fronteiras perdeu o contato com a evolução do país, gerada embora pelos planos tornados possíveis em virtude da própria revolução por êle dirigida. A «Revolução Cultural», ao tentar impor brutalmente a ideologia ao processo, por uma tentativa de autonomia delirante da superestrutura, necessàriamente se traduz numa crise terrível, a espada não pode dominar a economia, nem a «violência é o elemento fundamental da História», o que depois do «Anti-Duhring» ficou para todos demonstrado.

★

O clima que se respira na Iugoslávia é de amplo debate aliás isto vem de longe, mas a autogestão tem uma dinâmica irreversível, pois leva a uma maior responsabilidade da base, a uma descentralização, necessàriamente a uma maior consciência própria, obrigando a pensar por si.

O sistema das diretivas partidárias estritas para a imprensa não existe o jornal, sendo uma emprêsa orientada pela auto-administração. Em face disto, os métodos para dirigir, por exemplo, o «Pravda», são tão obsoletos como as concepções do partido bolchevique na data de 1903, piorados ainda por cima, com Stalin, e mantida, na essência, pela desestalinização, embora com algumas mudanças internas não afetando contudo a idéia da «sua missão».

★

Como sempre tem acontecido, as inovações da Iugoslávia causam perplexidade em outros países socialistas.

Longe vai, contudo, o tempo das invectivas e das imbecilidades que se disseram em Moscou e nos países do Leste europeu. Mas tal é o entulho depositado pelo stalinismo que em muitos pontos ainda se recebe com surprêsa o que é apenas o produto de uma evolução e o que depois é adotado no Leste, pois os iugoslavos são pioneiros, abrindo picadas na floresta, enquanto os outros ficam vendo, para depois seguirem o mesmo caminho, ou caminhos semelhantes na mesma direção e sentido.

Mas a Iugoslávia está à frente, muito à frente.

Em relação aos povos afro-asiáticos, é o país socialista com mais amigos, mais simpatias, maior aproximação e que inspira mais confiança.

A demonstração concreta de que é um país independente, de que teve razão em face de grandes potências e conseguiu manter essa independência, apesar de tôdas as dificuldades, do que soube organizar com originalidade a sua vida e interpretar com flexibilidade doutrinas pensadas há muito tempo o que exigiam cuidadoso reexame, sem abandonos doutrinais, tudo isto lhe deu prestígio, e lhe dá direito a apresentar-se como uma experiência por todos os títulos importante.

Mesmo na contenda com a China e apesar de tôdas as tolices e agravos de Pequim, tem mantido uma atitude objetiva e prudente, desaconselhando, por exemplo, uma conferência dos partidos comunistas que pudesse levar a resoluções a ser aplicadas por cada um, mas na realidade com o reconhecimento tácito de um «centro», idéia por inteiro arcaica para o policentrismo de Belgrado, como era já para Togliatti.

MOMENTO ECONÔMICO

O Futuro da Economia

EMBORA o presidente eleito, marechal Costa e Silva, mostre-se reservado a respeito da orientação de sua política econômica, algumas linhas mestras, através de seus pronunciamentos, já se delineiam. A mais importante delas é, sem dúvida, a ênfase a ser dada ao desenvolvimento agrícola. Desde logo, esclareça-se, esta orientação de modo algum significa o abandono de uma política de desenvolvimento industrial. É necessário, porém, restabelecer o equilíbrio entre os dois campos mais importantes da atividade econômica, quebrado pela industrialização a todo plano feita logo após a Segunda Grande Guerra e acentuada na última metade da década dos anos 50.

O futuro presidente está convencido de que a modernização, diversificação e expansão da base agrária de uma nação é indispensável a um crescimento industrial saudável. É exatamente isto que nos mostra a história das nações desenvolvidas, a começar pelos Estados Unidos, onde os progressos da produtividade agrícola, mesmo agora, são maiores que os da produtividade industrial.

Como acentuou, recentemente, um dos mais lúcidos empresários dos Estados Unidos, David Rockfeller, presidente do Chase Manhattan Bank, em nenhum lugar isto é mais verdadeiro do que na América Latina, onde, de acôrdo com estudos recentes, mais de 85 milhões de acres de terra virgem devem ser cultivados dentro dos próximos 14 anos, se a produção de alimentos quiser acompanhar o mesmo índice acelerado do crescimento demográfico. Entre nós temos verificado que uma das principais causas da alta de preços, senão a principal, tem sido a escassez de produtos agrícolas, principalmente gêneros alimentícios. Esta escassez é uma preocupação constante dos países desenvolvidos, pois pode converter-se em grave ameaça ao futuro do mundo.

Há menos de dois meses, outro destacado norte-americano, o subsecretário de Estado, Eugene Rostow, colocou o problema em debate na última reunião da Organização da Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne 17 países desenvolvidos da Europa, mais a Turquia, o Japão, os Estados Unidos e o Canadá. Rostow, em nome do govêrno dos Estados Unidos, sugeriu a criação de um fundo destinado a modernizar a agricultura nos países em desenvolvimento, estimulando, ao mesmo tempo, as indústrias relacionadas com a agricultura. Como Costa e Silva e Rockefeller, Rostow pensa que deve ser dedicado um esfôrço muito maior ao desenvolvimento da agricultura e a projetos industriais com um impacto direto sôbre a agricultura.

Carecemos, por exemplo, de fertilizantes, que ainda importamos a preços elevados. Em média, os plantadores dos principais cereais utilizam apenas um oitavo do total de fertilizantes que os agrônomos consideram necessários a êsses cereais. A agricultura ressente-se da falta de pesquisas agrícolas, serviços de extensão, facilidades de crédito, para aquisição de tratores, máquinas agrícolas, sementes selecionadas, fertilizantes, inseticidas, a fim de elevar a produtividade agrícola, que ainda, em geral, é muito baixa em nossas terras cultiváveis.

A fim de melhorar a dieta do brasileiro, é necessário aumentar a produtividade das terras cultivadas de hoje, além de buscar a ampliação da superfície cultivada. Impõe-se, portanto, a modernização, diversificação e expansão da agricultura brasileira. O pensamento do marechal Costa e Silva, como vimos, afina-se com as opiniões de destacadas figuras internacionais sôbre a orientação a ser dada à economia dos países em desenvolvimento. O problema econômico está sendo encarado pelo futuro presidente da República com a visão de um estadista moderno, que não se deixa impressionar pelas realizações de caráter espetacular, mas sabe o que é necessário fazer em benefício do bem-estar de seu povo.

NOTAS POLÍTICAS

Tumulto na Votação Dos Destaques de Emendas ao Projeto da Constituição

O enorme tumulto que marcou o início da votação das emendas ao projeto de Constituição aumentou sensivelmente ontem. Pràticamente, nada se votou durante as sessões matutina e vespertina. Não houve tempo senão para questões de ordem e entendimentos entre as lideranças partidárias. Diversas vêzes o senador Moura Andrade suspendeu a sessão para que os líderes se entendessem: «Eu cumprirei o calendário — advertira o presidente do Congresso dois dias antes de iniciar a votação. Já que o govêrno não nos deu o prazo necessário, é preciso que os líderes ajudem no encaminhamento do problema».

As dificuldades aumentaram na parte da tarde. Ninguém entendia ninguém. Os deputados e senadores, que não têm a responsabilidade de direção na Mesa do Congresso ou não fazem parte da liderança, resolveram não se esforçar mais, porque não entendiam mesmo nem o processo de votação nem o resultado dos acôrdos, a cada hora diferentes.

Já no fim da tarde, o senador Moura Andrade decidiu: «As emendas com parecer favorável da Comissão, que tiverem sido aprovadas preliminarmente pelo plenário, e posteriormente destacadas para rejeição, não sendo o destaque apreciado, serão dadas como incorporadas ao texto da nova Constituição».

Contra essa decisão insurgiu-se o deputado Pedro Aleixo, presidente da Grande Comissão. Entende que, não sendo votados os destaques, as emendas a êles correspondentes não devem prevalecer.

A questão de ordem do vice-presidente eleito motivou nova interrupção nos trabalhos de votação. Outra vez os líderes foram chamados a pronunciar-se, inclusive quanto ao problema de todos os destaques. Uma solução razoável saiu dessa reunião, da qual participaram os líderes Raimundo Padilha, Daniel Krieger, Humberto Lucena, Aurélio Viana, bem como o senador Filinto Müller, além dos vice-líderes Osvaldo ... Filho e Geraldo Freire e o sr. Pedro Aleixo. Decidiu êsse colégio de líderes, que contou também com a presença do senador Moura Andrade, que, em primeiro lugar, deverão ser votados os destaques coincidentes, ... é, as emendas que tiverem sido destacadas pelas lideranças da ARENA e do MDB, para aprovar ou para rejeitar, serão votadas em globo, de uma só vez, porquanto não há dificuldades de julgamento quanto a elas.

Terminado êsse primeiro grupo, serão postas em votação as emendas destacadas com caráter de preferência, alternadamente, uma da ARENA e outra do MDB.

Por êsse processo, os destaques em relação aos quais não há divergência ... prioritários alcançarão o julgamento do plenário do Congresso. Os demais ficarão ... votação.

Ressalte-se o fato de que êsses grupos não deverão somar senão ... ou 50 emendas. Vale dizer: mais de ... emendas ficarão sem julgamento do plenário.

VINCULAÇÕES DIVIDEM GOVERNISTAS

Do fundo de tôdas essas dificuldades e divergências, sobram palavras de elogio dos líderes governistas Daniel Krieger e Raimundo Padilha aos líderes oposicionistas Aurélio Viana e Humberto Lucena, que, no entender dêles, têm tido um comportamento cívico exemplar, entendendo sempre as dificuldades que cada um enfrenta e, sobretudo, cumprindo religiosamente os acôrdos ... por ambas as lideranças.

As divergências maiores nascem ... samente na bancada governista, notadamente em relação ao problema das vinculações de verbas orçamentárias.

Emendas Conflitantes e Concorrentes

O senador Afonso Arinos declara que, do ponto de vista processual, o presidente Moura Andrade está correto quando entende de que as emendas preliminarmente aprovadas, que não tiverem oportunidade de votação final, devem ser computadas como definitivamente aceitas.

Todavia, ressalta que há muitas emendas nessas condições, que são conflitantes umas, concorrentes outras. E dá um exemplo: inúmeras emendas aprovadas falam no monopólio estatal dos minerais, ... qual com redação e terminologia diferentes.

Nesses casos, quais as que prevalecerão? Para uns, êste seria um trabalho de redação final, a cargo da Grande Comissão. Para outros, as dificuldades não se resolverão assim tão fàcilmente, principalmente porque cada deputado ou senador que tiver emendas aprovadas em tais condições ... jará que o texto vitorioso e inserido na Constituição seja o seu. Estará formada a briga.

CB Recebe Dirigentes da ARENA

Dirigentes do partido governista, que estiveram na tarde de ontem no Palácio do Planalto, ouviram do presidente Castelo Branco a reiteração de suas palavras anteriores, em relação à nova Mesa da Câmara: os candidatos estão no dever de aceitar o resultado da prévia. Nenhum deverá insurgir-se e nem aceitar composições extrapartidárias.

Os partidários de monsenhor ... Câmara manifestaram-se eufóricos com a posição firme do chefe do govêrno ... cham para a prévia, que será feita ... comissão composta pelo líder Raimundo Padilha, o secretário-geral da ARENA ... don Pacheco, e outro parlamentar ... convidado.

Lacerda: Silêncio Até 15 de Março

Há muita especulação em tôrno dos resultados do nôvo encontro do ex-governador Carlos Lacerda com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, em Lisboa. Algumas fontes afirmam que os dois líderes da **Frente Ampla** acertaram um ponto: evitar qualquer pronunciamento contundente contra o govêrno até o dia 15 de março, data da vigência da nova Constituição e da posse do marechal Costa e Silva.

Essa posição teria sido fixada à luz de elementos que o deputado Hermógenes Príncipe levou a Lisboa. A missão do deputado baiano teve inegável importância, embora muitos procurem minimizá-la, por questão de prestígio pessoal, isto é, por se qualificarem como únicos porta-vozes tanto de Lacerda como de Juscelino.

Hermógenes foi pedir precisamente nenhuma **onda** política, nenhuma ... antes da posse, porque até lá os ... punitivos do govêrno revolucionário ... tinuarão íntegros e poderão ser ... como certos círculos afirmam que ... inexoràvelmente, para completar a ... za da área».

Os novos rumos da **Frente Ampla** ... rão ficar aclarados, possìvelmente, quando o sr. Carlos Lacerda é esperado de volta ao Rio. O deputado Hermógenes retornará na próxima segunda-feira.

Minas: Luta Entre Velhas Legendas

A indicação do engenheiro Luís de Sousa Lima para prefeito de Belo Horizonte está encontrando séria resistência de parte da bancada da Assembléia Legislativa obediente à liderança do ex-governador Magalhães Pinto.

A tensão é indiscutível, mas os observadores acreditam que o candidato do governador Israel Pinheiro acabará aprovado, se o presidente Castelo Branco não interferir no problema em favor de uma outra solução.

Os partidários de Magalhães Pinto defendem a manutenção do prefeito Osvaldo Pieruccetti, enquanto os oposicionistas, que somam apenas 4 em um total de 82 representantes, anunciam que pretendem obstruir a votação da mensagem do governador, porque discordam do critério adotado no encaminhamento do problema. Isto foi dito pùblicamente em nota oficial emitida após uma reunião dos líderes do MDB, sob presidência do deputado federal João ...

Os oposicionistas, com essa ..., pretendem deixar que a votação fique para a futura Assembléia, onde terão ... 20 cadeiras, conquistadas nas eleições de 15 de novembro, podendo assim ... pressão pendular», como costuma ... deputado federal Rondon Pacheco, ... rio-geral da ARENA, na luta entre ... sedistas e udenistas que integram ... governista.

Essa luta, em Minas como no ... país, ainda se trava em têrmos das legendas abolidas pelo Ato Institucional 2, mas os pessedistas, com apoio ... dos seus antigos aliados dos pequenos partidos também extintos, ainda formam maioria na atual Assembléia. Já na ..., essa maioria poderá depender ... ção dos eleitos do MDB, caso não ... um acôrdo entre as facções que ... diam no seio da ARENA.

Herbert Levi Aceita Desafio

Já está quase pronto o **Plano de Ação Intensiva** que o deputado Herbert Levi elaborou para iniciar sua administração na Secretaria de Agricultura de São Paulo. Como se sabe, essa Secretaria é tabu na administração do Estado e o ex-presidente da UDN aceitou o desafio que lhe fêz o governador eleito Abreu Sodré para ocupar o pôsto.

As partes principais do plano, submetidas ao governador, foram integralmente aprovadas.

Deseja o deputado Herbert Levi, que assumirá o nôvo mandato de deputado federal no dia 1 de fevereiro, licenciando-se em seguida para, no dia 3, assumir a Secretaria de Agricultura, transformar ... Pasta em órgão modêlo para ... dos e até para a União.

A sua pretensão secreta é ... ções para um abastecimento em ... escala de quase todo o país com ... agrícolas de São Paulo.

O vice-líder Geraldo Freire, ... conhecimento dos estudos realizados ... seu colega de bancada sôbre assuntos ... ta ou indiretamente ligados à ... disse ao repórter: «O Levi é, hoje, ... maiores conhecedores de ... país. É um obstinado quando ... responsabilidade como esta».

SINAL ABERTO

NO SENADO DIFÍCIL É MUDAR

Os desentendimentos entre o presidente do Senado e o presidente da República segundo alguns observadores de Brasília, tornam cada vez mais difícil a reeleição do sr. Auro de Moura Andrade como presidente daquela Casa do Congresso.

[illegible]

... tanto, não encaram com tanto pessimismo a situação do senador paulista. E lembram uma frase do senador Filinto Müller: "No Senado, o difícil é mudar".

☆ CARTA MAGNA

O deputado Arnaldo Cerdeira ... [illegible] ... Brasília ... "o Brasil está ... momento histórico" com a elaboração da futura Constituição e ... Lei de Imprensa.

Para ele "a Lei de Imprensa ... [illegible]

[illegible]

COMBAT VÊ JURACI: É ARAUTO DO "ESTADO FORTE"

Juraci chega a Orly com dona Lavínia. Bilac Pinto está ao fundo. Depois veio o acôrdo

COPENHAGUE e PARIS, 17 — O chanceler Juraci Magalhães já chegou à Dinamarca e ouviu uma queixa do primeiro-ministro Jens Otto Krag, pelo visível desequilíbrio — contra o país europeu — da balança comercial com o Brasil, sendo possível que outras lamentações surjam, tais como a relativa à suspensão das escalas da **Scandinavian Airlines System**.

O jornal francês de centro-esquerda «Combat» formulou críticas à viagem do ministro das Relações Exteriores, argumentando que seus contatos destinam-se a abrir caminho a um Estado forte, pois o marechal Castelo Branco — segundo o diário parisiense — utilizaria a boa acolhida a seu auxiliar como a aprovação de países «irrepreensivelmente democráticos».

ESTRATÉGIA

A visita de Juraci Magalhães — assinala «Combat» — «é também uma operação de alta estratégia nacional e internacional. Êle está seguramente encarregado de examinar com o govêrno francês a possibilidade de um fortalecimento das relações entre os dois países». Depois, dá sua explicação: «A idéia do marechal Castelo Branco e de seu estado-maior seria aproveitar os êxitos de seu ministro em Paris, Copenhague, Oslo, Tóquio, para terminar em Washington, com uma justificação e uma cartada decisiva para um **Estado forte**. Aos que, em Washington ou alhures, negariam ajuda econômica e financeira, invocando o **caráter cada vez mais ditatorial** do regime brasileiro, o marechal, que é um excelente manobrador, poderá responder com a acolhida cordial e os resultados de seus mensageiros nos países que possuem govêrno «irrepreensivelmente democrático».

IMPRENSA

Para «Combat», há uma nítida ligação entre a Missão Juraci e a visita de uma delegação comercial brasileira a Moscou, em busca de maior intercâmbio e crédito mais fácil. «Quaisquer que sejam as reservas que Juraci Magalhães possa encontrar nas capitais escandinavas, encontrará, entretanto, as portas abertas no Japão, Formosa ou Estados Unidos», assinala o jornal. Justifica êsse ponto-de-vista com a pressão soviética, na área das grandes potências ocidentais, exemplificando com a ajuda concedida ao govêrno chileno: US$ 42 milhões, maquinaria, assistência técnica.

Estendendo suas críticas ao govêrno brasileiro, diz «Combat»: «Enquanto Costa e Silva guarda silêncio, o presidente marechal está impondo ao Brasil uma lei sôbre a liberdade de expressão e de informação composta de 65 artigos pouco claros, conscientemente imprecisos, reduzindo os jornalistas e os jornais ao simples papel de porta-vozes de ordens, instruções, informações e concepções dos detentores do Poder, conforme a regulamentação da imprensa feita por Mussolini». E conclui: «É a hora em que nem Washington, nem as chancelarias democráticas podem fazer nada, mas esperar que as fôrças democráticas se libertem dos ditadores por si mesmas».

DINAMARCA

Ante as críticas do govêrno dinamarquês relativas ao desequilíbrio da balança comercial, o sr. Juraci Magalhães limitou-se a dizer que espera conseguir muito mais do que estabelecido no acôrdo de cooperação de 66. Mas — espera-se — êle se defrontará com outras dificuldades, relativas às restrições feitas ao tráfego aéreo e à cabotagem estrangeira. (ANSA-R)

SAIGON PROPÕE A HANÓI: TRÉGUA NO ANO NÔVO LUNAR PODE SER ESTENDIDA

SAIGON, 17 — O Vietnam do Sul ofereceu hoje para discutir com Hanoi a extensão da trégua do Ano Nôvo Lunar no próximo mês que inclui a suspensão dos bombardeios norte-americanos no Vietnam do Norte.

Uma declaração do ministério do exterior diz que o govêrno de Saigon está disposto a elaborar arranjos para a extensão de cessar fogo no período de Ano Nôvo a começar no dia 8 de fevereiro, para sete dias ou mais, em base adequadamente acordada e supervisignada.

O anúncio acrescenta que o govêrno, depois de consultas com seus aliados, decidiu, não obstante, no meio tempo, manter seu próprio cessar fogo de quatro dias — três menos do que o armistício declarado pelos guerrilheiros.

A trégua para o Ano Nôvo Vietnamita, conhecido por «TET», segue-se ao cessar fogo dos períodos de Ano Nôvo e Natal. Especulações a respeito de iniciativas de paz se seguiram às últimas interrupções na luta, a despeito das acusações de ambos os lados de violações de trégua.

O iniciativa de hoje representa uma mudança abrupta na posição dos líderes do govêrno Sul-Vietnamita em relação ao princípio dêste mês. Então êles tinham lançado dúvida sôbre a possibilidade de uma trégua do «TET» ser seguida.

O «premier» Nguyen Cao KY, que partiu hoje para visitar a Austrália e nova Zelândia, disse depois do cessar fogo do Natal e Ano Nôvo, que tôda a questão de um cessar fogo por ocasião do «TET» teria que ser reexaminada à luz de repetidas violações Vietcong.

Fontes bem informadas interpretaram o anúncio de hoje, como um possível amaciamento da atitude do govêrno de Saigon sôbre o assunto das conversações com o Vietnam do Nortte.

Pelo menos — dizem — proporciona base mais firme para sondagens de paz com Hanói.

Ao mesmo tempo, não obstante, a declaração do Ministério do Exterior, exclui qualquer referência ao Vietcong que inicialmente declarara uma cessação de fogo de uma semana. No passado, Saigon deixou claro que sòmente aceitaria o Vietcong numa Mesa de Conferência como parte da delegação de Hanói.

ESPECULAÇÕES

Fontes Diplomáticas da capital Nortevietnamita, enquanto isto, descontaram as especulações de que a liderança comunista naquela capital estivesse mudando de atitude para com as negociações.

«Até onde posso dizer, não há sinal de mudança na sua posição» — disse a fonte referida. — «Ainda parecem decididos a continuar».

(Em Washington, autoridades do Departamento de Estado disseram que a oferta de Saigon hoje é uma iniciativa independente não ligada à iniciativas de paz Norte-americanas. A aceitação Norte-vietnamita será vista como um gesto significativo levando esperanças para um acôrdo final de paz no Vietnam — acrescentaram).

Papa Garante a Wilson Todo o Apoio Pela Paz

CIDADE DO VATICANO, 17 — O Papa prometeu, hoje, apoiar os esforços britânicos pela paz nas conversações com o primeiro-ministro Harold Wilson.

Numa audiência concedida a Wilson, o Papa disse: «Nós vos estimulamos e vos garantimos o nosso apoio nas numerosas tentativas que tendes feito para restaurar a concórdia neste mundo conturbado».

A audiência no Palácio do Vaticano seguiu-se a dois dias de conversações de Wilson e o secretário do Exterior britânico, George Brown, com líderes do govêrno italiano.

O primeiro-ministro britânico Harold Wilson retornou à Grã-Bretanha esta noite, com a promessa de forte apoio italiano à nova proposta britânica para a entrada no Mercado Comum Europeu.

Após dois dias de conversações, o «premier» Aldo Moro disse no último encontro com Wilson: «Em minha opinião o caminho para a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum está aberto».

Foi um início encorajador de uma série de visitas a tôdas as capitais dos seis membros do Mercado Comum, que Wilson e seu ministro do Exterior, George Brown, programaram para as próximas seis semanas. (R)

Senado Votou Contra Frei: Daqui Não Sai

SANTIAGO DO CHILE, 17 — O Senado Chileno recusou, hoje, permissão para que o presidente Eduardo Frei, deixe o Chile de modo a viajar aos Estados Unidos, no próximo mês, onde deveria manter conversações com o presidente Johnson. Seu pedido foi derrotado por 23 a 15.

Os senadores nacionalistas, comunistas, socialistas e radicais votaram contra o pedido de permissão para Frei deixar o país, enquanto seus partidários democrátas cristãos e alguns independentes votaram a favor.

Um porta-voz oficial declarou que os votos contrários criaram uma "situação delicada".

A votação do Senado levou ao climax um dia de tensa expectativa política depois do anúncio do senador radical à noite passada de que seu grupo votaria contra o pedido.

Os blocos nacionalistas, comunista e socialista no Senado, onde a oposição tem maioria, anunciaram a semana passada, que votariam contra o pedido.

Segundo a Constituição, o Senado é o único órgão com podêres para conceder permissão ao presidente, legisladores ou qualquer membro do govêrno, para deixar o país no exercício de suas funções.

Frei deveria deixar o Chile no dia 31 de janeiro, para uma viagem de oito dias nos Estados Unidos, durante a qual deveria dirigir-se às Nações Unidas, e entrevistar-se com Johnson nos dias 1 e 2 de fevereiro. (R).

telex

George Mwagiru, que adquiriu sua mulher ...ria Wembei por 20 ...les, está movendo uma ...o por danos, uma vez ...e ela fugiu e casou-se ...m outro homem cerimônia civil. O queixante, ...e se diz tio de Maria, ...larou ao tribunal que ...e a sua espôsa moraram juntos por apenas ...s meses e agora quer ...e o casamento seja ...ulado. Argumentou que ...matrimônio entre os ...membros da tribu Ki... ...yu é considerado válido desde que o dote seja ...go, o que foi feito em ...les. A mulher declarou ...m sua defesa que jamais ...ia casado com um tio. ...e é que a levou à fôrça para a sua casa. O ...lgamento do caso continua. Aconteceu em Quênia.

O «bookmaker» londrino Joe Coral afirmou ontem que os russos são os favoritos nas apostas sôbre quem chegará primeiro à Lua. ...ra ele está recebendo apostas a razão de ...1 contra os russos se ...alcançá-la ocorrer até junho dêste ano, mas apenas de 5-1 contra 12 meses após aquela data. As apostas nos americanos ...o junho estão à razão de 6-1 e 7-1 para ... Por que os russos ...o favoritos? Coral afirma que o projeto lunar soviético deverá coincidir com o 50º aniversário da revolução russa, a 7 de novembro dêste ano.

O ...rresmo, carreou 10 milhões de pesos para ...

DUQUESA FOI PRÊSA POR AGITAÇÃO EM PALOMARES

PALOMARES, 17 — A polícia prendeu hoje uma jovem duquesa espanhola e impediu-a de liberar 500 camponeses que exigiam maior indenização dos Estados Unidos que deixaram cair acidentalmente quatro bombas de hidrogênio desarmadas sôbre êles.

Luisa, duquesa de Medina Sidônia, disse que os aldeões de Palomares desejavam uma indenização de 2.500.000 dólares, mas receberam menos da metade do que pediam.

Fontes oficiais dos EUA disseram que os americanos foram informados pelas autoridades espanholas locais que —«a parte dos casos isolados de descontentamento» — os aldeões estavão satisfeitos com sua indenização que totalizou 558.104 dólares.

Luisa, de 30 anos, disse que dirigiria uma delegação de 40 aldeões a pé e mais tarde de ônibus à embaixada dos Estados Unidos em Madri hoje — aniversário do dia em que, o ano passado, um bombardeiro norte-americano caiu quando se reabastecia em pleno ar ao Sul da Espanha. (R)

KY ENFRENTA OPOSIÇÃO MAS CHEGA À AUSTRÁLIA

DARWIN, 18 — O primeiro-ministro do Vietnam do Sul, Nguyen Cao Ky, encarando a ameaça de manifestações hóstis, chegou, hoje, pela manhã, no início de uma controvertida visita de 10 dias à Austrália e a Nova Zelândia.

O avião DC-6-B, do vice-marechal-do-ar desceu nesta cidade para reabastecimento em seu caminho para Camberra, capital australiana.

O «premier» está visitando os dois países para agradecer sua ajuda na guerra do Vietnam.

O líder vietnamita ficará quase completamente isolado do público, exceto em breves aparecimentos em Camberra e no Aeroporto de Sydney.

Nova Zelândia projeta medidas semelhantes. Quando o «premier» Ky chegar segunda-feira ao fim de sua viagem à Austrália. (R)

DN internacional

XANGAI ESTÁ NORMAL APÓS CONSPIRAÇÃO CONTRA MAO

HONG-KONG, 17 — Os trabalhadores chineses estão retornando aos seus trabalhos depois de terem esmagado a conspiração contra a liderança do presidente Mao Tsé Tung — dizem hoje notícias oficiais chinesas chegadas a esta cidade.

A Rádio de Pequim disse que em Shangai, importante cidade-pôrto, **trabalhadores revolucionários** pró-Mao e guardas vermelhos repeliram novos ataques dos reacionários burgueses que tentaram suborná-los com dinheiro e benefícios materiais tencionando conter a linha maoista e sabotar a produção.

A rádio adiantou que depois de apelos à unidade e ordem os trabalhadores de ferrovias, bancos, docas, ônibus, água, energia elétrica e outros restauraram os serviços normais em Shangai, a cidade mais tumultuada pela revolução cultural.

Os estudantes revolucionários dos colégios ajudaram a mostrar aos portuários quanto os reacionários tinham tentado nos últimos meses levar a efeito a conspiração «de um punhado de pessoas com autoridades dentro do Partido Comunista que seguem a via capitalista» — disse a Rádio de Pequim.

A Agência Nova China disse que o tumulto nos serviços de passageiros e fretes resultou em «sérias perdas para a economia do Estado», antes que fôsse corrigido. (R)

MALIK PEDE EM PÚBLICO A RENÚNCIA DE SUKARNO

JAKARTA, 17 — O ministro do Exterior, Adam Malik, sugeriu pùblicamente, hoje, que o presidente Sukarno, renuncie para aliviar as tensões políticas na Indonésia.

Advertindo que a pressão sôbre o pai da revolução indonésia, está aumentando, Malik lhe fêz o apelo para que demonstre grandeza de espírito e coloque os interêsses do país em primeiro lugar.

Malik, falando numa cerimônia no Ministério do Exterior, pediu ao Bung (irmão) Sukarno — "como camarada de armas durante décadas" — para libertar-se dos erros do passado e, se necessário, afastar-se voluntàriamente, indicando alguém para seu lugar até as eleições gerais a se realizarem no próximo ano.

Êste foi o primeiro apêlo direto feito por um ministro do gabinete para a retirada do presidente Sukarno, que está desafiando exigências estridentes para sua renúncia por parte de intelectuais, estudantes, políticos e jornalistas.

A pressão teve como origem a recusa do presidente em atender às exigências para uma explicação de sua política até o golpe comunista mal sucedido de 1965. (R).

BOMBAS CASTIGAM ÁREA DE HANÓI PELA 3ª VEZ

SAIGON, 17 — O tempo aberto sôbre o Vietnam do Norte permitiu hoje que a aviação norte-americana bombardeasse pelo terceiro dia consecutivo vários alvos próximos a Hanói.

Um porta-voz militar americano declarou que os caças Thunderchiefs F-105 da USAF bombardearam o parque ferroviário em Thi Nguyen, a 60 quilômetros ao norte de Hanói, despejando suas bombas sôbre 21 pontos diferentes. Por outro lado, oito soldados americanos morreram quando um helicóptero do Exército foi derrubado pelo fogo antiaéreo do Vietcong na província de Binh Quong, a 35 quilômetros a leste de Saigon.

O helicóptero, um HU-1D Huey, foi abatido a oeste do baluarte vietcong conhecido como **Triângulo de Ferro**, atualmente varrido pelas fôrças americanas numa campanha para limpar os esconderijos dos guerrilheiros na floresta.

Tropas da 1ª Divisão de Infantaria norte-americana, participando da operação **Cedars Falls**, informaram hoje que os guerrilheiros, ao se retirarem, lançaram o que parecia ser bomba de gás para controle de distúrbios — disse um porta-voz americano. Os americanos não foram atingidos pelo ... e não precisaram usar máscaras.

No Vietnam ... CH-47 Chinook do Exército americano ... abatido ontem pelo ... Vietcong ... de Binh Tinh ... Saigon. Nenhum ...

Ibrahim Sued INFORMA

Embaixatriz Carmem Mendes Viana e sra. Ruth Pinheiro Guimarães

BRIGA FEIA

Uma briga das mais feias está sacudindo a chaute couture internacional. O «Sak's», de Nova York, contra Coco Chanel, de Paris. Desaforos são ditos de parte a parte, ganhando manchetes em ambas as cidades.

Numa delas, a presidência do «Sak's» declara ao «Woman's wear Daily» (o principal jornal de modas de N. Y.): «Não vamos mandar nossos compradores a Paris ver a coleção de Coco Chanel. A velha está completamente démodé».

Mas Chanel não engole sapos e mandou brasa em cima do famoso magazin e de seus representantes. Disse ela: «Mas quem é essa gente que eu não conheço e que vem a Paris, entra na minha maison e copia minhas roupas?»

É óbvio que a coisa não vai parar por aí. Briga na alta costura não se resolve com flôres, mas com alfinetadas. E nisso, Chanel é catedrática.

A turma de 1921 da Escola Militar de Realengo festejando mais um aniversário. O grande ausente é o Marechal Costa e Silva. O Marechal-Ministro Mourão Filho, ontem, em sua residência, lia seu diário de recordações da época em que chegou a Realengo.

Naquele tempo, o Marechal Lott era instrutor de educação física e dava nota pela quantidade de terra retirada da trincheira. O Marechal recorda que era muito fraco e, como tirava pouca terra, suas notas eram baixíssimas. Isto quase o levou a desistir da carreira.

O Marechal Odylo Denuis era instrutor de ordem unida e era notório o rigor de suas notas. O Marechal Mourão Filho lembra no seu diário que foi a «Missão Indígena» responsável pela transformação disciplinar, educacional, técnica e administrativa da Escola.

As memórias do Marechal Mourão Filho já estão prontas, mas não serão publicadas tão cedo, «até que muita poeira tenha caído sôbre a estrada», conforme declarou a esta coluna.

Para as «bonecas» e «deslumbradas» que já retiraram suas passagens rumo a Tio Sam, aí vão algumas sugestões de onde ir e onde comprar em Nova York:

As boates de maior evidência são: «Trude's Hellow», «Yellow Fingers» e «Cheeta». Nessas três, impera o iê-iê-iê, as ridículas micro-saias, os penteados de Vidal Sasson (que acaba de transformar os lindos cabelos de Lady Sarah Crichton em mini-cabelos) e as bijouterias de Keneth Lane.

Para quem não sabe quem é Keneth Lane: trata-se de um bonitão, alto e magro, tremendamente sofisticado, que mora numa «town-house» da rua 56, decorada com peles de leopardo e zebra, com cadeiras de chifre, debruadas de prata. Suas bijouterias são muito conhecidas de Joan Guerreiro.

Indo à Broadway, não deixe de ver «Dinner at Eight», com Pâmmela Tiften, que é o grande sucesso do momento. Depois vá ver Lauren Bacall (que já está velhota) mantendo o segundo ano de êxito na produção de «Flor de Cactus».

Nas suas circuladas pelas butiques novaiorquinas, três são pontos obrigatórios: «Paraphernalia», «Splindiferous» e «Martha», onde vocês, «bonecas» e «deslumbradas», encontrarão «kaftans» sensacionais, que vão desde os tecidos mais simples aos mais sofisticados.

Um esclarecimento: estamos seguramente informados que, ao contrário do que se insiste em dizer, não existe nenhum livro de autoria do General Lima Brayner entregue a qualquer editôra para publicação...

... O livro «Memórias de um Chefe de Estado-Maior na FEB», já noticiado por esta coluna, está em elaboração e é um repositório histórico, em que não figura desapreço a quem quer que seja por parte do General em questão. Não é um livro de combate.

A [illegible] Teatro [illegible] 14.10.1[illegible] [illegible]

... no Carvalho, está convidando para a recepção que oferece amanhã, em honra do Almirante Murillo Vasco do Valle e Silva, Comandante Chefe da Esquadra Brasileira, e dos Comandantes dos navios da Armada do Brasil que visitarão a Província de Angola.

Jacqueline Kennedy adotou a ridícula mini-saia, contra a austeridade do clã dos Kennedy. A coisa está dando o que falar... A Condêssa Benedetta Barzini é a grande sensação como manequim. Em N. Y., já desbancou Verouska.

Por falar em Nova York, quem chegou de lá foi o costureiro Guilherme Guimarães, que desembarcou com oito malas «Gucci», conforme êle mesmo fêz questão de frisar, carregadas de roupas de lá para seu uso. O problema é saber se teremos inverno para tantas lãs.

O Presidente Castelo estará, entre os dias 20 e 23, no Maranhão, visitando os lençóis petrolíferos de Barreirinhas, uma das maiores descobertas da Petrobrás. O Governador José Sarney já recebeu a comunicação da visita presidencial.

O Padre Medeiros Neto recebeu um convite para uma recepção na Embaixada Americana em Brasília. No convite, porém, constava: Ao Deputado Medeiros Neto e Senhora. Gentilmente, o convite foi recusado.

Amanhã, a Academia Brasileira de Letras festejará os 85 anos do imortal mesmo Virlato Corrêa. Por falar em Academia, o acadêmico Afonso Pena Júnior, com mais de 85 anos, voltou às suas atividades. Já revelou que votará no Sr. Fernando de Azevedo para a vaga de Carneiro Leão.

O Governador Negrão de Lima almoçou ontem na Guanabara com o Governador Teotônio Araújo, do Estado do Rio, participando ainda os Secretários de Finanças Márcio Alves e Aldo Franca, quando foram examinadas possíveis soluções para o sistema tributário.

O Sr. Austregésilo de Athayde disse a esta coluna que a Academia quer ficar com os restos mortais de José de Alencar, que juntamente com os de Machado de Assis serão colocados num panteon a ser construído no Rio. Mas a Universidade do Ceará não concorda e quer os restos mortais.

Foi fulminante a ação do Govêrno brasileiro, em atendimento ao pedido formulado pelo Govêrno libanês, visando a extradição do banqueiro Youssef Beidas, que deverá ser agora extraditado para Beirute.

O Senador Nei Braga vai modificar o nome do Movimento Universitário do Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES), entidade da qual é seu fundador e entusiasta... «Um Amor Suspicaz», com a dupla Joná Magalhães e Carlos Alberto (que vão estrear em nova novela na TV-Globo), completou seu terceiro mês de sucesso no Teatro de Copa.

O Ministro Carlos Medeiros Silva está lendo tudo que há de publicado sôbre Lei de Segurança Nacional, dos países de todo o mundo, recolhendo subsídios para a nossa Lei de Segurança.

O Governador Nilo Coelho, dia 25, no Recife, anunciará oficialmente seu Secretariado... O Sr. Paulo Guerra já se prepara para, logo após o dia 31, retomar a direção de sua usina.

O colunista Zózimo Barroso do Amaral ficou feliz de ter voltado com suas canelas intactas, depois de uma partida de futebol contra Almir Chamon... até de «gentleman». Um detalhe: o time de Almir perdeu para o de Zózimo.

O escritor que inspirou Brânio Pedroso em sua peça «O Fardão», depois de ter assistido por duas vêzes em São Paulo, veio ao Rio e já por duas vêzes estêve na platéia do Mesbla, para conhecer a reação do público carioca diante de sua vida frustrada.

Hoje, stop. Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

[illegible]

Reafirmação Financeira ao "D N": o Dólar Vai Subir Mesmo Para 3 Mil

Nos meios financeiros já se tem como certa a elevação da taxa do dólar para Cr$ 3.000, embora o govêrno esteja disposto a retardar o reajustamento da moeda estrangeira até o balanço de pagamento se manter equilibrado e o Brasil continuar com a exportação normal de seus produtos.

Acrescenta-se, ainda, que o aumento da taxa cambial, proporcionalmente, aos preços, seria uma medida capaz de solucionar o problema do poder aquisitivo das diversas moedas, variando, gradativamente, conforme o índice de inflação do país.

TAXA EXTERNA

Entre janeiro de 65 e dezembro do ano passado, o preço do dólar foi majorado em menos de 20%, enquanto o custo de vida atingiu a cêrca de 75%. A permanência do «superavit», durante o período em que a taxa cambial subiu menos do que a venda dos produtos internos, é explicada pelos setores econômicos do govêrno da seguinte forma: US$ = Cr$ 1.840, fixada há dois anos atrás, era bastante elevada para a época, de modo a estimular as exportações e desistimular as importações. Por outro lado, a recessão industrial ocorrida em 65 provocou sensível queda de nossas compras no exterior, levando os empresários a procurarem jogar seus produtos no mercado externo, abrindo, assim, novos canais de comércio com o conseqüente aumento de exportações.

PREÇO REAL

Revela-se, também, que o reajustamento da taxa de câmbio, proporcionalmente, aos preços é, freqüentemente, recomendado com o objetivo de manter estável a remuneração real dos exportadores, visando obter o preço real da moeda estrangeira, proporcionando, assim, um horizonte de cálculos aos que vendem no Exterior. A taxa de câmbio deve corresponder à paridade do poder aquisitivo das diversas moedas, variando, portanto, conforme o índice de inflação do país. De acôrdo com êsse critério, o dólar de Cr$ 2.200, estabelecido em novembro de 65, passaria para Cr$ 3.000.

BALANÇO DE PAGAMENTO

Uma outra hipótese aceita pelos empresários é de se procurar a taxa cabial capaz de equilibrar o balanço de pagamento. Admite-se, também, que, teòricamente, a tese é ideal, embora seja difícil ajustá-la à previsão, a curto prazo, do dólar que, partindo dêsse princípio, poderia chegar a Cr$ 2.600/2.800, segundo o nível da atividade econômica e a taxa de inflação.

Os homens de finanças consideram que ainda existe a possibilidade do govêrno retardar, o quanto possível, o reajuste da taxa de câmbio, pelo menos, até que ocorra o desequilíbrio no balanço de pagamento e o Brasil continuar com a exportação normal de seus produtos. As casas de câmbio tiveram, ontem, grande movimento de venda, em face da expectativa da alta do dólar. A tabela para compra é de Cr$ 2.210 diminuindo Cr$ 5 do total na troca comum.

As casas de câmbio estão cheias e a ... na cabeça, pensa na alta

Moda de Liz é Periquito no Umbigo e Calça Curta

ROMA, 17 — Quando Elizabeth Taylor voltar da África Ocidental, onde está filmando com o marido Richard Burton, vai usar capacete de explorador, calça curta e meias até o joelho, criados por Tiziani, que tem até um modêlo de vestido com um enorme periquito na altura do umbigo.

O figurinista de Liz, inspirando-se em motivos africanos, complementa suas criações até com revólveres e cães, mas a grande sensação, ao lado de um tecido de lantejoulas transparentes, foi um casaco — que também deixa ver tudo — ornamentado com camélias brancas.

BRINCO-CINZEIRO

Tiziani — na realidade Evan Richards, texano de origem — tem tôda uma série de produtos de Safari, em sua coleção primavera-verão, que se completa com chapéus com rêde, revólveres e até mesmo um cão. Para as noites da selva, presumivelmente, há vestidos curtos e compridos, em vistosos modelos africanos, com enormes braceletes em formato de discos, gigantescas contas e brincos de madeira pintada, do tamanho de cinzeiros.

Tiziani admitiu que a visita de Elizabeth Taylor a Cotonou, capital do Dahomey, para a filmagem da novela de Graham Green, The Comedian, pode ter algo com esta moda africana. Afirmou, porém, que a África, de algum modo, está em voga, na atualidade.

NÃO APERTA

Tiziani estará em Cotonou na próxima semana para supervisionar o guarda-roupa que criou para o filme de Liz.

Os cintos tiveram um retôrno na sua coleção, não sendo apertados na cintura. Mas caindo folgadamente pelos quadris. São largos, geralmente em plástico, com fivelas e pregadores metálicos. Igualmente ubíquos são os enormes discos transparentes que servem como brincos — enfeitados com brilhantes para a noite — ou como broches para segurar o corpinho de um vestido.

Há listas por tôda parte — nas jaquetas, nos vestidos acima dos joelhos, nos casacos e nas calças compridas.

TUDO A VISTA

Para suas clientes glamorosas, dentre as quais está Gina Lollobrigida e numerosas atrizes do cinema italiano, inventou um tecido completamente nôvo, para vestidos da noite. Consiste de milhares de pequenas lantejoulas transparentes costuradas, juntas para dar a aparência de um filme tremido.

Também combina o tremido com penas de avestruz num casaco. O maior sucesso apresentado na mostra foi um casaco de plástico transparente, adornado com camélias brancas. (R)

Quíntuplas na Alemanha: Mãe Tomou Fertilizante

DUSSELDORF, 17 — O uso de fertilizantes hormonais fêz com que Rosemarie Janusehek, de 30 anos, tivesse quíntuplos — menina e quatro meninos —, nascidos com dois meses de antecipação, havendo, entretanto, esperança de que se salvem.

A droga utilizada pela alemã — casada com um cidadão de 32 anos — já tem sua história: provocou partos idênticos em uma sueca e uma neolandesa, sendo que apenas as crianças desta sobreviveram, pràticamente sem qualquer problema.

PRIMEIRO

Este foi o primeiro parto da sra. Rosemarie, casada com o engenheiro Wolfgang Janusehek. Ela está passando surpreendentemente bem e os bebês, colocados em incubadeiras, pesam entre duas e três libras. O dr. Schmidt-Elmendorff, que assistiu ao nascimento, na clínica da Universidade, espera que todos os quintúplos sobrevivam.

PRECEDENTE

O caso da alemã [illegible] precedente. Em julho [illegible] na Suécia e Nova Zelândia [illegible] ... Carl Axel [illegible] ... 31 anos. A [illegible] em Olsson teve cinco [illegible] ... Kerin Olsson ... da Nova Zelândia ... viveram.

RARIDADE

[illegible] quíntuplos [illegible] ocorre uma vez em 54 [illegible] de partos. Em 1963 [illegible] ... do Sul, a sra. [illegible] ... Arantxa ... também tiveram ... (R)

UMA RUA CADA DIA

Carioca Foi Piolho e Viu Muitos Escravos

RUA DA CARIOCA

Ontem escravos e hoje homens presos aos negócios cheios de velocidade

As milhares de pessoas que hoje transitam pela rua da Carioca, fazendo compras ou em direção da avenida Rio Branco e praça Tiradentes, certamente não sabem que ela se chamava rua do Piolho, apelido de um «rábula», terrível chicanista e amigo de demandas que ali morava e ali enriqueceu comprando casas, fazendo negócios... embora, há mais tempo ainda, também tivesse se chamado rua do Egito, porque existia em uma de suas esquinas um oratório público com imagens representando a fuga da Sagrada Família para a terra dos Faraós.

É uma das poucas ruas do centro urbano que conserva um nome tradicional, embora ameaçada pelo traçado de uma nova avenida que deverá cortá-la, ainda assim ficará como uma lembrança do Rio de ontem e de hoje, com os escravos que passavam por ali para o banho na lagoa da Pavuna, no largo de São Francisco, ou dos homens ocupados e preocupados do século XX que, partindo para as compras no comêço do ... [illegible] muitas vêzes, nesta época de apertos financeiros, fazer render os seus salários até a última loja, no largo da Carioca.

OS SEUS NOMES

Piolho era o nome pitoresco da rua da Carioca. Aliás, o Rio antigo era pródigo em nomes curiosos, como, por exemplo: Violas, Sabão, Açougue Velho, Vala, Mata Cavalos, Mata Porcos, Marrecas, Cacá ... [illegible] ... Marrecas ... povo ... Joan Pablo Duarte.

1ª ENIMC Sairá em Março

A 1ª Exposição das Indústrias Militar e Civil, deverá ser levada a efeito em março do corrente ano. Como sabem, êsse grandioso empreendimento, cujo início estava previsto para êste mês, por motivos técnicos, não pôde ser realizado, entretanto estamos seguramente informados de que, todos os estandes já estão concluídos, faltando apenas embelezamentos. A Comissão Executiva da 1ª ENIMC está encontrando a melhor vontade no presidente, conselheiros e diretores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pois como é do conhecimento público, a Exposição terá lugar no prédio daquela Organização, gentilmente cedido pelo seu presidente, situado na avenida Rio Branco, 174. A 1ª Exposição, que visa mostrar ao povo o que fazem as indústrias fabris das Fôrças Armadas, [illegible] várias firmas de iniciativa privada, [illegible] tendendo-se, [illegible] nada deverá impedir [illegible]

Conselho de Economia Reajusta de Nôvo Prestações Dos Apartamentos

O Conselho Nacional de Economia aprovará, amanhã, os coeficientes de correção monetária para aplicação sôbre os valôres constantes da compra e venda de imóveis residenciais a prazo, de acôrdo com que prevê a Lei 4.864/65.

O Departamento Econômico do CNE elaborou, ainda, outra tabela, contendo dois índices que servem para o reajustamento das prestações de apartamentos, tendo o mês de novembro de 66 como base de cálculo.

CÁLCULO EM NOVEMBRO

Mês do início do contrato	Coeficientes
Novembro/65	1.394
Maio/66	1.140

TABELA GERAL

Mês do início do contrato ou reajustamento anterior	Mês do reajustamento	Coeficientes
Novembro/65	Maio/66	1.224
Dezembro/65	Junho/66	1.222
Janeiro/66	Julho/66	1.160
Fevereiro/66	Agôsto/66	1.158
Março/66	Setembro/66	1.169
Abril/66	Outubro/66	1.160
Maio/66	Novembro/66	1.140

Schiller e Travancas Não Querem Sonegação

O sr. Heitor Brandon Schiller disse, ontem, que o Ministério da Fazenda não aceitará, nas declarações do Impôsto sôbre a Renda de pessoas físicas ou jurídicas, as deduções de despesas relativas ao pagamento de prestações de serviços feitos por profissionais autônomos não contribuintes do IPS.

A medida, acertada entre o diretor do Departamento do Impôsto sôbre Serviços da Secretaria de Finanças e o sr. Orlando Travancas, diretor do Impôsto sôbre a Renda, faz parte das normas que ambos traçaram para uma ação conjunta no combate à sonegação de tributos federais e estaduais no Rio.

PROFISSIONAIS

O diretor do IPS informou que seu departamento fornecerá à Diretoria do Impôsto sôbre a Renda a fita magnética com a relação de todos os profissionais autônomos inscritos no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças da Guanabara.

Esclareceu, ainda, que as firmas que fizerem pagamento por prestação de serviços a profissionais autônomos (advogados, médicos, propagandistas, corretores, banqueteiros, etc...), não inscritos no Cadastro Fiscal, além de não poderem deduzir tais despesas da sua declaração do Impôsto sôbre a Renda, ficarão responsáveis pelos débitos fiscais daqueles profissionais para com o Estado.

MANEQUINS

As emprêsas ou profissionais autônomos, como, respectivamente, costureiros e oficinas de consêrtos de jóias, que ainda não se inscreveram como contribuintes do Impôsto sôbre Serviços — acrescentou — devem procurar imediatamente o Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças, rua Santa Luzia, 11, evitando, assim, o pagamento de multas.

Manequins profissionais que trabalham por conta própria também são contribuintes do nôvo impôsto e, assim, devem se inscrever no Cadastro Fiscal. O diretor do IPS informou que em breve será pôsto em prática um plano especial de fiscalização das oficinas de jóias.

Bório Irritadíssimo Com Café-Coca-Borghi

Fontes do IBC informaram, ontem, ao «DN» que o sr. Leônidas Bório está irritadíssimo com a divulgação da notícia da venda de 60 milhões de sacas de café estocadas à Coca-Cola Company, alegando que o Brasil ficará impossibilitado de negociar no mercado internacional.

Revelaram, ainda, que o presidente do Instituto Brasileiro do Café não fará — por enquanto — qualquer declaração à imprensa, aceitando, apenas, o convite de uma emissora de televisão paulista, onde falará na próxima quinta-feira.

COMPETIÇÃO

Segundo o «DN» apurou, a incompatibilidade do sr. Leônidas Bório verificou-se, principalmente, pelo fato de o deputado Hugo Borghi ter levado a proposta da compra de quase US$ 3 bilhões, diretamente, ao ministro Gouveia de Bulhões, a fim de ser oficializada ao govêrno.

O presidente do IBC foi, ontem, ao Ministério da Fazenda a fim de debater a questão da venda do café. Na ocasião, teria alegado que, sendo a tendência para os preços baixarem, o govêrno brasileiro não teria possibilidade de colocar o produto no mercado internacional, visando à competição com outros países produtores.

Governadores Estudam Implicações do ICM

Os governadores carioca e fluminense reuniram-se, ontem, juntamente com os seus secretários de Finanças, para examinar problemas relacionados com a implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias e, em especial, as isenções votadas pela Assembléia do Estado do Rio, para produtos hortigranjeiros em geral e leite in natura.

A sistemática do Impôsto de Circulação de Mercadorias implica em que isenções concedidas nos Estados produtores, sem igual medida nos Estados consumidores, produzam a transferência da arrecadação de um Estado para outro, sem benefício de redução de preços para o consumidor.

O ENTENDIMENTO

Como os produtos consumidos aqui, são procedentes do Estado do Rio, Minas e São Paulo, torna-se necessário um entendimento comum entre êsses Estados, para que as medidas de redução do ônus fiscal venham a surtir o desejado efeito.

Nestas condições, recomendaram os governadores aos secretários de Finanças que promovessem desde logo, os contatos com as autoridades fazendárias de Minas e São Paulo para ação comum no que se refere à matéria debatida.

Brasileiros Começam Conversa Com Russos

MOSCOU, 17 — Funcionários do govêrno e homens de negócios brasileiros começaram as conversações com o ministro do Exterior Nikolai Patolichev, hoje, numa investida para seguir as exportações brasileiras para a Rússia. As conversações, no nível de govêrno, começaram com uma conferência entre Patolichev e o ministro da Indústria e Comércio, Paulo Egídio. Os ministros soviéticos também se reuniram, separadamente, com um grupo de cêrca de 30 homens de negócios brasileiros, que chegaram ontem à esta capital em companhia do ministro brasileiro de Indústria e Comércio. (R)

BID Busca Acionistas a 5,2%: Quer Capital

WASHINGTON, 17 — O Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou hoje a oferta ao público de ações [illegible] no valor de US$ [illegible] milhões [illegible] Internacional [illegible] uma rede de 103 casas de investimentos e bancos comerciais, sob o contrôle da Lazard Freres and Company, Lehman Brothers e Blyth and Co. foram colocadas à venda para aumentar os recursos do BID. (R)

Sunabão Aumentou Tudo: Agora Liberou a Carne

O Conselho Nacional de Abastecimento — SUNABÃO — liberou, ontem, a carne de Cr$ 1.050 o quilo, aprovando o plano de estocagem de 30 mil toneladas do produto, a fim de evitar o colapso no abastecimento e as manobras dos comerciantes nas operações de venda.

Enquanto isso, o filé mignon continua no câmbio negro ao preço de Cr$ 4.500, o patinho, a alcatra e o chã de dentro a Cr$ 2.700/2.900, correspondendo a um aumento de 250% sôbre a tabela fixada, anteriormente, pelo sr. Guilherme Borghof.

ESPECULAÇÕES

A estocagem da carne bovina, para 67, será na região do Brasil Central, devendo, ainda, se disciplinar os abates, nos meses de agôsto e dezembro, quando ocorre o período da entressafra. A arrôba do boi que, atualmente, custa Cr$ 17.000/18.000, passará a Cr$ 23 mil, caso a SUNAB não elimine as especulações que vêm ocorrendo nos centros consumidores.

AUMENTOS

A CONEP voltará a se reunir, hoje, a fim de debater o aumento de preços para os produtos industrializados, tomando por base o decreto 38 que prevê benefícios fiscais para as emprêsas que mantiverem suas margens de lucro dentro da diretriz de contenção da inflação fixada na política econômico-financeira do govêrno.

NORMALIZAÇÃO

Por outro lado, a CIBRAZEN informou que receberá mais 9 mil sacas de farinha de mandioca, visando abastecer o mercado carioca. Paralelamente, revelou que o entrepôsto de pesca da Praça XV vendeu, ontem, 78 toneladas do produto, normalizando, desta forma, a distribuição do alimento à população.

"Isenção Tributária é Panacéia Brasileira"

"Os comerciantes estão-se aproveitando da situação para uma elevação de preços, mas não nos vencerão, pois a grande luta brasileira, além da luta pela liberdade, é a luta contra a inflação", disse, ontem, o secretário de Finanças do Estado, na aula inaugural do Curso de Extensão Universitária sôbre Tributos Estaduais, que pronunciou na Pontifícia Universidade Católica.

O sr. Márcio Melo Franco Alves afirmou que o Impôsto de Serviços não terá repercussão marcada sôbre o consumidor e que a posição dos Estados é a de aplicar a lei e esclarecer a opinião pública de que a nova taxa não é inflacionária, notadamente agora, quando se tenta acabar com a isenção tributária, "uma das panacéias brasileiras".

O ENGRAXATE

Desfazendo dúvidas quanto à aplicação do Impôsto sôbre Serviços, o sr. Márcio Melo Franco Alves citou o caso dos engraxates, que pagarão apenas Cr$ 24 mil, anualmente, o que corresponde a Cr$ 2 mil mensal. Por outro lado, acentuou que a obrigatoriedade da apresentação do número da inscrição dos bombeiros e mecânicos, pintores, técnicos de rádio e televisão que comparecem às residências familiares, em muito facilitará a identificação dos mesmos nos casos da necessidade de posteriores reclamações junto às autoridades fiscais ou mesmo policiais.

Fazenda: Promissórias Não São Mais Seladas

A extinção do impôsto do sêlo, em vigor desde o dia 1 vem provocando perplexidade no público em geral, não tendo sido ainda compreendido o verdadeiro alcance da medida.

O diretor do Departamento de Rendas Internas, ressaltou o caráter amplo da revogação, esclarecendo a matéria, em face do elevado número de pessoas que para dirimir dúvidas procuram as repartições.

PROMISSÓRIAS SEM SÊLO

A Lei n. 5.143, de 20-10-66, criou o impôsto sôbre operações de crédito e seguro, realizadas por instituições financeiras e seguradoras, assim como revogou as leis relativas ao impôsto do sêlo cujo tributo deixou de ser cobrado sôbre promissórias e outros atos taxados na legislação anterior.

POVO DESCONFIA

«Entretanto — continua o sr. Júlio Barbieri — um conceito arraigado no espírito do público, é a vinculação ao pagamento do impôsto da validade jurídica de um documento. Apesar da extinção, inúmeras pessoas continuam procurando o Ministério para pagamento do impôsto do sêlo em documentos diversos, pensando com isto dar cunho legal a êsses documentos».

SÊLO ACABOU MESMO

O «DN» apurou que «o D.R.I., pela circular n. 100, de 9-12-66, baixou instruções sôbre o assunto, esclarecendo que a partir de 1 de janeiro dêste ano, foi revogada a legislação do Impôsto do sêlo, tendo o impôsto, em conseqüência, deixado de existir. Foi igualmente dispensado a obrigatoriedade da complementação do impôsto nos contratos pagos por estimativa.

ATOS ANTERIORES PAGAM

Concluiu o sr. Júlio Barbieri que um ponto importante é o fato de continuar devido o impôsto sôbre os atos realizados até 31 de dezembro de 1966, o qual deve ser pago na forma de legislação vigente à época, e sôbre o qual ainda se exerce a Fiscalização do Departamento.

Bahia Grita: Êsse ICM Prejudicará Estados

Uma queda brutal das receitas dos Estados, como decorrência do ICM, substituindo o Impôsto de Vendas e Consignações, dentro do nôvo sistema instituído pela Reforma Tributária, foi prevista pelo secretário da Fazenda da Bahia.

O nôvo sistema tributário criado pela União — declarou o sr. Bóris Tabacof —, representa na prática uma limitação na capacidade de tributar dos governos estaduais, além do que a alíquota de 12% — o quanto caberá ao Estado — fixada para todo o país, é considerada muito baixa.

EXEMPLO

Esclareceu que o Impôsto de Circulação «incidirá, apenas, sôbre o valor agregado em cada operação, ou seja, o pagamento do Impôsto, em cada venda, sofrerá a dedução do impôsto pago na venda anterior». Para esclarecer melhor, o sr. Bóris Tabacof apresentou o seguinte exemplo: o comerciante compra 20 milhões de mercadorias em São Paulo, onde será pago o Impôsto de Circulação da ordem de 12%, ou sejam Cr$ 2.400 mil; na Bahia, a mesma mercadoria é vendida por 30 milhões, pagando-se o impôsto de 12%, ou sejam, Cr$ 3.600 mil. Deduzindo-se os Cr$ 2.400 mil pagos anteriormente, ficam, para o Estado, exatamente Cr$ 1.200 mil.

Ora, no regime anterior, o Estado cobraria cêrca de 7% sôbre o total de Cr$ 30 milhões, o que representaria Cr$ 2.100 mil.

Dêsse modo, pelo nôvo sistema, o Estado perderá, em cada transação dêsse montante Cr$ 900 mil.

MUNICÍPIOS

Acrescentou o secretário Bóris Tabacof que vão cair sensivelmente, também, as arrecadações dos municípios, já que ficarão sujeitas à capacidade de arrecadação, pelo Estado, do Impôsto de Circulação, dentro de seu território. Citando o exemplo de Salvador, lembrou que a maior arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações, até agora, fôra de Cr$ 5 bilhões.

Então, admitamos que com o nôvo sistema continuemos a arrecadar Cr$ 5 bilhões em Salvador; a Prefeitura terá 20%, isto é, Cr$ 1 bilhão. Mas sòmente sua despesa com pessoal está orçada em Cr$ 1.400 milhões, enquanto sua despesa total está prevista em Cr$ 28 bilhões. Logo, a Prefeitura de Salvador terá que completar um deficit de Cr$ 27 bilhões com o Impôsto Predial, urbano e rural, e outros impostos e taxas, o que é sobremodo improvável que possa acontecer.

PERISCÓPIO

O SR. HUGO BORGHI, em telefonema do exterior, onde já se encontra, fornece dados mais esclarecedores sôbre as negociações entre a Coca-Cola Company e o govêrno brasileiro para colocação no mercado de mais de 60 milhões de sacas de café, estocadas pelo Brasil.

Explica Borghi:

1) A Coca-Cola Company não fêz, evidentemente, nenhuma proposta formal para compra dêsses 60 milhões de sacas. Se o fizesse, assumiria imediatamente compromissos da ordem aproximada de US$ 3 bilhões.

Para assumir êsse compromisso teria que consultar seus acionistas, em assembléia convocada para êsse fim.

Não obstante, subsidiárias da Coca-Cola Company encaminham proposta que pode levar, efetivamente, o Brasil a realizar êsse ativo, que, no momento, só dá despesas, de mais de 60 milhões de sacas.

☆ ☆ ☆

2) Essas subsidiárias da Coca-Cola Company são a Duncan Foods e a Tenco, especializada no fabrico de café solúvel. Até agora a Duncan Foods e a Tenco vêm comprando, anualmente, 2 milhões e 400 mil sacas de café no mercado mundial, das quais 400 a 450 mil do Brasil.

A Duncan e a Tenco querem de imediato inverter essa situação. Isto é, ao invés de comprar 20% de suas necessidades atuais no Brasil, passariam a comprar 80%.

Ou seja: passariam a comprar aqui 2 milhões de sacas do café que necessitam, ao invés das 400 a 450 mil que vêm adquirindo.

☆ ☆ ☆

3) Mais que tudo, entretanto, o que querem as subsidiárias da Coca-Cola Company, Duncan Foods e Tenco é, com a tentacular máquina de propaganda que dispõem, aliar-se ao Brasil numa campanha gigantesca que vise à expansão do consumo do café para fins industriais.

A Duncan Foods produziu refrigerantes com base em café que seriam lançados no mercado mundial, na mesma escala em que Fanta, com base na laranja, por exemplo, foi lançada.

A Tenco, por seu turno, com vasta campanha publicitária, intensificaria, nos moldes aparentemente fantasistas em que a Coca-Cola se especializou, com instrumentos adequados, a tornar realidade, de maneira a multiplicar o consumo da bebida.

Inclusive incutindo, pelo manejo sloganístico, as populações dos EUA, da Europa Ocidental e da própria América Latina, a se habituarem ao cafèzinho como o chá do inglês.

☆ ☆ ☆

PARA QUE ESSA CAMPANHA TENTACULAR POSSA SER FEITA, AS SUBSIDIÁRIAS DA COCA-COLA QUEREM EVIDENTEMENTE TER A SEGURANÇA DE CONTAR COM AS PREMISSAS BÁSICAS:

1) A COOPERAÇÃO DAS AUTORIDADES BRASILEIRAS.

2) PODER CONTAR COM A MATÉRIA-PRIMA ESSENCIAL PARA OS PRODUTOS A SEREM LANÇADOS: MAIS DE 60 MILHÕES DE SACAS DOS ESTOQUES DO IBC.

3) PODER INSTALAR NO BRASIL UMA GRANDE FÁBRICA DE CAFÉ INSTANTÂNEO, PARA A QUAL É NECESSÁRIO DISPOR LOGO DE 6 A 9 MILHÕES DE SACAS.

☆ ☆ ☆

CONCLUI Borghi sua explicação: «E' evidente, pois, que pelas razões apresentadas não pode haver proposta concreta da Coca-Cola ou suas subsidiárias, tratando da compra dos 60 milhões de sacas de café do IBC. Logo, o que há é uma possibilidade real do Brasil colocar de imediato parte de seu café estocado e, em futuro próximo, parte substancial dêsses estoques ou mesmo todo o estoque, dependendo do aumento de consumo, das campanhas de industrialização prevista pela Duncan Foods e pela Tenco, atingir, nos próximos anos, o nível esperado».

ONTEM, cêrca de meio-dia, no Congresso, a sessão teve que ser interrompida, porque se desenhou, com nitidez, uma crise que teria proporções muito superiores à última ocorrida quando a atitude do então presidente da Câmara, Adauto Cardoso, levou Castelo Branco, para contorná-la, a decretar o recesso parlamentar: Auro de Moura Andrade decidira, pela manhã, incorporar ao texto da Carta Magna emendas aprovadas pela Comissão Especial que não chegaram a ser votadas em plenário, por falta de «quorum». O govêrno — frise-se — tinha como objetivo derrubar em plenário muitas dessas emendas aprovadas na Comissão Especial: não contava, òbviamente, com a eventualidade da falta de «quorum» para votação das mesmas, circunstância que o presidente do Congresso, sr. Auro de Moura Andrade, quer aproveitar para vê-las automàticamente engajadas ao texto definitivo. ☆☆☆ O sr. Paulo Sarazate comunicou imediatamente ao presidente Castelo Branco o que estava acontecendo. Logo depois, em entendimentos com o presidente do Congresso, adiava a crise iminente, resolvendo o impasse que se criara. Às 15 horas reiniciavam-se os trabalhos.

SARAZATE Disse a Castelo o que Auro ia fazer

O comentário da maioria dos parlamentares, então, já era o de que a atitude de Auro o afastaria definitivamente da disputa à sua reeleição para a presidência do Senado, pois Castelo se irritara quando tomou conhecimento do incidente.

☆ ☆ ☆

A DELEGACIA Regional da SUNAB, de São Paulo, já autorizou o aumento de Cr$ 40 para o quilo de carne no atacado e de Cr$ 100 para o quilo no varejo. A Delegacia carioca vai seguir o mesmo caminho.

O que é estarrecedor é que tôdas as condições da economia do mercado indicam baixa de preços e não aumento:

1) As cotações do boi em pé que, em novembro, estavam a Cr$ 23 mil por arrôba, caíram. Já se encontram a Cr$ 18 mil por arrôba em Araraquara e na Alta Sorocabana, de onde vem quase todo o boi vendido no Rio.

2) A época é de safra, com os bois ganhando pêso.

3) Os novilhos argentinos estão sendo vendidos a cotações muito mais baixas que os brasileiros. Ainda com as despesas de transporte bem mais baratas do que as daqui.

4) No Rio Grande do Sul há 200 mil bois gordos sobrando, que terão que vir para o Rio ou São Paulo, pois há falta de mercado exterior. Em países competidores como a Argentina são comprados mais baratos.

Essa situação configura o fracasso total da política de abastecimento e preços da SUNAB.

Mesmo com a economia de mercado fornecendo fatôres baixistas, os preços sobem.

☆ ☆ ☆

O SR. MÁRIO TRINDADE, presidente do Banco Nacional de Habitação, declara: «Embora muitos não acreditem, o BNH tem 93.607 unidades em vários estágios no Brasil. Trinta mil casas construídas, 27 mil em construção, 20 mil contratadas e 16 mil autorizadas». Diz êle que «o desafio aceito pelo BNH permitirá que 160 mil brasileiros desocupados adquiram trabalho. O BNH investirá êste ano no Plano Habitacional, um trilhão e 480 bilhões de cruzeiros, sendo 707 bilhões de recursos próprios e 773 de investimentos de outras partes associadas ao programa».

TRINDADE BNH vai investir 1 trilhão em 1967

EXTRA

O MAIS famoso (e mais caro) alfaiate do Rio de Janeiro, José De Cicco, fêz uma lista de «dez homens brasileiros mais elegantes», que, com a devida vênia de Ibrahim Sued, vai aqui publicada: 1) embaixador Antônio Borges Castelo Branco; 2) Aloísio Ferreira de Sales; 3) Eduardo Baouth; 4) embaixador Edmundo Barbosa da Silva; 5) Euclides Aranha; 6) senador Gilberto Marinho; 7) Otávio Gabizo de Faria; 8) Otávio Guinle; 9) ministro Raul de Vicenzi; 10) embaixador Vasco Leitão da Cunha.

DE CICCO Aponta ao "DN" os 10 mais elegantes

De Cicco faz a ressalva (óbvia) de que se não deve confundir homem bem vestido com homem elegante; ou seja, aquilo que diz o Duque de Windsor: «Vê-se o homem elegante quando usa smoking, por exemplo, numa reunião em que todos indistintamente estão de smoking».

O famoso alfaiate diz que dos homens do govêrno aprecia a elegância de Otávio Bulhões e Raimundo de Brito, entre os civis, e a do general Ernesto Geisel, entre os militares.

☆ ☆ ☆

● O sr. Gerard Larragoiti, diretor da Sul-América, domingo passado, quando se banhava na praia do Recreio dos Bandeirantes, foi mordido por uma aranha da espécie mundialmente conhecida como «viúva negra» (black-widow). Internado em estado grave já está passando bem. O seu médico, Aluísio de Carvalho, identificou imediatamente a espécie de picada sofrida pelo seu paciente, o qual, a seu ver, só se salvou porque se tratava de um filhote de «viúva negra», ainda de insuficiente teor venenoso. O médico alerta as autoridades para o fato de que não é inédito o aparecimento de aranha «viúva negra» nas praias do Rio, pois que já se observou na Ilha do Governador. Já a praia do Recreio é perigosa... Com êsse nôvo perigo na areia a alternativa dos banhistas é aquela: se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. ● Do próximo dia 20 ao dia 27, a Rádio Nacional realizará a «Semana da Cidade», promoção que conta com a colaboração do «DN». ● Hoje, às 22h40m, no programa «Mesas-Redondas», de Gilson Amado, será entrevistado o ministro Juarez Távora. ● O sr. Luís Viana Filho, futuro governador da Bahia, segue, no próximo dia 3, para os Estados Unidos. Sua diplomação ficou transferida para a data posterior à de seu regresso. ● Segue hoje para Nova York o general Edmundo Macedo Soares e Silva, presidente da Confederação Nacional da Indústria, que já participará das conversações de Costa e Silva com o empresariado e autoridades locais, já na qualidade, embora informal, de ministro da Indústria e Comércio de seu govêrno. ● Castelo Branco chega hoje no Rio e retorna amanhã a Brasília. Dia 25 estará em São Paulo para as comemorações do 413º aniversário da fundação da cidade. ● O delegado Demétrio Farah, que desvendou o assalto à agência do Banco Predial, modestamente: «Êsse assalto foi tão mal planejado, que a minha impressão é que êsses rapazes [illegible]».

PATRÕES JÁ TÊM NORMAS PARA O FUNDO: SAIU A R.46

ECONOMIA & FINANÇAS

Solução Para a FNM

ATRAVÉS de um decreto-lei, o govêrno da União tomou duas medidas em relação à Fábrica Nacional de Motores: elevou o seu capital social de 30 para 40 bilhões de cruzeiros e autorizou os ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio a promover tôdas as medidas necessárias à alienação do patrimônio da FNM ou das ações de propriedade do Tesouro Nacional, representativas do capital social da emprêsa. A FNM vinha reclamando uma medida em favor de sua recuperação, dado que o fechamento da fábrica parece inadmissível. Duas outras soluções seriam possíveis: vender a fábrica, como o govêrno está pretendendo agora, ou dar-lhe condições de recuperar-se, o que permitiria reter o estabelecimento nas mãos do govêrno.

Antes de mais nada, para se avaliar do acêrto ou desacêrto de uma medida grave como a que foi tomada, é necessário examinar em que condições vinha a fábrica trabalhando nos últimos tempos. A situação da FNM é, realmente, difícil, com 500 caminhões no pátio sem comprador. Isto significa uma imobilização de quase Cr$ 20 bilhões. Entretanto, é necessário que se diga, a bem da justiça, que a direção da emprêsa não é responsável por essa crítica situação. Em primeiro lugar, cêrca de 60% dos compradores dos caminhões pesados FNM, cuja reputação de qualidade todos conhecem, são autarquias ou sociedades de economia mista. A FNM, em virtude de dispositivo do Código Eleitoral, está impedida de transacionar com as entidades 90 dias antes das eleições e 90 dias após.

Como tivemos eleições a 3 de outubro (indiretas) e a 15 de novembro (diretas), a FNM ficou impedida de vender 60% do seu mercado potencial desde 3 de julho e só poderá ser liberado a partir de 15 de fevereiro, isto é, durante mais de sete meses. Parece brincadeira, porém não é. Para agravar ainda mais a situação, surgiu a chamada "lei da balança", que limitou o pêso dos caminhões, por eixo, para proteger a pavimentação das estradas. A regulamentação, mal feita, colocou os caminhões pesados (FNM e Scania-Vabis) em tal situação que são obrigados a transportar menos carga que os caminhões médios.

A última medida foi o golpe de misericórdia na FNM, pois fechou-lhe os restantes 40% do mercado de caminhões pesados. Não tem a quem vender em consequência de leis elaboradas sob a responsabilidade do seu proprietário, o govêrno da União. Seria cômico, se não fôsse trágico. Até então, a FNM vinha em pleno processo de recuperação, tendo dado um saldo de Cr$ 3 bilhões em 1965. Note-se que esta recuperação foi levada a efeito apesar das notórias desvantagens com que luta a FNM: excesso de mão-de-obra, legado de administrações passadas; impossibilidade de obter créditos bancários como acontece com seus concorrentes no setor privado; protelação indefinida de tôdas as medidas pleiteadas junto às autoridades responsáveis com o objetivo de colocar a fábrica em condições competitivas. Para culminar, a decisão de vender a fáfrica. Quem a comprará e em que condições? E' o que examinaremos em outra oportunidade.

NACIONAIS

◇ A Cia. Vale do Rio doce colocou nos centros consumidores de minério de ferro, em 1966, o total de 10.098.677 toneladas do produto, ultrapassando o resultado de 1965, que foi de 10.005.190 toneladas. Esto resultado foi obtido apesar da gravo crise verificada nos grandes centros consumidores mundiais de minério de ferro e principais importadores do produto brasileiro. A crise de retração do consumo atingiu seu ápico no segundo semestre de 1966, originando a formação de grandes estoques do minério de ferro. Além disso, verificou-se o descobrimento de novas jazidas em todo o mundo.

◇ A República Federal da Alemanha, principal compradora do minério da Vale do Rio Doce, experimentou, no ano passado, grave crise na produção de aço, com reflexos diretos sôbre a aquisição de minério de ferro. As importações caíram cêrca de 24%. Sòmente no primeiro semestre do ano passado as importações alemãs caíram de 17,1 milhões de toneladas para 13,2 milhões. Todos os grandes fornecedores ressentiram-se dessa situação. A principal exportadora sueca, LKAB, reduziu sua produção de 7% em relação ao ano anterior. Os embarques da Lemco, principal emprêsa da Libéria, caíram de 2%, apesar de se reduzirem os seus preços em cêrca de 5%. A CVRD, no entanto, se excluirmos as parcelas de seus contratantes, a Samitri e a Ferteco, aumentou seus embarques de 227.812 tonelaads.

◇ O Banco Industrial de Campina Grande vai inaugurar, dentro de três meses, mais uma agência no Estado da Guanabara. Será na rua Araújo Pôrto Alegre, em frente à ABI.

◇ O Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara anuncia que lançará um plano de financiamento, apoiado pelo BNH, para a construção de 40.000 apartamentos no Rio, no prazo de cinco ano. Será apartamentos destinados à classe média.

◇ A Kodak do Brasil informa que gastou dez meses para realizar os estudos e levantamenos necessários à microfilmagem dos arquivos do BND, que acaba de ser realizada. Com isso, houve uma redução de 98% no espaço ocupado pelos citados arquivos.

◇ Malkes Joalheiros acabam de firmar contrato de exclusividade com as principais casas de jóias e os mais importantes criadores de estilos da França, para a realização de lançamentos simultâneos em Paris e no Brasil. O referido contrato abrange todo o ano de 1967.

◇ A MPM Propaganda informa que, a partir dêste mês, passou a responder por tôda a publicidade do IBC.

INTERNACIONAIS

◇ Mais de um lar francês sôbre três (exatamente 35,2%) dispõe de recursos suficientes para economizar seja no imediato seja em futuro próximo, esperando um aumento de seus rendimentos, segundo um estudo do Instituto Nacional de Estatística (INSEE). Em julho de 1960, essa taxa era de sòmente 27%. Entre os interrogados sob que forma prefeririam guardar uma soma elevada do dinheiro, 32% deram preferência às Caixas Econômicas, 13% aos bancos (10% há dois anos atrás), 8,5% comprariam bônus do Tesouro, 4% obrigações do Estado, 2,5% ações e 2% ouro. Finalmente, 8,5% não souberam precisar a forma e 14,5% não responderam.

◇ A dívida externa da França se elevava a 30 de setembro de 1966 a .... US$ 708.607.435, dos quais US$ 298.540.935 eram compromissos com os Estados Unidos; US$ 163.910.000 eram devidos ao Banco Mundial; US$ 67.600.000 eram créditos do govêrno do Canadá e Cr$ 178.556.500 eram adiantamentos do Export-Import Bank do govêrno dos Estados Unidos.

RURALISTAS PROTESTAM: NADA DE DESVIRTUAR ÊSSE FUNDO

A diretoria da Confederação Nacional da Agricultura decidiu, em sua última reunião, por proposta do sr. Lindolfo Martins Ferreira, telegrafar ao presidente da República e aos ministros do Trabalho, Fazenda e ao presidente do Banco Nacional da Habitação, a fim de não permitirem seja desvirtuada a aplicação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, criado com o objetivo de garantir a estabilidade do empregado e resolver o problema habitacional do País.

Acrescentou, que, ainda na sua fase de implantação, o Fundo recolherá 8% do salário do trabalhador e servirá para dinamizar a indústria civil, proporcionando maior confôrto ao operário e criação de grande quantidade de emprêgo também nas classes de menores habilitações técnicas.

A RESERVA DE 10%

Assinalou, que, nesta hora, a imprensa noticia que grupos ligados às Bôlsas de Valôres estão pleiteando que se reserva 10% dêste Fundo para aplicação em títulos, temendo-se que possa ocorrer desvirtuamento aos objetivos da lei, que visa a amparar os trabalhadores, fornecendo-lhes também habitação, com dificuldades para o programa do BNH.

E finalizou:

— As grandes quantias que o Fundo terá e que estão despertando desejo de utilização com outros objetivos devem ser consideradas diante do panorama de sua aplicação ainda modesta.

REUNIÃO DE EMBAIXADORES FARÁ DE MANAUS TAMBÉM PÔRTO LIVRE

O ministro João Gonçalves de Sousa, dos Organismos Regionais, considerou a Reunião dos Embaixadores do Brasil nos Países Amazônicos como peça fundamental no elenco de medidas que visam a acelerar o progresso da Região Norte.

Uma das medidas imediatas surgidas daquela Reunião será a declaração de Manaus como pôrto livre, que deverá ser feita possìvelmente ainda êste ano.

Vamberto . . .

(Conclusão da 3ª página)

CASTELO SENSÍVEL

A seguir observou o entrevistador que, em conversa com o presidente da República, encontrara-o aberto para modificações e aperfeiçoamento do projeto de Lei de Imprensa, exemplificando com o item referente ao sigilo da fonte, considerado sagrado para os jornalistas, um dogma da sua vida. O presidente — acrescentou — concordara, mostrando-se disposto a examinar o assunto com o ministro da Justiça. O secretário de Imprensa, interrogado, respondeu que estava de pleno acôrdo com o entrevistador. Queria esclarecer ainda que a Presidência da República é hoje, em todo o país, o órgão que mais informações dá aos jornais. Isto se observa particularmente em Brasília. Os redatores, que possuam uma ficha na redação, assinalando o número de informações levadas, podem ver o órgão ...

16 BILHÕES PARA NOVAS ESTRADAS NO CEARÁ

FORTALEZA, 18 — O Governador Plácido Castelo empregará durante êste ano Cr$ 16 bilhões na construção e melhoria de estradas cearenses, com recursos obtidos através do Fundo Rodoviário Nacional, SUDENE e do próprio Estado, em cumprimento às metas previstas no Plano Quadrienal de Governo, no setor de rodovias.

As estradas consideradas prioritárias para o desenvolvimento econômico do Ceará já começaram a ser asfaltadas êste mês e segundo o Governador Plácido Castelo, o Estado terá cêrca de 450 novos quilômetros de rodovias asfaltadas e diversos trechos recuperados até o final de sua gestão.

MOBILIZAÇÃO

Com a mobilização de ... nas de empregados do DER do Ceará, foram iniciadas, êste mês, as obras de asfaltamento de diversas rodovias cearenses, enquanto que a estrada Mondubim-Baturité, num total de 42 quilômetros de asfalto será entregue à população nos próximos dias.

Além das obras de construção de trechos rodoviários, o Governador Plácido Castelo tem suas vistas voltadas para o equipamento necessário à conservação das rodovias. Para recuperar o material usado e adquirir novas máquinas ...

O Conselho Monetário Nacional aprovou, ontem, a Resolução 46, fixando normas para a arrecadação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, cabendo ao Banco Nacional de Habitação receber uma taxa mensal, correspondente a 0,15% do valor do FGTS.

O documento prevê, ainda, que, até nova deliberação, a individualização das parcelas relativas aos empregados não optantes poderá ser feita por meio das relações de recolhimento que, arquivadas nos bancos arrecadadores, constituirão registro permanente.

O ATO

Eis, na íntegra, a regulamentação:

O Banco Central da República do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 12 de janeiro de 1967, tendo em vista o disposto na Lei nº 5.107, de 13 de setembro de 1966, com as alterações do Decreto-Lei nº 20, de 14 de setembro de 1966, e seu Regulamento, aprovado pelo Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966, e de acôrdo com o art. 9º, da Lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

Resolve:

estabelecer as seguintes normas para a execução, pelo Sistema Financeiro Nacional, dos encargos decorrentes da instituição e da gestão do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — (FGTS):

I — Da Constituição do FGTS

a) o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço será de natureza contábil, constituído junto ao Banco Nacional de Habitação pelos depósitos que as emprêsas sujeitas ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho realizem para garantia do tempo de serviço de seus empregados, nos têrmos da Lei;

b) incorporam-se ao FGTS os rendimentos provenientes de aplicações realizadas e as importâncias que, em virtude das normas regulamentares, a êle devam ser adicionados;

c) as cifras correspondentes aos valôres constitutivos do FGTS constarão nos livros e papéis do Banco Nacional de Habitação e em contas vinculadas, junto a estabelecimentos bancários, que forem abertas em nome de empregados, em nome das emprêsas e do próprio Banco Nacional da Habitação, conforme o Regulamento;

d) as normas e critérios de aplicação do FGTS caberão ao Banco Nacional da Habitação, observadas as normas gerais de política monetária traçadas pelo Conselho Monetário Nacional;

e) o Banco Nacional da Habitação receberá pela administração do FGTS, no exercício de 1967 e nos têrmos do Regulamento, uma taxa mensal correspondente a 0,15% (quinze centésimos) do valor do FGTS.

II — Dos Bancos Depositários e Dos Agentes Financeiros.

a) poderão ser Bancos Depositários do FGTS os bancos oficiais e os bancos privados de depósitos e descontos;

b) poderão ser Agentes Financeiros do FGTS, além das entidades integrantes do Sistema Financeiro da Habitação, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Banco do Brasil S.A. como Agentes especiais e, ainda, os bancos regionais e estaduais de desenvolvimento, as companhias estaduais de desenvolvimento, os bancos de investimento, as sociedades de crédito, de financiamento e de investimento, e os bancos comerciais;

c) os Bancos Depositários e os Agentes Financeiros firmarão, com o Banco Nacional da Habitação, convênios que estabeleçam as bases para a prestação de serviço;

d) o Banco Nacional da Habitação poderá credenciar, entre os estabelecimentos bancários prèviamente autorizados pelo Banco Central, de Agências Financeiras do FGTS!

III — Dos Depósitos

a) os recolhimentos devidos pelas emprêsas sujeitas ao regime da Consolidação das Leis Trabalhistas, de importância correspondente à da remuneração paga aos seus empregados, nos têrmos do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 59.820, de 20 de dezembro de 1966, serão efetuados, até o último dia útil do mês subseqüente, em banco, ou bancos de sua escolha, entre os credenciados pelo Banco Central — que venham a firmar convênio com o Banco Nacional da Habitação.

b) as importâncias devidas serão recolhidas mediante guias, conforme modêlo que o Banco Nacional da Habitação estabelecerá, acompanhadas de relações separadas de empregados optantes e não optantes, como caracterizados no regulamento;

c) os citados recolhimentos constituirão depósitos vinculados ao FGTS em contas que, a pedido das emprêsas, serão abertas e mantidas nos estabelecimentos arrecadadores, com a seguinte identificação:

— em nome do empregado que houver optado pelo regime do FGTS, devendo constar o número e a série de sua carteira profissional;

— em nome da própria emprêsa pelo valor global das parcelas correspondentes aos empregados não-optantes, que serão individualizados;

d) até nova deliberação, a individualização das parcelas relativas aos empregados não-optantes poderá ser feita por meio das relações de recolhimento que, arquivadas nos bancos arrecadadores, constituirão registro permanente;

e) extraordinàriamente, as emprêsas poderão depositar, em ... tempo anterior à opção, para desobrigar-se da responsabilidade relativa ao tempo de serviço;

f) é vedado o depósito em banco do mesmo grupo econômico de que participem a emprêsa ou seus dirigentes;

g) os depósitos provenientes dos recolhimentos efetuados de acôrdo com a regulamentação específica do FGTS vencerão juros capitalizados trimestralmente, às taxas indicadas a seguir, e estarão sujeitos à correção monetária, também trimestral, na forma e pelos critérios aplicados ao Sistema Financeiro da Habitação;

h) para efeito de atribuição de juros, as contas abertas em nome dos empregados optantes terão o seguinte grupamento, em correspondência às classes indicadas no artigo 18 do regulamento aprovado pelo decreto número 59.820, de 20 de dezembro de 1966:

— Grupo A — 3% ao ano
— " B — 4% ao ano
— " C — 5% ao ano
— " D — 6% ao ano

i) serão aplicadas às contas abertas em nome da emprêsa as mesmas taxas de juro dos grupos mencionados no item precedente, tomando-se por base as relações classificadas que as emprêsas fornecerem por ocasião dos recolhimentos;

j) para efeito de computação de juros e correção monetária, os depósitos serão considerados como efetuados no primeiro dia do trimestre civil subseqüente e os saques como realizados no último dia do trimestre civil anterior;

l) a correção monetária e os juros correrão por conta do FGTS;

m) os depósitos do FGTS serão garantidos pelo govêrno federal e o Banco Central instituirá, oportunamente, seguro especial para suportar a garantia oferecida;

n) a movimentação das contas e a utilização do saldo, nos casos previstos no regulamento, observarão, ainda, instruções complementares do Banco Nacional da Habitação.

IV — Da Transferência dos Valôres Arrecadados

a) o valor dos fundos arrecadados, constituídos em depósitos vinculados, será transferido ao Banco do Brasil SA, dentro dos prazos estipulados na letra «b», abaixo, para crédito do FGTS e à disposição do Banco Nacional da Habitação;

b) a título de compensação pelos serviços prestados, os bancos depositários manterão em seu poder livre de ônus, os depósitos arrecadados, observado o seguinte esquema.

— até o dia 15 de cada mês, os depósitos recebidos entre os dias 1 a 15 do mês anterior;

— até o dia 15 do segundo mês após o do depósito, os recebidos a partir do dia 16.

V — Da Aplicação dos Recursos

a) os recursos do FGTS serão aplicados de acôrdo com as normas gerais aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional;

b) as operações realizadas através dos agentes financeiros, observarão, além das instruções do Banco Nacional da Habitação, as condições de segurança bancária;

c) os Agentes Financeiros serão financeiramente co-responsáveis pela recuperação dos créditos deferidos por seu intermédio;

d) o Banco Nacional da Habitação proporá, oportunamente, ao Conselho Monetário Nacional a retribuição a ser paga aos Agentes Financeiros pela aplicação de recursos do FGTS.

NÔVO DISTRITO INDUSTRIAL NO PARANÁ

CURITIBA, 17 — Com a desapropriação de uma área de 700 hectares no bairro de Barigui, autorizada em decreto pelo Prefeito Ivo Arzua, a capital paranaense terá instalado, em breve, o seu Distrito Industrial, cuja criação foi sugerida durante o I Seminário de Desenvolvimento Industrial de Curitiba, e, imediatamente, aprovada pelo Governador Paulo Pimentel.

Limitada pelas Rodovias BR-116 e do Xisto, o Distrito do Barigui será o ponto de partida para o desenvolvimento industrial de Curitiba já que conta com tôdas as condições exigidas de infra-estrutura, podendo, ainda, aproveitar tôda a mão-de-obra concentrada na Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, núcleo residencial construído pelo Banco Nacional da Habitação, em convênio com a USAID.

O Governador Paulo Pimentel prometeu todo o apoio à iniciativa, através de seus órgãos técnicos, que se ocuparão na confecção de perfis industriais, acrescentando que essa tarefa de estimular e permitir condições para o desenvolvimento industrial harmônico, faz parte de ...

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.195,30 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.133,80, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 2.210 e compradores a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.195,20	6.133,80
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,80	508,00
Franco francês	429,50	441,40
Franco belga	44,50	43,90
Coroa sueca	430,50	425,40
Marco	559,20	553,10

Lira	3,601	[illegible]
Coroa dinamarquesa	322,90	[illegible]
Dólar canadense	2.060,00	[illegible]
Coroa norueguesa	311,90	[illegible]
Florim	615,10	[illegible]
Pêso argentino	8,30	[illegible]
Pêso uruguaio	22,90	[illegible]
Shilling	87,00	[illegible]
Escudo	78,10	[illegible]
Peseta	38,50	[illegible]
$-Convênio	2.220,00	2.200,00
£-Islândia e £-EFC	6.195,30	6.133,80
Ouro fino g	2.198,1115	2.175,[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	6.120,[illegible]
Dólar	2.210,00	2.20[illegible]
Franco francês	450,00	[illegible]
Franco suíço	516,00	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Lira	3,58	[illegible]
Peseta	37,20	[illegible]
Franco belga	44,10	[illegible]
Pêso argentino	8,00	[illegible]
Pêso uruguaio	31,00	[illegible]
Escudo	77,50	[illegible]
Bolívar	485,00	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos vendidos, ontem, no pregão da manhã, foi de 441.081, rendendo Cr$ 458.900.670 e, no pregão da tarde, 600.309, rendendo Cr$ 102.431.200. O mercado de frações negociou 5.140 títulos no valor de Cr$ 5.969.050. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa somaram Cr$ 152.800.000. O índice EV a 81,4 acusou baix de 1,7 ponto.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-1-67 — 3.221; 16-1-67 — 3.349; 10-1-67 — 2.992; 3-1-67 — 2.954; jan. de 66 — 3.566. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO **Obrig. Reajustáveis.**		
Portador, 1 ano	100	23.500
	200	23.550
	20	23.600
Portador, 3 anos	20	22.000
Portador, 5 anos	615	22.000
Endossáveis, 5 anos	50	22.000
Reap. Econômico, 1953	2	450
Idem, 1954	2	500
Idem, 1955	1	550
Idem, 1956	3	600
Recup. Financeira	1.312	650
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	1	660
	990	670
Lei 303	207	660
	1.467	670
Lei 820, Plano «A»	178	660
Lei 820, Plano «B»	146	690
Títulos Progressivos	5	265.000
	8	270.000
	29	275.000
	13	280.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	500	1.500
	1.300	1.660
Arno	1.500	500
	900	570
	14.500	580
	3.000	585
	5.500	590
	100	600
Banco do Brasil	3.160	3.600
	100	3.610
	600	3.620
	1.950	3.630
Brasileira de Roupas	600	310
	1.000	315
	700	320
C.B.U.M.	300	330
	1.400	340
Brahma, pref.	2.000	1.760
	2.300	1.770
	12.200	1.780
	1.100	1.790
	7.300	1.800
	3.300	1.805
	10.600	1.810
Brahma, ord.	2.400	1.730
	1.100	1.750
Docas de Santos	16.600	600
	12.800	605
	13.500	610
	400	620
Dona Isabel	3.200	440
	200	450
	300	465
Ferro Brasileiro	200	630
	300	650
	1.200	670
América Fabril	1.600	230
	3.350	235
	35.300	240
	10.300	245
	500	250
Sousa Cruz	4.800	1.930
	1.500	1.935
	5.700	1.940
	600	1.945
	1.800	1.950
	300	1.960
Nova América, port.	700	840
	2.800	850
	2.800	875
Belgo Mineira	2.500	570
	3.600	575
	36.500	580
	16.900	585
	13.900	590
	12.900	595
	29.300	600
Sid. Nacional, port.	1.000	1.090
	12.400	1.100
Sid. Nacional, nom.	200	1.050

TÍTULOS	Quant.	Cotação
Hime	6.600	[illegible]
Kibon	900	[illegible]
Lojas Americanas	500	[illegible]
	6.800	[illegible]
	1.300	[illegible]
	1.500	[illegible]
Estrêla, pref.	1.500	[illegible]
Mesbla, pref.	500	[illegible]
	14.300	[illegible]
	5.300	[illegible]
Mesbla, ord.	5.300	[illegible]
	2.500	[illegible]
Moinho Santista	2.000	[illegible]
Petrobrás	1.000	[illegible]
	28	[illegible]
	8.800	[illegible]
	2.000	[illegible]
	21.882	[illegible]
Samitri	4.000	[illegible]
	3.200	[illegible]
	5.800	[illegible]
	900	[illegible]
	200	[illegible]
S.P. Alpargatas	6.500	[illegible]
	1.500	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	6.300	[illegible]
	200	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	[illegible]	[illegible]
White Martins	500	[illegible]
	300	[illegible]
	100	[illegible]
Willys, ord.	600	[illegible]
	1.100	[illegible]
	1.300	[illegible]
	100	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G.	400	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Bco. E. Guanabara [illegible]	1.500	[illegible]
Bco. Créd. Real M.Gerais	352	[illegible]
Deodoro Industrial	400	[illegible]
	300	[illegible]
	[illegible]	[illegible]
	700	[illegible]
	6.100	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	10.600	[illegible]
	24.000	[illegible]
	11.000	[illegible]
	31.000	[illegible]
	65.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz	26.000	[illegible]
	90.000	[illegible]
	20.000	[illegible]
	15.000	[illegible]
	70.200	[illegible]
	35.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	10.000	[illegible]
	21.800	[illegible]
	11.000	[illegible]
Fôrça e Luz Paraná	22.000	[illegible]
	14.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Pinto Bastos	5.000	[illegible]
Brasileira de Gás, port.	267	[illegible]
Impol Mercantil, nom.	11	[illegible]
Sul Mineira Eletr.	100	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	[illegible]	[illegible]
Idem, nom.	1.600	[illegible]
Mannesmann pf [illegible]	[illegible]	[illegible]
Moinho Fluminense	1.200	[illegible]
Mannesmann ord [illegible]	300	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	500	[illegible]
Idem, ord.	500	[illegible]
Antártica Paulista	300	[illegible]
	200	[illegible]
Cimento Aratu	1.300	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Calmo e inalterado foi com regularidade [...] tem, o mercado de café disponível. O [...] safra 1966-67, contribuição de 22,50 [...] foi mantido no limite inferior de Cr$ [...] por 10 quilos. Não houve vendas e o m[...] fechou inalterado. Entradas, [...] 13.211 sacos; existência e café de[...] para embarques, o IBC não forneceu.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou [...] firme e com os preços inalterados. Entradas, 6.217 sacos do Estado do Rio. Saídas, [...] Estoque, 61.482 sacos.

ALGODÃO-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, [...] fardos de São Paulo e 50 de Minas, [...] de 175 fardos. Saídas, 200. Estoque, [...] fardos.

CANADÁ FAZ USINA COMBINADA

O surto industrial no Canadá coincidiu — no princípio do século — com o acentuado crescimento de sua disponibilidade elétrica. A falta de carvão não impediu o progresso, pois surgiram, inclusive, as geradoras combinadas, usando vapor e potência hidráulica, como a do pôrto de Toronto (foto)

BILHETE NA VERSÃO DE SUICÍDIO

Linda Vedeta Morta a Bala em Copacabana

A vedeta Marlene Rosário foi encontrada morta, com um tiro no ouvido, na manhã de ontem, em sua residência, tendo a polícia, em face de um bilhete atribuído a ela, arrecadado no local, aceitado a versão de suicídio, na dependência de investigações complementares em tôrno da porta deixada entreaberta e da presença da bailarina num programa carnavalesco na hora em que seus vizinhos teriam tomado conhecimento de uma festinha em casa dela.

Marlene, jovem de rara beleza, que fêz sucesso no palco desde as noites do «Night And Day», passando pelo teatro de revista, televisão e boates, foi encontrada morta, sôbre o sofá, por sua cabeleireira — a Zezé — cêrca das 10h30m, sendo que o bilhete, embora sem assinatura mas prontamente reconhecido como de sua autoria, é lacônico e apenas dizia: «O meu cofre fica para minha irmã Marli tomar conta. Que minha filha me perdoe».

OS ROMANCES

Marlene, cujo nome completo era Marlene Coelho Rosário, tinha 28 anos e era desquitada. No início de sua carreira, quando mais era decantada sua beleza, manteve romances com homens famosos, até o casamento, que acabou em separação. Residia na rua Barata Ribeiro, 105, apto. 702, onde era constantemente visitada pelos amigos, principalmente dos meios artísticos, em que era muito querida. Ainda na véspera da tragédia, segundo alguns vizinhos, houve uma festinha em sua casa, por volta das 19 horas. Na manhã seguinte, cêrca das 8h30m, a filha da lavadeira fôra vista indo para lá, não se sabendo se, então, ainda a encontrou com vida. Eis que, às 10h30m, Zezé a encontrou morta.

A TRAGÉDIA

A polícia da 12ª DD está convencida da versão de suicídio, em face do bilhete e da arma — um Rossi 22 — encontrados no local, restando, apenas, esclarecer algumas divergências. E' que, entre outras coisas, segundo amigos de Marlene, esta jamais deixaria a porta entreaberta, como fôra encontrada por Zezé. Também consta que, à hora em que os vizinhos a teriam visto pessoas amigas, numa festinha em casa, ela teria estado num programa carnavalesco da TV. Entretanto, confirmando-se a caligrafia do bilhete como sua, não restará mais mistério... A morte da artista, nas circunstâncias como ocorreu, chocou sua família e a todos comoveu e surpreendeu, pois não deixava transparecer o drama — de fundo amoroso ou financeiro — que, de certo, vivia.

Marlene, nos tempos do «Night And-Day»

Operário Que Escolhe Poderá se Arrepender

— VI —

A juíza Ana Maria Cossermeli chega hoje ao Fundo de Opção, dois institutos novos no direito trabalhista e que vieram mudar completamente a vida [illegible] solidariedade.

E esclarece que o operário pode optar, isto é, [illegible] entre as leis que o govêrno colocou ao seu [illegible], além dos 365 dias, bem como se arrepender [illegible] preferiu um regime que depois o desgostou.

RETRATO DO FUNDO

Eis os ensinamentos da juíza, que tanta repercussão [illegible] alcançando:

a) Características principais:

O «Fundo de Garantia do Tempo de Serviço» está [illegible] no lei nº 5.107, de 13-9-66, e no decreto-lei [illegible] de 14-9-66, havendo sido regulamentado no corrente mês para vigorar a partir de 1 de janeiro de 67.

Nota-se, de imediato, que foi estabelecida uma [illegible] proteção aos empregados, excluindo-se o que os [illegible], mantendo-se muito do que lhes era conferido e aumentando-se a amplitude dos seus direitos. [illegible], por exemplo, foi mantida a «indenização por tempo de serviço» ou «antiguidade», sendo apenas alteradas as formas e condições de liquidação. Também, por exemplo, o caso das férias para os empregados menos de um ano de serviço, dispensados sem justa causa, o que não era exigível, em face dos têrmos expressos do artigo 130 da CLT.

Um ponto de suma importância foi o fortalecimento da Justiça do Trabalho (artigos 22 da lei e 65 do regulamento) pelo aumento de suas atribuições, não só de [illegible] expressa, como também por meio da fixação de competência para certas causas, que alguns, apesar dos têrmos claros do artigo 123 da Constituição Federal, teimavam em não reconhecer.

Permitiu a opção dos empregados, regularmente [illegible], respeitando os direitos adquiridos etc.

Entretanto, a reação dos empregados e dos empregadores foi violenta, principalmente a daqueles, movidos, sem dúvida, pela exploração demagógica em [illegible] da medida governamental. Esta, porém, visa sòmente, longe de diminuir as garantias e direitos dos empregados, atualizar ou amparar situações jurídicas [illegible] ou excluídas do sistema anterior. O empregador ficou mais onerado, mas os empregados foram [illegible] beneficiados, apesar de não haverem ainda tomado consciência.

b) Disposições preliminares:

O artigo 1º delimita o campo de aplicação da lei, [illegible] claro que são alcançadas as entidades de [illegible] público, sujeitos à CLT. Após fazer menção a empregadoras, o legislador esclareceu no parágrafo [illegible] o significado do têrmo «emprêsa». Isso para sanar [illegible] conceito de «empregador» contido no artigo 2º da CLT, [illegible] confundindo o objeto do direito com o sujeito, [illegible] como empregador a emprêsa.

O artigo 2º do regulamento repete o «caput» do [illegible] 1 da lei, mantendo os capítulos V e VII do Título [illegible] CLT para garantia do tempo de serviço dos empregados, assegurando-lhes o direito de opção.

c) Da Opção:

Todo e qualquer empregado poderá optar pelo regime da nova lei. Inexistindo a manifestação, continuam [illegible] as normas da legislação trabalhista comum.

A opção deve ser expressa e de acôrdo com os [illegible] exigidos pela lei e regulamento, sendo possível a retratação na forma estabelecida.

Os empregados podem optar pelo nôvo regime no [illegible] de 365 dias contados:

1) da vigência da lei para os já empregados;

2) da data de admissão para os admitidos a partir [illegible] vigência.

O prazo de 365 dias para a opção não é fatal, pois [illegible] opção posterior, desde que homologada pela Justiça do Trabalho, observando-se os têrmos do artigo 6º [illegible] regulamento. A forma pela qual deve ser manifestada a opção é que sofre modificações de acôrdo com [illegible] momento em que ocorrer. Se a preferência do empregado pelo nôvo regime fôr manifestada dentro dos [illegible] dias, contados do modo acima referido, basta declaração escrita em duas vias, entregue ao empregador [illegible] fará a anotação na Carteira Profissional e no Livro [illegible] Ficha de Registro etc. A lei trata especificamente [illegible] caso do analfabeto no § 1º do artigo 3º. No § 2º do [illegible] mesmo artigo há exigência para os menores de 18 anos. [illegible] manifestação ocorrer além do prazo previsto, há [illegible] necessidade de homologação pela Justiça do Trabalho.

O empregado tem ainda o direito à retratação, isto [illegible] arrepender-se de haver optado pelo nôvo regime, se:

1) optou dentro do prazo dos 365 dias;

2) se a retratação ocorrer dentro do prazo de 365 [illegible] contados da opção;

3) se não houver movimentado sua conta vinculada;

4) através de declaração homologada pela Justiça do Trabalho;

5) se não houver transacionado com o empregador [illegible] direito à indenização correspondente ao tempo de serviço anterior à opção.

Como conseqüência da retratação não é computado [illegible] efeito de contagem do tempo de serviço necessário [illegible] aquisição da estabilidade, o período compreendido [illegible] a opção e a retratação.

Havendo a retratação, o valor da conta vinculada do empregado, relativo ao período da opção, será transferido para a conta vinculada da emprêsa e individualizado nos têrmos da lei.

O período entre a opção e a retratação é indenizável no caso de dispensa sem «justa causa», pela forma [illegible] no artigo 478 da CLT.

d) Dos depósitos:

As emprêsas ficam obrigadas a depositar, até o [illegible] dia útil de cada mês, em conta bancária vinculada, importância correspondente a 8% da remuneração [illegible] no mês anterior, a cada empregado, optante [illegible].

O texto legal fala em «remuneração» e não em [illegible], e expressamente exclui as parcelas não mencionadas nos artigos 457 e 458 da CLT, os quais tratam [illegible] de remuneração e salário, e inclui, também [illegible] expressa, a Gratificação de Natal (o 13º salário).

O depósito será feito em contas bancárias vinculadas, podendo o empregador escolher qual o banco em [illegible] abrir as contas, mas sòmente entre os para [illegible] autorizados pelo Banco Central.

As contas vinculadas serão em:

1) nome do empregado que houver optado pelo [illegible] regime;

2) em nome da emprêsa, mas em conta individualizada, em relação aos não optantes.

O artigo 10 com seus itens e parágrafos trata de [illegible] relativos aos bancos e depósitos.

O artigo 59 do regulamento determina que o empregador inadimplente responderá pela correção monetária e pela capitalização dos juros, ficando ainda [illegible] e [illegible].

DN polícia

ROUBO DO BANCO LEVA TUDO À CADEIA MAS MILHÕES SOMEM

A POLÍCIA levou ao xadrez todos os assaltantes da agência do Banco Predial do Rio de Janeiro, em Campo Grande, pois o único ladrão ainda sôlto — Ivan Soares — entregou-se levando os milhões mal contados, mas a grande dificuldade com que se defronta, agora, consiste na recuperação integral dos Cr$ 80.569.185 levados pelos salteadores, visto que estão faltando Cr$ 34.184.185 e dêstes «ninguém sabe, ninguém viu».

Entrementes, com a prisão de Ivan, o caixa José Hilton Pereira Pinto e Odenel Moreira Côrtes, que vinham tentando escapar, com evasivas, apesar da confissão de Nilton Costa Pacheco, tiveram de confessar, na acareação a que foram submetidos, ontem, sua participação no assalto incrível, agora esclarecido em todos os detalhes, quanto à mecânica, restando, porém, recuperar o restante dos milhões cuja contabilidade vem «atrapalhando» os assaltantes.

MILHÕES MAL CONTADOS

Ivan Soares, que se diz lavrador e apresenta como «maior sonho» possuir uma horta, o que, no seu entender, sòmente seria possível assaltando um banco, sentiu-se perdido e resolveu entregar-se. Chegou à 35ª DD com as mãos cheias de milhões e contou tôda a história do assalto. Entretanto, logo de saída, surgia uma diferença na contabilidade do dinheiro entregue por Ivan. Êste disse que eram Cr$ 33 milhões. Contudo, os agentes foram contar o dinheiro e só encontraram Cr$ 21.679.000. Do restante, por mais que os ladrões sejam inquiridos, «ninguém sabe, ninguém viu».

A diferença maior, porém, é o total que falta recuperar, de acôrdo com o levantamento feito pelo banco e com o dinheiro até agora resgatado entre os assaltantes. Ora, afora Cr$ 2.330.815 em cheques, que os ladrões disseram ter rasgado, foram roubados Cr$ 80.569.185. Até agora, contudo, a polícia apenas apreendeu Cr$ 24.306.000, com Odenel Moreira Côrtes, e Cr$ 21.769.000 com Ivan. Essas duas parcelas, com mais Cr$ 400 mil gastos por Nilton, perfazem um total de Cr$ 46.385.000. Assim, a diferença em relação ao total, segundo informação do banco, é de Cr$ 34.184.185.

ASSALTO SEM MISTÉRIO

E ninguém sabe mais nada, sôbre milhões, nem mesmo o caixa José Hilton, tão habituado à manipulação de dinheiro, e seu comparsa Odenel, que, entre outras coisas, é contador, dono de escritório na rua do Rosário. Contudo, se continuam faltando os milhões, mistério não há mais em tôrno do audacioso assalto. De acôrdo com a confissão de Ivan Soares, o saque teve o seguinte desenrolar, desde o seu planejamento, num «Bar Bamba», em Cascadura, à hora extrema em que o bando pôs as mãos nos milhões. O caixa José Hilton já havia dado um desfalque da ordem de Cr$ 1,5 milhão, quando trabalhava na agência do mesmo banco, em Bangu, apesar de empregado no estabelecimento há oito anos. Transferido para Campo Grande, tramou o golpe juntamente com Odenel, seu amigo de infância. Os dois convidaram Nilton Pacheco e Ivan, o primeiro já com antecedentes criminais, e decidiram que o ataque seria realizado num dia de sábado, pois conhecia Hilton o hábito do gerente de fazer adiantamento de serviço trabalhando nesse dia.

Faltava o carro para baldeação, na fuga, e Odenel encarregou-se disso, alugando, na agência «Estelaite Comércio e Indústria Ltda.» (rua Marquês de Abrantes, 1), o Volks GB 26-18-95. O dono da agência, Mário Vicente de Oliveira, informou que o aluguel do veículo, por Cr$ 90 mil, de sexta-feira para sábado, foi feito com o guarda-vidas Bráulio Neves Passos, assinando um têrmo de responsabilidade em favor de Odenel. A polícia está à procura de Bráulio para inquiri-lo a respeito. Outro utilizado pela quadrilha foi Antônio Santos Costa, o «Baianinho», a quem Odenel incumbiu de «abandonar o carro alugado numa rua qualquer da cidade». O veículo, aliás, foi localizado, ontem, em frente ao número 72 da rua Tavares Bastos, no Catete. Uma vez na posse do veículo, Odenel seguiu com Nilton e Ivan para o local e penetraram no banco utilizando uma chave copiada da original, que lhes havia sido confiada para isso pelo caixa José Hilton. Êste, um dia antes do golpe, cometeu outro golpe contra o banco, desviando Cr$ 3,5 milhões, como já o fizera em Bangu, mediante a inutilização de títulos e cheques. Esse reforço seria para garantir qualquer «emergência», caso o plano falhasse, além de ser empregado nos preparativos para o golpe. Assim, com tudo preparado, Nilton e Ivan entraram no banco enquanto o subgerente Francisco Ramos foi à «Antártica» recolher uma pasta com Cr$ 5 milhões para depositar na caixa forte. Quando Francisco voltou com o caixa e abriu o cofre, os assaltantes avançaram nêle e levaram tudo, conforme já descrevemos em outras reportagens. Para melhor encenar, Hilton tentou «reagir» e levou violentas coronhadas, ficando, por fim, amarrado com fitas de máquina de somar ao lado do subgerente. Contudo, não resistiria por muito tempo aos interrogatórios, acabando por delatar os comparsas, a seguir capturados um a um.

Ivan Soares (à esquerda) trouxe os milhões mal contados, enquanto o caixa José Hilton (no centro) e Odenel, também, sem saberem do restante do dinheiro, acabaram confessando sua participação na trama

ASSALTANTES SAQUEARAM OUTRO CAMINHÃO DE GÁS

Depois da audaciosa investida contra os motoristas de praça, quatro dêles foram assaltados no fim de semana, os assaltantes voltaram à carga, ontem, em Rocha Miranda, recomeçando os ataques contra caminhões de entrega de gás na Zona Norte, um dos quais — o GB 61-89-89, da «Minasgás» — foi saqueado ontem. O motorista José da Costa e seu ajudante. Edmo Décio Barbosa, operavam na entrega de gás aos moradores da rua Marisa, esquina da rua Nossa Senhora da Salete, quando os assaltantes — três tipos baixos e pardos — investiram contra êles, de revólveres engatilhados, saqueando-os e fugindo. Levaram Cr$ 306 mil das vítimas a quem restou, apenas, apresentar queixa à 27ª DD, que nada sabe sôbre os assaltantes.

MATANÇA DA BARRA VAI À LAPA: DROGAS E MULHERES

O motorista Francisco Sales Lima, que transportou Milton Martins Branco, Ilca Fernandes e o assaltante «Julinho» ao apartamento de Douglas Marcos Guimarães para que o trio se apoderasse do «Gordini» da tragédia, foi reinquirido, ontem, e, após cair em várias contradições, acabou confessando que, durante várias noites, levou Milton no seu táxi às ruas da Lapa para que o «puxador» fizesse a distribuição de entorpecentes entre mulheres, ali mais viciadas que os homens. A chacina, por outro lado, voltou, agora, à estaca zero, com a polícia indo para localizar Douglas e José Marlinio Ribeiro, sabendo-se, ainda, que o secretário de Segurança de Belo Horizonte vai expulsar vários auxiliares seus, que mantinham ligações com ladrões de automóveis como Douglas e «Valdir Fact» — assassinado semana passada —, escândalo que envolve também Ariovisto Daubert Carvalho, Cristiano Abdala Hadade e Aníbal Barros Vasconcelos, além do delegado Paul Mesqui Machado, seguido de Delza Tardim Moreira, a «Dedé», ex-amante de «Facr». Francisco Sales Lima, na DH, além de confessar sua ligação com Milton no «transporte» de tóxicos para o «bas-fond» da Lapa, disse que a maioria dos viciados era constituída de mulheres que freqüentavam as ruas das Marrecas, Augusto Severo, o «Café Bar Canaã», o antro de nome «Hotel Cid» e o «Bar Vila Verde», adiantando, ainda que seus conhecimentos com Milton eram de longa data.

BICHO E ENTORPECENTES MATAM MAIS DOIS A BALA

Fernando Garcia de Almeida, de 20 anos, e José Antônio Tavares, de 27 anos, foram assassinados a tiros de pistola 45, quando acompanhados de duas mulheres bebiam no «Bar Amarelinho», na avenida do Trabalhador, em pleno centro de São João de Meriti. A polícia ainda não sabe nada sôbre os autores do crime cuja motivação seria a exploração do jôgo-do-bicho, em ligação com o tráfico de entorpecentes, admitindo o delegado local que uma das vítimas — o Fernando — era empregado dos contraventores José e Arlindo Rasuck. Segundo pessoas que se encontravam no bar, Fernando e José Antônio chegaram ao «Amarelinho» ao lado de duas mulheres, por volta das 23h30m. Ocuparam uma mesa e, pouco depois, um «Aero Willys» com chapa da Guanabara estacionou nas proximidades, saindo dêle os criminosos, que os mataram e fugiram.

Onde os Trens Não Param

Os trens paradores, hoje, no período das 11 às 16 horas, quando no trajeto para D. Pedro II, não farão paradas nas estações de Piedade e Encantado, devido serviços na via permanente.

DIÁRIO SINDICAL

Eleições na Previdência

O govêrno, através do decreto-lei n. 72, que introduziu a unificação na Previdência Social, determinou que as confederações de empregados e de empregadores, reunidas, elegessem os seus representantes classistas na nova organização previdenciária. Um ato regulamentar, disciplinando a matéria eleitoral, estabeleceu alguns casos de inelegibilidades atingindo diretamente às confederações de empregados, como por exemplo a CONTCOP e a Confederação dos Marítimos, que já possuíam representação anteriormente preservada pela nova legislação.

Precedendo a essas medidas registrou-se o episódio da nomeação de um representante dos trabalhadores para o Tribunal Superior do Trabalho, recaindo a escolha num candidato da CNTI, justamente uma das entidades acusada pelas demais lideranças de estar sendo objeto de tratamento privilegiado e discriminatório por parte do govêrno, dado às posições de concordância quase que completa com todos os atos do Executivo na área trabalhista.

Tais fatos, em resumo, explicariam a tumultuada eleição das representações operárias na Previdência Social ocorridas anteontem. Mas, o episódio eleitoral, em que se demonstrou a existência de uma união de pontos de vista entre quatro das 7 confederações, a CONTEC, a CONTCOP, a CONTAG e a CNTTT, representando a maioria dos trabalhadores brasileiros, tem raízes mais profundas. O resultado do êxito dessa comunhão episódica demonstra que, apesar dos pesares, existe vitalidade nas lideranças sindicais brasileiras.

Na realidade, o govêrno valeu-se de um antigo esquema de sustentação sindical para nelas alicerçar a sua ação político-trabalhista. Sem pretender usar os mesmos métodos dos governos anteriores, sem dar a fôrça sindical o relêvo de antigamente, não há dúvida que buscava o govêrno o aplauso eventual e agradável para as suas posições no campo trabalhista, cercando-se de conselheiros e de assessôres, forjados no regime de Vargas e que se habituaram a manobrar politicamente com os dirigentes sindicais, êsses consentidos pelo sistema do sindicato semi-oficializado, que vigora ainda entre nós.

Mas, não contava o govêrno que os ideais do Movimento de Março contagiassem, apesar de tôdas as dificuldades, a muitas das camadas sociais, inclusive a sindical. Assim, com a Revolução surgiram líderes; outros, antigos combatentes de governos passados e adeptos de uma renovação sindical no país, passaram a influir e a pregar as suas idéias. Em essência, elas se contrapõem radicalmente àquelas teorias e práticas demagógicas do trabalhismo petebista que dominava o país. Sem mêdo de exagerar, poderíamos dizer que o espírito do udenismo autêntico e tradicional despontou no meio sindical, com a pregação em prol da observância de princípios éticos e morais; com a pregação e a prática do combate à corrupção; com a sustentação dos princípios da liberdade democrática, que tão bem encarnados estavam na figura de Eduardo Gomes, em 1945.

E daí a grande incompatibilidade entre as duas fôrças de atuação sindical: a tradicional não subversiva e a nova, anti-comunista impregnada dos ideais de renovação democrática. Discretamente embora, o govêrno se apoiou na primeira corrente. Desprezou a renovação. E ante a crítica legítima e fundamentada das lideranças mais responsáveis, numa colaboração elevada com a ação governamental, respondia o govêrno com a divulgação do aplauso, quase que incondicional e imediato, da antiga corrente sindicalista.

E agora, se vem a público, como veio, com o episódio das eleições na Previdência Social, a demonstração da cisão entre as confederações obreiras, seria o caso de se perguntar: qual das duas correntes é a mais autêntica, a mais legítima, a mais consonante com os ideais da Revolução de 31 de Março? Seria a primeira, constituída por remanescentes das elites que conviveram com o vargas-janguismo e que sempre apoiaram direta ou indiretamente, os atos oficiais, ou a nova, que demonstra estar atenta e vigilante, não permitindo, por ação ou omissão, que os sindicatos voltem a ser utilizados como massa de manobra para qualquer govêrno?

De qualquer forma, cumpre fazer o registro: ainda que diretamente embora, tenha encontrado o govêrno no sentido de, mais uma vez, premiar a lealdade de algumas elites sindicais, possibilitando a que elementos seus assomassem aos postos de representação previdenciária, êle mesmo propiciou o surgimento de um saudável movimento de rebeldia; indicativo da vitalidade de uma liderança democrática. E isto constitui uma garantia de que, sem o protesto digno e necessário daquelas elites, o país jamais retornará aos métodos do antigo e ultrapassado trabalhismo.

TV Excelsior: Assembléia de Greve

Nos têrmos da Lei 4.330, que disciplina o exercício do direito de greve, o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsa de Radiodifusão do Rio de Janeiro, vai promover uma assembléia dos empregados da TV-Excelsior. O ato realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Químicos, à Av. Presidente Vargas n. 418, 16º andar. Os trabalhadores reclamam pagamento de salários em atraso.

Aeronautas: Unificação Retarda

Segundo informa o Sindicato dos Aeronautas, os primeiros momentos da vivência do nôvo regime da unificação previdenciária não estão trazendo resultados auspiciosos para os segurados. Aponta, o pagamento dos aposentados, por exemplo, que, anteriormente vinha sendo efetuado pelo IAPFESP, no início de cada mês, nas agências do Instituto e que, agora, está sendo pago no meio do mês, através da rêde bancária. Segundo informou à reportagem do dirigente, Comdt. Júlio Ribeiro «não se justifica o retardamento no atendimento dos pensionistas pois, mensalmente, as emprêsas de aviação recolhem importância correspondente a cêrca de 300 milhões de cruzeiros, decorrendo da taxa de 2% cobrada com aquêle objetivo nas passagens aéreas. Assim, os proventos dos aposentados, que não são numerosos na classe aeronauta, estão pràticamente subsidiados por aquela arrecadação específica, não carecendo o INPS de outros recursos adicionais.

PRT: Mais de 4 Mil Audiências

A Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho atendeu no ano passado a 3.691 trabalhadores menores ou necessitados, no seu serviço de assistência judiciária gratuita, comparecendo ainda a 4.503 audiências, relativas aos 3.373 processos de ação trabalhista instaurados em benefício daqueles trabalhadores. Por outro lado, na parte de eleições sindicais, funcionou o Ministério Público em 340 apurações de eleições, exarando ainda 4.103 pareceres em processos em tramitação perante o Tribunal Regional do Trabalho.

Arrumadores Sob Intervenção

Dando cumprimento ao despacho do Presidente da República, que aprovou parecer da Consultoria Geral da República, no sentido de serem consideradas nulas as últimas eleições realizadas no Sindicato dos Arrumadores do Estado da Guanabara, por não ter obtido, a chapa vitoriosa, a maioria absoluta dos votos do quadro social, o ministro Nascimento e Silva, titular da pasta do Trabalho, determinou, ontem, ao Departamento Nacional do Trabalho, a constituição de uma Junta Governativa para administrar aquela entidade e proceder à convocação de novas eleições, no prazo legal. Ontem mesmo, o processo foi encaminhado à Delegacia Regional da Guanabara, para que seja cumprida a decisão ministerial.

ENGENHARIA VAI AO MINISTRO PEDIR ANULAÇÃO DE PROVA

Um abaixo assinado será encaminhado ao ministro da Educação, pelos vestibulandos de engenharia, sugerindo a anulação da prova de desenho, do último vestibular, e invocando para isto, as declarações publicadas pelo «Diário Escolar», nas quais o candidato Wilson Ribeiro denunciou a quebra de sigilo das questões, afirmando que «já conhecia um dos problemas, antes do início da prova».

A partir de 9 horas de hoje, uma comissão de alunos irá acampar no pátio do MEC, onde recolherão assinaturas de seus colegas naquele abaixo-assinado, e o vestibulando Paulo César Pereira da Silva justificou esta atitude, ponderando que «apesar de não sabermos ainda o resultado da classificação, o concurso passou a ser desleal, desde que alguns colegas soubessem, antecipadamente, algumas questões».

ACAMPAR

O acampamento no saguão do MEC, a partir de 9 horas de hoje, tem o objetivo de reunir o maior número de vestibulandos possível, para que, depois da assinatura do abaixo-assinado, êle seja encaminhado ao professor Raimundo Moniz de Aragão, informando-o das irregularidades denunciadas, com exclusividade, ao «Diário Escolar» por um dos concorrentes.

Igualmente, os estudantes pensam encaminhar uma cópia à CICE, a fim de que ela, paralelamente, tome as devidas providências, considerando as recentes declarações do professor Júlio Rosas Filho, de que qualquer irregularidade seria apurada.

Eis a redação do abaixo-assinado, que já conta com dezenas de assinaturas, e que estará à disposição dos vestibulandos a partir de 9 horas de hoje:

«Os infra-assinados, vestibulandos de engenharia, tendo tomado conhecimento, através da imprensa de gravíssima irregularidade havida quando da realização da prova de desenho, em que, segundo denúncia levada a efeito publicamente pelo candidato de nome Wilson Ribeiro, as questões apresentadas não constituíram surprêsa para muitos dos participantes do concurso, vimos, em conjunto, solicitar a enérgica ação de V. Exa., no sentido de ser ordenada a anulação da referida prova e apuradas e divulgadas, através de rigoroso inquérito, as responsabilidades de quantos tenham tido participação no melancólico episódio que ameaça denegrir, se já assim não fez, a douta comissão organizadora dos exames vestibulares de 1967.

Compreenda V. Exa. que, presentemente, em virtude do elevado custo de um curso preparatório as dificuldades do vestibulando constituem, já no campo material, um obstáculo dificílimo de vencer sendo freqüente mesmo, que os interessados venham a empregar-se para que possam prosseguir seus estudos.

Em todos, porém, em que pêse êsse percalço oficial, habita a crença de que, pela lisura e meticulosidade postas no preparo e na execução das provas vestibulares, haverá justiça na apuração dos resultados e terá sido válido, então, o agigantado esfôrço despendido até o decisivo dia do exame final. Assim, senhor ministro, ainda que reprovado — mas sem que paire dúvida quanto à honestidade do julgamento a que foi submetido —, o candidato estará imediatamente conformado com o resultado a que tenha feito jus.

Infelizmente, porém, em relação às provas vestibulares, do ano em curso, a enorme seqüência de irregularidades surgidas na prova de desenho dá ensejo a que nos dirijamos a V. Exa. para solicitar-lhe, que, como decisão final, tendo em vista a total impossibilidade de os candidatos serem novamente reunidos para a realização de outro exame, seja excluído do cômputo geral o grau atribuído aos vestibulandos na prova de Desenho, medida que, se acatada, impedirá que venha a falecer em nós, tão prematuramente, a fé e a confiança nas autoridades do ensino, cujo sereno e superior espírito de justiça estamos certos de que deverá manifestar-se uma vez mais.

Deus guarde V. Exa.

Rio, 16 de janeiro de 1967».

AS ASSINATURAS

A comissão que coordena êsse abaixo-assinado prevê um total de mil assinaturas, que poderá ser obtido ainda, hoje, para que o documento seja levado às mãos do ministro da Educação.

«Acreditamos nas palavras do professor Moniz Aragão, de que qualquer irregularidade denunciada, seria devidamente apurada», lembrou ao «Diário Escolar» o aluno Paulo César Pereira da Silva.

COMISSÃO

Enquanto isto, em portaria baixada ontem, o ministro Raimundo Moniz de Aragão designou o professor José Barreto Filho, membro do Conselho Federal de Educação, para presidir à comissão de inquérito administrativo, a fim de apurar os fatos irregulares, em relação à última prova de desenho.

Naquela mesma portaria, o titular da Educação alterou os outros membros da comissão que, agora, está assim constituída: professor Barreto Filho, advogados Guido Ivan Marques e José Oberlaender.

«Estudantes do Ano» 1966

MELHOR ALUNA NA ARQUITETURA RECEBE "TROFÉU ESSO"

LIANA MARIA DE RANIERI SILBERNAGEL, a melhor aluna-formanda da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, é um dos «Estudantes do Ano» 1966, eleitos na promoção realizada pelo «Diário de Notícias», que receberá o «Troféu Esso» da Esso Brasileira de Petróleo.

Durante o curso primário e ginasial, no Colégio Santa Dorotéia, e o curso científico, no Instituto La-Fayette, assim como na FA, Liana Maria foi sempre a primeira aluna. É ainda formada em Piano, pelo Conservatório Brasileiro de Música.

Liana Maria, a melhor aluna da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, ao lado da «Gotinha Esso», exibe o «Troféu Esso» que receberá como um dos «Estudantes do Ano» 1966, na promoção do «DN»

MELHOR ALUNA

Liana Maria, nos quatro anos primários obteve o primeiro lugar, conquistando a Medalha Prêmio Instituto Santa Dorotéia e Bôlsa de Estudos; no término do ginasial, o primeiro lugar, recebendo a Medalha de Honra ao Mérito; no científico, também primeiro lugar, alcançando o Prêmio Instituto La-Fayette e Prêmio Olga Palmeio (foi oradora da Turma, e durante o ano letivo presidente do Grêmio Alzira La-Fayette Côrtes e presidente do jornal). No CBM, fêz o curso de piano com o Guilherme Migonone, obteve média dez, apresentou-se em público em concertos e foi oradora da Turma. Fêz ainda o Curso de Instrumentos de Percussão, ainda no CBM. Como aluna de Arquitetura: fêz o Curso de Arquitetura e Engenharia Hospitalar, promovido pela Academia Brasileira de Administração Hospitalar, no Instituto Nacional de Administração Hospitalar (obteve média dez); participou com dois trabalhos de composições de Arquitetura, na Exposição da Comissão de Construções Escolares da União Internacional de Arquitetos, em Paris; colaborou em atividades didáticas, na Cadeira de Composições de Arquitetura; fêz estágio nos escritórios técnicos da UFRJ; teve desenhos publicados na revista «Casa e Jardim», e finalmente obteve o Prêmio Universidade do Brasil, Grande Medalha de Ouro (pela FA) Prêmio Edson Passos (pelo Clube de Engenharia) e Prêmio Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Uma Carta Pede Resposta: Apêlo

Uma carta que traduz um apelo às autoridades militares, chegou à nossa redação, assinada em nome dos excedentes do Colégio Militar do Rio de Janeiro, na qual um aluno lembra que «seria nosso grande presente se fôssemos matriculados». Ei-la na íntegra:

Nós que tantas alegrias tivemos, quando vimos no Diário Escolar do vosso jornal (DN), os nossos nomes nas relações de aprovados por matérias, hoje, vivemos o dissabor da tristeza.

Não fomos contemplados na relação dos classificados, motivo pelo qual pedimos-vos a gentileza de publicar em vosso jornal o apêlo que se segue:

Exmo sr. cmt. do Colégio Militar do Rio de Janeiro — confiantes no alto espírito de bondade de v. exa. e, na certeza de que v. exa. reconhecerá os nossos esforços para conseguirmos aprovação no nosso querido CMRJ, que tantas glórias tem dado ao nosso querido Brasil, nós os excedentes fazemos um apêlo a v. exa.: Conceda-nos matrícula. Seria o nosso grande presente de festas que só depende de v. exa.

Queremos ouvir de v. exa.: Deixai vir a mim as criancinhas porque delas são formados os meus rebanhos. Certos da generosidade de v. exa., nós os excedentes, pedimos ao menino Jesus que agradeça a v. exa. em nossos nome.

ASSINADO: Os excedentes

Medicina é Caso da Polícia

A presença de um choque da Polícia Militar, com ordens para evacuar o pátio do MEC, e as promessas do professor Canêdo Magalhães de que as notas serão divulgadas até amanhã, além da ameaça dos vestibulandos de retornarem ao seu acampamento, caso não sejam atendidos em sua reivindicação, eis como foi o primeiro dia de acampamento dos excedentes de medicina, que iniciaram, ontem, a sua luta pela ampliação do número de vagas, e pela divulgação das notas que obtiveram no último vestibular.

Por outro lado, o ministro Raimundo Moniz de Aragão distribuiu uma nota oficial, fixando a posição do seu ministério face ao problema, enquanto alguns pais protestavam contra a atitude das autoridades educacionais em ser exigido a retirada dos alunos do pátio do MEC, observando que «não concebemos que um pedido por mais vagas nas escolas possa ser entregue às mãos da polícia».

O COMEÇO

Já por volta das 9 horas, e cêrca de duzentos estudantes se encontravam concentrados no pátio do MEC, com a disposição de ter um encontro com o ministro da Educação, a quem iriam levar o seu protesto pela atitude da comissão que coordenou os exames do vestibular de medicina, ante sua recusa em divulgar as notas obtidas por cada candidato, limitando-se a divulgar a relação final dos 505 alunos classificados.

Depois de um encontro com o chefe de gabinete do ministro Raimundo Moniz de Aragão, de quem receberam o pedido para deixar o saguão do MEC, ante a promessa de que uma nota seria distribuída, a comissão dos alunos até as 16 horas, os vestibulandos deixaram o local, indo se concentrar nas proximidades da Cinelândia.

A ESPERA

O convite do professor Canêdo Magalhães para um diálogo com os alunos, sòmente, foi formulado, depois que os estudantes iniciaram o trabalho de pintar faixas com dizeres que reclamavam mais vagas, assim: «O Brasil precisa de médicos», «Queremos mais vagas», «Pedimos para estudar».

Concordando com as sugestões do chefe de gabinete do ministro, os estudantes aguardaram a nota oficial, que deveria ser divulgada pela tarde.

A VOLTA

Por volta das 16 horas, os alunos se reuniram, novamente, no saguão do MEC, a espera da nota, que — segundo afirmações dos alunos que dialogaram com o professor Canêdo Magalhães — deveria ser encaminhada aos estudantes.

Qual não foi, entretanto, a surprêsa daqueles estudantes, quando notaram a presença de um choque da Polícia Militar, que exigiam a sua retirada do local, e nem os protestos de alguns pais, convenceram os policiais que se limitavam justificar: «A ordem veio do sr. ministro».

AS VAIAS

Enquanto os assessôres do ministro Moniz de Aragão assistiam o evacuamento dos alunos, do segundo andar do palácio do MEC, os estudantes ensaiaram uma vaia aos policiais, cujo tenente Falcão, entretanto, explicou que «nós só estamos cumprindo ordens, e esperamos contar com a colaboração de todos».

Assim, os estudantes, entre surprêsos e descontentes, decidiram recuar, esperando a divulgação das notas até quinta-feira, o que, se não ocorrer, estão dispostos a retornarem àquele acampamento.

NÃO ENTENDEM

Falando ao «Diário Escolar», um dos membros da comissão dos alunos ponderou que «não entendemos a atitude do ministro da Educação, pois estamos fazendo um movimento ordeiro, e apenas queremos reivindicar um direito nosso».

Igualmente, os estudantes lembraram que vão cobrar a promessa que o professor Moniz de Aragão formulou, durante um programa de televisão

(Conclui na 11ª página)

Educação e Polícia

Os vestibulandos de Medicina se concentraram no MEC, e depois de se movimentarem para pintar algumas faixas de protesto, receberam a promessa de uma nota do ministro da Educação. Depois, ante a surprêsa de todos, chegou a Polícia

ITA TEM RELAÇÃO DE APROVADOS

Com a instrução de que os candidatos aprovados no exame classificatório para a primeira série do Instituto Tecnológico de Aeronáutica devem aguardar instruções para o exame de saúde, a direção daquela escola divulgou, ontem, a relação final dos 130 classificados que, agora, devem se apresentar, munidos de uma série de documentos, inclusive atestado de bons antecedentes.

A maioria dos classificados é de paulistas, embora haja muitos cariocas, e o concurso de habilitação daquela escola reúne, tradicionalmente, milhares de vestibulandos, todos aspirando matrícula num dos mais modernos centros de estudo de engenharia do país.

RELAÇÃO

Eis a relação dos 130 nomes classificados: Adalberto Nunes Hidalgo, Aguinaldo Braco, Alexandre Migliori, Alfredo Franz Kepler Neto, André Paulo Tschipitesim, André Rizzi, Antônio dos Santos Machado, Antônio Carlos Amaral Seigliano, Antônio Carlos de Melo Franco, Antônio Carlos Vieira Victorazo, Antônio Carlos Zodi, Antônio César Mota Caleiro, Antônio Correia Bosco, Antônio Egídio Crestana, Antino Marino Borali, Antônio Nunes Jr., Artur Aparecido do Valério Coutinho, Ari Bernardo Handler, Bernardo Rato Diederichsen, Boris Sapojkim Rossine Gleb, Carlos Haraguchi, Clinton Pessoa, Dmundo Megale Barrios, Edmundo Rogério Esquivel, Eduardo Salibi, Eduardo Xavier Sica, Elis Banks Liberato da Costa, Ernesto Kenji Kataguiri, Estefânio Palfer, Estevam Gilberto de Simone, Fausto Pena Moreira Filho, Flávio Kuczinski, Francisco Eduardo Camargo de Abreu, Francisco Eustáquio Chaves Mendes, Francisco Murari Pires, Franz Kurt Crbak, Frederico Feijó de Sá, Gabriel Murgel Branco, George Eduardo Freund, Geraldo Aparecido Rici, Hélio Kotler, Hilton Arduin, Hagime Takein, Ibsen Mesquita, Jaime Itaru Imoto, Jaime Zamlung, Janusz Oswald Szenfeld Kresowski, João Carlos Guimarães, José Afonso Dell Agnolo, José Alberto Dantas Fabrini, José Dálvio Garcia, Jorge Ezialowski Diaconescu, Jorge Elias, Jorge Kaiti Ikegami, José Shitara, José Renato Oliveira Melo, José Roberto Barreto Celestino, Jorge Sakamoto, Jorge Teruishi Watanabe, Juan Francisco Taberner Ferrandis, Júlio Antônio Patiño Portela, Kazuo Miyajima, Kunio Okara, Luiz Carlos Guimarães da Costa, Luis Ribeiro Cordioli, Luis Scarameli Homem de Melo, Makoto Koshima, Man Hee Tong, Márcio Adélio de Sousa, Marco Antônio Aleixo, Mtisugo Tanikawa, Mário Pereira de Araújo Santos, Masahiro Okuno, Massadatsu Shiraishi, Maximino Loschiavo de Barros, Miguel Antônio Miro, Milton Jacques Szirajtman, Milton Kyoshi Uchina, Minoru Matsuura, Moisés Skitnevsky, Nélson Barbosa, Nélson Tasuo Inamoto, Nicolau Saptchenko, Nilson Xavier Soares, Norberto Antônio Tôrres, Oscar Kenzabro Nakagawa, Paulo Augusto Marques Lentino, Paulo Chusyd, Paulo Roberto Bergamasco, Paulo Roberto Macedo Helleberg, Paulo Yasutaka Takaki, Péricles de Albuquerque Pinheiro Neto, Plínio Francisco dos Santos Rodrigues, Quiniti Nakashima, Reinaldo da Silva Prado, Renato Masaaki Arata, Renato Massaro Maezuka, Reme Nicolas Langman, Roberto Liang Koo, Ronald Cintra Shellard, Ruy Madueno Silva, Sérgio Henrique Nascimento, Sérgio Lourenço Cescato, Sérgio Orsi, Shozo Murata, Sílvio Roberto Manfrini, Saske Umezu, Stanislav Ferianoic, Willi Ambrozeviews, Clóvis Correia Bucich, Hiram C. Toledo dos Santos, Hugo Emílio Gottlied, José Guilherme Couto de Oliveira, José Luis Rosa Pinho, Lauro Henrique de Carvalho Monteiro da Silva, Marcos Neponnuceno Viana, Paulo Jacinto Pastor Braga, Ronaldo de Paula Avelino, Luis Carlos Doubek Dal Col, Hugo Vasconcelos, Gilbert Jean Pierre Wittmer, Ivan Vicente Janvrot Miranda, Francisco Richieri, Paulo Ouvera Simoni, Lázaro Miguel de Siqueira, Fernando Iguti, Armando Drumond, Alberto Mendes Guimarães, Nilson José Machado e Sebastião Roberto de Queiroz Tavares.

DOCUMENTOS

Estes alunos relacionados deverão se apresentar munidos dos seguintes documentos: certidão de idade, certificado de conclusão do curso ginasial e colegial em duas vias, ficha-modêlo 18 e 19 tem duas vias, declaração de solteiro, documento de quitação militar, título de eleitor (para os maiores de 18 anos) atestado de bons antecedentes, atestados de vacina anti-variólica, duas fotografias 3 x 4.

Os candidatos naturalizados ou em fase de naturalização inscritos de acôrdo com a determinação do ministério da Aeronáutica, em seus respectivos requerimentos, deverão apresentar comprovante de nacionalidade brasileira ou prova de terem requerido a naturalização.

Promessa Agora é Oficial: Aluna Excedente no Normal Terá Matrícula

Depois de ter afirmado, durante uma entrevista coletiva, que o assunto das alunas excedentes nas escolas normais só poderia ser encaminhado depois do pronunciamento da justiça, sôbre o caso dos mandados de segurança impetrados por algumas candidatas, o professor Benjamin Morais reconsiderou sua posição, prometendo a uma comissão de pais que irá encaminhar, urgentemente, ao governador Negrão de Lima um pedido para autorizar a matrícula daquelas estudantes.

Para comunicar esta decisão aos pais de cêrca de 483 alunas, a comissão convocou uma reunião, ontem, mesmo, e a notícia foi recebida com aplausos pelos responsáveis daquelas candidatas que, agora, poderão encaminhar um ofício de agradecimento ao governador e ao secretário, tão logo sejam autorizadas as matrículas.

A COMISSÃO

Lançando-se numa campanha, há vários dias, uma comissão de pais de alunas excedentes do último concurso às escolas normais, vem renovando seus apelos às autoridades que, inclusive, já tinham se pronunciado favoràvelmente ao aproveitamento

Entretanto, surgiu um problema, que vinha impedindo o encaminhamento desta questão: o professor Benjamin Morais julgava conveniente, aguardar a solução judicial do mandado de segurança impetrado por dezenas de alunas reprovadas na prova de conhecimentos gerais.

Ontem, ao dialogar com os pais, frisou que havia ponderado outros aspectos da questão, e prometeu encaminhar um pedido ao governador, sugerindo, "imediatamente a matrícula das excedentes", usando a sua própria expressão.

NOTA

As últimas horas de ontem, a comissão divulgou a seguinte nota:

A Comissão de Pais das Excedentes do Curso Normal com grande júbilo comunica a tôdas, as interessadas que sua Excia, o sr. secretário de Educação, houve por bem acolher o apêlo feito pelas candidatas que lograram aprovação no concurso, no sentido de matricular tôdas as excedentes, o que, levará ao conhecimento do exmo. sr. governador Negrão de Lima.

A Comissão, outrossim, nesta oportunidade festiva, levar o conhecimento de todas candidatas aprovadas, que mais uma vez, a juventude contou com o apoio do ilustre deputado Luís Gonzaga da Gama, que de maneira comovente, se colocou à frente na defesa das que pelo esfôrço conseguiram aprovação.

Prova de Matemática no Pedro II já Tem Resultado: Geografia Hoje

Cêrca de três mil alunos entraram na disputa final das 440 vagas existentes no Colégio Pedro II, realizando, ontem, a prova classificatória de matemática, cujas respostas o «Diário Escolar» publica, em primeira mão.

Enquanto isto, será realizada a prova de geografia do Brasil, hoje, com a mesma distribuição de alunos de ontem, e amanhã o concurso será encerrado com a prova de História do Brasil, e todos os candidatos deverão comparecer com meia hora de antecedência, levando caneta-tinteiro, lápis tinta ou esferográfica, além do cartão de inscrição, indispensável.

PRIMEIRA PROVA

Eis a prova do primeiro grupo, realizada, ontem, no Colégio Pedro II:

1ª PARTE:

1ª questão — «Numa divisão o resto é igual a 7/12 do divisor e o quociente é 8/9 do resto.

Achar o dividendo sabendo que o divisor é 108.

2ª questão — Um menino gastou 3/5 da quantia que levava na compra de um sapato; 1/8 do resto em esmolas; 2/5 do restante em outra compra; sobrando-lhe, ainda, Cr$ 840. Qual a importância que o menino inicialmente possuía?

3ª questão — 4 dúzias de abacates e 7 dúzias de peras custaram Cr$ 7.956. Uma pêra e um abacate, juntos, custam Cr$ 317:

Qual o preço de cada abacate e de cada pêra?

2ª PARTE:

1 — Escreva o maior número possível com os algarismos 1, 3, 5, 4 e 6.

2 — Efetue a subtração 50104 — 43856 e tire a prova dos noves.

3 — Efetue: 3 37-5 (104 : 8-11) (elevado a 2ª potência) + 15 — 95.

4 — Qual o maior e o menor resto da divisão de um número por 19?

5 — Faça a subtração entre o maior e o menor número primo compreendido entre 32 e 60.

6 — Pelo processo da decomposição em fatôres primos, ache o m.d.c. dos números 48, 80 e 72.

7 — O número 8 quantos sétimos tem?

8 — Reduza ao mesmo denominador as frações 4/15, 7/30 e 4/45.

9 — Resolva: 3/5 + 2/57 x 1/2 + 1/4 : 0,5.

10 — Complete a igualdade: 0,9651 — 67,6hg = ... kg

RESPOSTAS

Eis as respostas:

Primeira parte — 1ª) — 6.111; 2ª) — Cr$ 4.000; 3ª) — Cr$ 52 e Cr$ 65, respectivamente.

Segunda parte — 1) — 96.541; 2) 6.248; 3) — 1, 4) 18 e 1 respectivamente; 5) — 22; 6) — 12; 7) — 56; 8) 24/90, 21/90 e 8/90; 9) — 2,285; 10) 958,24kg.

SEGUNDA PROVA

Eis as questões:

1ª PARTE

1ª questão — De quantos milésimos o número decimal 0,74 excede a quinta parte do quociente de 75,725 por 23,3?

2ª questão — A soma de dois números é 140. Se o menor fôr diminuído de 14, ficará igual à metade do maior. Quais são os números?

3ª questão — Um terreno retangular tem para dimensões, 0,12 km e 3,5 hm e será cercado com arame farpado, em três fios, fixados em moirões distando de 1,2 cm um do outro, e prêso cada fio ao moirão por um prego. Quer-se saber quantos quilômetros de arame farpado são necessários e quantos moirões e pregos vão se utilizados.

2ª PARTE

1 — Quantos décimos tem o número 347?

2 — Some ao quíntuplo de dois quinze avos o seu inverso.

3 — Efetue: 3 (5 + [27 — (4 x 5 — 17)3] (— 12.

4 — Escreva à direita de 84 três algarismos diferentes, de modo que o número formado seja divisível por 2, 3, 5 e 9.

5 — Dê a soma dos números primos compreendidos entre 36 e 52.

6 — O mdc de 2 números é 5 e os quocientes pelo processo das divisões sucessivas são 2, 1 e 2. Quais são os números?

7 — Que acontece com uma fração quando o seu numerador é multiplicado por 3 e o seu denominador é dividido por 3?

8 — Da uma fração igual a 30/45 cujo numerador seja 24.

9 — Converta a fração 42/105 em número decimal.

10 — Complete a igualdade: 5,82 m2 + 0,371 dam2 = ...cm2

RESPOSTA

Eis as respostas:

Primeira parte: 1ª) — 0,099; 2ª) — 56 e 84; 3ª) — 2,88 km, 2.400 moirões, e 7.200 pregos, respectivamente.

Segunda parte: 1) — 3.470; 2) — 13/6; 3) — 33; 4) — 84.150, ou 84.570, ou 84.540, ou 84.420; 5) — 168; 6) — 90 e 30; 7) — aumentou 9 vêzes; 8) 16/24; 9) — 0,4; e 10) — 42.200.

TERCEIRA PROVA

As questões da terceira prova foram as seguintes:

RESPOSTAS

Eis as respostas da terceira prova:

Primeira parte: 1ª) — 58/19 e 75/19; 2ª) — 14.708, 20.087 e 5.621, respectivamente; 3ª) — 2m.

Segunda parte: 1) — 3 classes; 2) — 18; 3) — 21; 4) — todos os números terminados em 3 e 8; 5) — 30; 6) — 60; 7) — diminui 25 vêzes; 8) — 2/9, 1/2, 2/3, e 4/5, respectivamente; 9) — 6/5; 10) — ...... 38.452.999, 999.373m3.

QUARTA PROVA

As questões da quarta e última prova, foram as seguintes:

1ª PARTE

1ª questão — Qual a fração de numerador 25 que subtraída da unidade dá a fração 3/8?

2ª questão — Há em um cêsto, laranjas e tangerinas, num total de 105 frutos. O número de tangerinas é igual a 1/4 do das laranjas. Qual o número de cada espécie de fruto?

3ª questão — Um cidadão comprou 3 queijos e 4 potes de melado por Cr$ 6.200. Se tivesse comprado 3 queijos e 6 potes de melado teria gasto Cr$ 7.500

Qual o preço de cada queijo e do pote de melado?

2ª PARTE

1 — Escreva em unidades simples: oito milhares mais uma centena e meia.

2 — Intercale o algarismo 7 entre as dezenas e centenas do número 1.424 e diga se o número formado é divisível por 5 e por 9.

3 — Calcule [(5 + 8280 : 184) (2) — 2400] : 2.

4 — Escreva o número 100 vêzes menor que 5, aumentado de sua quinta parte.

5 — Escreva a fração de numerador 5 imediatamente superior a 1/3.

6 — Dê a soma dos números primos compreendidos entre 35 e 54.

7 — Calcule a diferença entre o m.m.c. e o m.d.c. de 240 e 132.

8 — Ponha em ordem crescente de grandeza as frações.

$\frac{7}{9}$, $\frac{7}{4}$, $\frac{7}{3}$, $\frac{7}{2}$ e $\frac{7}{7}$

9 — Complete a igualdade: 6,5 hg — 7,8 dg = ... dag.

10 — Complete a igualdade: 5,8 hm(2) — .... dm(2) = 425,32 m(2).

RESPOSTAS

Eis as respectivas respostas:

Primeira parte — 1ª) — ... 25/40; 2ª) — 84 e 21, respectivamente; 3ª) — Cr$ 1.200 e Cr$ 650.

Segunda parte: 1) — 8.150; 2) — 14.724 divisível por 9; 3) 200; 4) — 0,06; 5) 5/14; 6) 221; 7) 2.628; 8) — 7/9, 7/7, 7/4, 7/3, e 7/2, respectivamente; 9) 64,922; 10) ...... 5.757.468 dm2.

1ª PARTE

1ª questão — Escreva a maior e também a menor fração de denominador 19, compreendidas entre 3 e 4.

2ª questão — Em uma subtração, a soma do minuendo com o resto é 40.329 e a soma do subtraendo com o resto é 34.708: Pedem-se, o minuendo, o subtraendo e o resto.

3ª questão — Um reservatório continha água até os seus 3/5. Dêle se retiraram 52 vasilhas de 20 l cada um, tendo restado ainda 472 litros d'água. Quer-se conhecer a altura do reservatório, sabendo que o comprimento é de 1,40m e a largura, 90cm.

2ª PARTE

1 — Quantas classes tem, o número 30507694?

2 — Efetue a operação 661 : 35 e tire a prova dos noves.

3 — Efetue: 54 — 2 [100 — 2 (119 : 7 — 10) + 25] + 21

4 — Quais os números que divididos por 5 deixam resto 3?

5 — Qual a soma do menor com o maior número primo entre zero e trinta?

6 — Achar o m.d.c. dos números 2(3) x 3(2) x 5 x 7 e 2(2) x 3 x 5(2) x 11.

7 — Que acontece a uma fração quando se divide o numerador por 5 e se multiplica o denominador por 5?

8 — Coloque em ordem crescente as frações

$\frac{2}{3}$; $\frac{1}{2}$, $\frac{4}{5}$ e $\frac{2}{9}$

9 — Resolva 3,7 — 1/9 : 1/3 + 0,5

10 — Complete a igualdade 38,47 hm(3) — 0,627 dm(3) = ... m(3).

Universitários Vão às Urnas em Brasília: DNE

Realizou-se no último dia 15, em Brasília, a escolha da nova diretoria do Diretório Nacional de Estudantes, em eleições que derrotaram o estudante carioca Antônio Gomes do Amorim, com a vitória do pernambucano Carlos Frederico Canavarro.

Apenas as duas chapas se apresentaram para a disputa, e com a adesão da região Norte-Nordeste à liderança daquele estudante, o acadêmico Antônio Amorim viu-se em dificuldades de compor a sua chapa, com uma articulação nacional, que chegou a renunciar sua candidatura.

A DIRETORIA

A nova diretoria do Diretório Nacional dos Estudantes é integrada pelos alunos: Carlos Frederico Canavarro, estudante de sociologia e política em Pernambuco; Conrado Alvarez, estudante de direito no Rio Grande do Sul; Sérgio França Macedo, de Minas Gerais; Marco Aurélio de Sousa, do Rio Grande do Norte, e José Rafael Filho, do Amazonas.

Química e Física Têm Bôlsas na CAPES: Ford Coopera Com Ensino

A Fundação Ford vem prestando cooperação ao esforço do govêrno e das entidades educacionais no que diz respeito à especialização universitária no País, e através de um sistema de bôlsas de estudo, administradas pela Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a instituição fundada por Henri Ford proporciona, anualmente, recursos financeiros destinados a atender aos pedidos de bôlsas de estudo encaminhados à CAPES e aos Centros de Treinamento.

Segundo programa organizado pelo convênio CAPES/FORD, êste ano, como nos anteriores, há disponibilidade de bôlsas para jovens recém-formados e professôres universitários que desejem aperfeiçoar-se no campo do magistério ou da pesquisa nos setores da Química e da Física.

BENEFÍCIOS

As bôlsas oferecidas compreendem, além da passagem de ida e volta aos diplomados selecionados, uma mensalidade de 320 mil cruzeiros para os solteiros e de 380 mil para os casados. Os cursos, de uma maneira geral têm duração variável de noves meses a um ano, com possibilidades de renovação, podendo o bolsista, após cursar um dos Centros de Treinamento, candidatar-se à bôlsa no Exterior, o que, porém, fica condicionado à aprovação do Conselho Científico CAPES/FORD.

Os pedidos de inscrição devem ser encaminhados, até o dia 20 de fevereiro, à CAPES (Av. Marechal Câmara, 210 — 9º andar, Rio de Janeiro, GB) ou aos Centros de Treinamento:

QUÍMICA — Departamento de Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Caixa Postal 8105. Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro Av. Pasteur, 404. Física — Departamento de Física, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Caixa Postal 8105. Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Av. Venceslau Brás, 71 fundos, Rio de Janeiro, GB. Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, SP. Instituto de Física, Pontifícia Universidade Católica, Rua Marquês de São Vicente, 209 — Rio de Janeiro GB. Departamento de Física, Escola de Engenharia de São Carlos, Av. Dr. Carlos Botelho, 1465 — São Carlos, SP.

ÚLTIMA AULA

Os novos contabilistas do Colégio Comercial Horário Picorelli, juntamente com os seus colegas concluintes do curso Comercial tiveram, como muito propriamente titulou o seu discurso, o professor Sidnei Carlos Claudemiro, sua última aula, sábado, no auditório do «Diário de Notícias», oportunidade em que receberam os seus diplomas. A festa foi bonita e teve grandes momentos, notadamente quando o paraninfo dos contabilistas proferiu seu discurso, uma espécie de discurso contábil, que partiu do diário ao borrador, numa análise do que se fêz durante o ano, análise concluída com estas palavras: «Se fizemos pouco ou muito, não importa. Temos certeza de que fizemos tudo aquilo que nossas fôrças e capacidade permitiram para prepará-los a construir um Brasil melhor». Na foto, os formandos esperam a vez de receber os seus diplomas.

LUTA CONTRA ANUIDADES COMEÇA: FNFi LANÇA NOTA

A denúncia do acôrdo firmado entre o MEC e a USAID, o protesto contra o pagamento das anuidades, além de um balanço sôbre as atividades do último ano, são os principais pontos assinalados pela primeira nota oficial, lançada êste ano pelo Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia.

«O govêrno não se encontra satisfeito com a situação nas universidades, pois é aí que êle vem encontrando, desde a primeira hora, a maior resistência contra a sua política despótica e entreguista», assinala a nota, depois de acentuar que «a universidade encontra-se, atualmente, em crise, e os currículos, a estrutura, os métodos administrativos e de ensino, são obsoletos e desligados da nossa realidade».

UM PROGRAMA

Lembrando o caráter opressivo da Lei Suplici, buscando manietar as representações e as lideranças estudantis, e transformar os D. As em verdadeiros centros recreativos, aquela nota sustenta, por outro lado, que não optamos pela ilegalidade, mas sim, pela tentativa de organizar o movimento estudantil em bases mais sólidas».

Ao final, conclamam os alunos para uma nova campanha contra o pagamento das anuidades: «Mais uma vez nossa capacidade de luta e organização será posta à prova», lembra.

«O Diretório faz um apêlo aos calouros: 1) esclareçam suas dúvidas com os membros do DA ou outros colegas devidamente informados; 2) não se precipitem tomando medidas isoladas, capazes de trazer prejuízos coletivos; 3) antes da abertura das matrículas, quando as anuidades deverão ser cobradas, o DA lançará a palavra de ordem, que deverá orientar o comportamento de todos os alunos», finaliza.

BRASIL CONSTRÓI DIQUE PARA FIRMA INGLÊSA

Um dique flutuante de 11.380 toneladas de capacidade e que pode docar até 35 tdw, sendo também autopropelível e possuindo 154 metros de comprimento por 34 metros de largura, sôbre 6 pontões, construído no Brasil pela Ishikawajima para a [illegible] firma inglêsa Dockyards Investiments e é entregue hoje de manhã aos seus operadores. Dockyards receberá o dique — que conta com [illegible] guindastes também construídos no Brasil — [illegible] Trinidad, a fim de reparar embarcações na[illegible] centro marítimo do Atlântico.

A firma inglêsa é o resultado da fusão de duas [illegible] emprêsas marítimas britânicas, a Furness [illegible], o [illegible] armador da Inglaterra, e a Smith [illegible], que é um renomado estaleiro de reparos. A [illegible] nacional revela a alta téc[illegible] já [illegible] pela indústria naval interna, cujas [illegible] Mé[illegible] já mantêm em mais de [illegible] meses.

Planos da Secretaria Incluem Até Uma Universidade de Arte

Uma universidade de artes, a criação de dois novos institutos de Educação, a escolarização de 95 mil alunos na área do ensino médio, e o atendimento de 465 mil crianças na rêde estadual de escolas primárias, eis as principais metas do Govêrno para êste ano, anunciadas ontem pelo professor Benjamim Morais.

Depois de analisar a questão das excedentes às escolas normais, e o problema de excedentes em alguns ginásios da zona Sul, o secretário da Educação ponderou que está sendo envidado todos os esforços para uma solução, e ainda falando sôbre o superlativo do adjetivo feio — assunto levantado por alguns pais, que poderão impetrar mandado de segurança —, apoiou a comissão encarregada de formular as provas.

Os PLANOS

O professor Benjamim Morais iniciou sua exposição, detendo-se na análise do ensino primário: «Temos um plano para atender 465 mil alunos êste ano, e pretendemos também restaurar cêrca de 100 prédios, e construir 500 salas de aula para eliminação gradativa do regime de 3 turnos», acentuou.

Mais adiante, disse: «Igualmente, estamos tentando fornecer merenda escolar à tôda população matriculada no ensino primário fundamental e supletivo», e ao se referir ao problema de transporte das professôras, observou que «ampliamos a frota de viaturas oficiais, mas temos planos para expandi-la mais ainda, e êste investimento traduz, inclusive, substancial economia para os cofres públicos».

Em seguida, expôs seu pensamento sôbre a possibilidade de aumento do nível salarial das professôras: «entreguei ao governador um estudo que sugere êsse aumento».

«Falando de uma maneira geral, cumprimos nossas promessas, formuladas em 66, apesar da escassez de recursos», ponderou também.

NO MÉDIO

Além da concessão de 65.000 bôlsas no ensino médio, e da construção de seis novos ginásios, o professor Benjamim Morais tem uma meta final, no ensino médio: escolarizar 95 mil alunos, e formar cêrca de 2.000 professôres nas Escolas Normais e no Instituto de Educação.

Igualmente, êle anunciou a inauguração de 12 unidades integradas, com escola primária e ginásio, «permitindo a promoção automática do curso primário para o de nível médio», observou.

Acrescentou: «Esta é uma grande novidade na filosofia de ensino do Estado».

Por outro lado, o professor Benjamim Morais anunciou o fim dos mestres contratados: «pretendemos convidar a todos para se submeterem a um concurso, a fim de terem garantida a sua efetivação», explicou.

Outro ponto, considerado com a mesma importância pelo secretário de Educação: «Faremos um criterioso levantamento do mercado de trabalho para orientar a diversificação do ensino técnico, de acôrdo com adequado Plano de Educação para o Desenvolvimento econômico».

UNIVERSIDADE

Depois de afirmar que pretende providenciar mais recursos para que a UEG, sem ferir sua autonomia, esteja capacitada para atender maior número de alunos, sustentou que uma das grandes realizações, êste ano, será a criação de uma Universidade de Artes, incluindo uma série de institutos.

Embora a estimativa sôbre o custo desta iniciativa seja muito geral, como êle frisou, pretende, entretanto, lançar mão de recursos da própria secretaria, «esperando começar as obras em março, para entregá-las até o final dêste govêrno».

TV EDUCATIVA

«Estamos em vias de entendimento com o CONTEL, para ultimarmos a instalação da TV Educativa e Cultural da Guanabara, sonho de mais de 12 anos», anunciou também o secretário, acrescentando: «Precisamos, para isto, de adquirir uma aparelhagem mais moderna, pois as instalações serão da própria rádio Roquete Pinto».

Ao, final de sua entrevista, referiu-se ao problema dos excedentes no curso ginasial, «onde a colaboração dos pais tem sido grande para encaminhar uma solução ao problema», e falou sôbre a importância do último censo escolar realizado no Estado.

Paraíba Tem Planos Para Educação: 500 Salas Novas

A construção de quinhentas salas de aula para o ensino primário, visando oferecer oportunidade de matrícula a quarenta mil novos alunos, no ano letivo de 1967, eis a principal meta do Govêrno do Estado da Paraíba no corrente ano em uma lista de dez, tôdas indicadas por seu secretário de Educação e Cultura, prof. José Medeiros Vieira, em expediente queenviou ao ministro Moniz de Aragão.

A instalação de dez oficinas industriais, transformando igual número de estabelecimentos oficiais deensino médio em ginásios orientados para otrabalho, é outra meta de vulto que o Estado da Paraíba porá em execução nos primeiros seis meses do corrente ano. Para tanto, a Secretaria de Educação entrou em contato com a Diretoria de Ensino Secundário do MEC a fim de providenciar os convênios respectivos. Entre as finalidades dêste programa se insere o do prolongamento do ensino primário às quinta e sexta séries, nas cidades onde não existam ainda oportunidades para matrícula ao egresso da escola primáriia em estabelecimentos de ensino médio.

OUTROS ALVOS

A instalação d três novas escolas integradas, a construção do edifício da Escola Normal de Campina Grande, o aumento do número de vagas no ensino médio, visando a alcançar, no menor tempo, os índices fixados pelo Plano Nacional de Educação — eis outros alvos inscritos no plano de ação da Secretaria de Educação de Paraíba, conforme o relatório enviado ao ministro Moniz de Aragão. A formação de setenta novos supervisores do ensino primário, com vistas à melhoria permanente da qualidade do trabalho didático na capital e no interior, e a especialização e treinamento de professôres do ensino médio são duas outras obrigações assumidas pelo Govêrno paraibano para o corrente ano.

Medicina é Caso da Polícia

(Conclusão da 10ª página)

são, de que iria ser de 1.114 vagas, o número disponível nas escolas de medicina da Guanabara.

Ponderando que não querem criar problemas com as autoridades, os estudantes, entretanto, estão dispostos a retornarem ao acampamento, e quem fala é o mesmo aluno: «Temos a compreensão do povo, o apoio de nossos pais, e até os responsáveis pelo MEC sabem, interiormente, que nossa luta é pela vontade de estudar, e não queremos de forma alguma, tumultuar a ordem».

A NOTA

Eis a nota distribuída pela assessoria de imprensa do ministro Raimundo Moniz de Aragão:

A propósito dos concursos de habilitação aos cursos de Engenharia e Medicina, da área da Guanabara, o Gabinete do ministro esclarece:

1º — Na forma do art. 69, letra «a», da lei de diretrizes e bases da educação nacional, o concurso de habilitação é classificatório, não existindo, assim, a situação de candidatos excedentes, mas, tão sòmente, candidatos que não foram classificados;

2º — Considerando que não se justifica permaneçam sem ocupação vagas em escolas superiores, enquanto em outras há candidatos que revelaram razoável aproveitamento nos concursos de habilitação, que não lograram classificação, o Ministério da Educação e Cultura convocará os interessados para o aproveitamento, respeitado o número de pontos obtidos;

3º — Tendo em vista que os concursos de habilitação ainda estão se processando em vários Estados, a providência referida no item anterior só poderá ser concretizada após a conclusão dos mesmos, quando será possível conhecer a real existência de vagas;

4º — Atendendo a que o Ministério da Educação e Cultura está acompanhando todo o andamento dos trabalhos referentes aos concursos de habilitação aos cursos de Engenharia e Medicina e tendo em vista o seu propósito de promover o preenchimento total das vagas existentes nas escolas superiores, não é de admitir quaisquer pressões desnecessárias sôbre as autoridades escolares.

Bangu X Cruzeiro Hoje é Preliminar de Atlético X Palmeiras Para Mineiro Ver

BELO HORIZONTE — O quadrangular de campe[...] será inaugurado, hoje, à noite, no "Mineirão", com dois jog[...] de gabarito, um na preliminar, entre Bangu e Cruzeiro, [...] outro, tido como principal, reunindo Atlético e Palmeiras.

Todos os quatro quadros disputantes apresentarão as suas formações titulares, prevendo-se grandes arrecadações para a promoção, notadamente pela volta de futebol bom ao Mineirão, coisa que os mineiros têm prestigiado, ùltimamente. As delegações do Bangu e Palmeiras viajaram ontem, à tarde e já estão alojadas em Belo Horizonte.

BANGU x CRUZEIRO

Na partida preliminar, defrontam-se o futebol mineiro e o carioca. O Bangu, ainda sem técnico, joga com Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Cabrita; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Norberto, Cabralzinho e Aladim. O Cruzeiro joga com: Tonho; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

PALMEIRAS x ATLÉTICO

Na partida de fundo, joga[...] meiras e Atlético. O primeiro, [...] nico nôvo, Aimoré Moreira, vai [...] trar um time ligeiramente altera[...] que foi em 66. Pode jogar no 4-[...] no 4-2-4. Tudo vai depender [...] naldo. O Atlético, por seu turno, [...] da indefinido, lança alguns nov[...] lôres. O principal dêles é Edgar [...] que jogou contra o Internacio[...] mostrou que entende de bola [...] o jôgo os times formam assi[...] meiras — Valdir; Djalma Santos, [...] ma Dias, Minuca e Ferrari; Du[...] Ademir da Guia; Galardo, Ad[...] Tupãzinho e Rinaldo. Atlético — [...] lio; Canindé, Vander, Grapete e [...] lei; Vanderlei e Lacir; Buião, [...] Maia, Santana e Tião.

Otávio Guimarães vê o Maracanã Sem Bom Jôgo

Apoiado pelo Flamengo, Botafogo, Bangu, Madureira, Bonsucesso, Olaria, Portuguêsa, Campo Grande e ainda pelo diretor-geral do Departamento Autônomo, o sr. Otávio Pinto Guimarães, candidato à presidência da FCF, afirmou, ontem, que «não se justifica que o Maracanã, o maior estádio do mundo, seja tão pouco utilizado para grandes espetáculos nacionais e internacionais de futebol, contra o que lutará através de grandes promoções».

Ressaltou, porém, o sr. Otávio Pinto Guimarães que «é importante afirmar que a presidência da Federação jamais se esquecerá de sua condição de simples delegado da vontade dos clubes, pois a sua administração será feita pelos clubes e para os clubes, razão única da existência da própria federação».

PROGRESSO

E prosseguiu: «Chama-nos a atenção um dos primeiros dispositivos do Estatuto da Federação Carioca de Futebol, o que determina que a entidade deve promover o progresso material e técnico das associações filiadas. Cumprindo tal determinação, em nossa administração procuraremos de tôdas as formas, junto às autoridades constituídas do país e do Estado, auxiliar os clubes patrimonialmente, mediante as providências que se imponham, a fim de dotá-los das condições ideais para que se desenvolvam e cresçam. Quanto ao progresso técnico, preocupa-nos a circunstância de, no ano passado, haverem algumas associações filiadas terem tido apenas 50 dias de atividade oficial no calendário da Federação. Assim sendo, promoveremos torneios paralelos ao campeonato «Roberto Gomes Pedrosa» e à Taça Guanabara, entre as associações não classificadas para participarem dos mesmos, para que todos os clubes da Federação tenham atividade oficial no Estado durante tôda a temporada. Além disso, procuraremos dinamizar e melhor regulamentar as competições oficiais da entidade, no sentido de que as mesmas apresentem melhores resultados técnicos e financeiros».

CÉLULAS

«Outro capítulo que merecerá todo o nosso carinho e atenção — frisou — é o que se refere ao Departamento Autônomo da entidade, cujas atividades pretendemos incrementar de maneira decisiva, a fim de que os quase quatrocentos clubes que o compõem possam dispor de melhores condições para o exercício de suas abnegadas tarefas como verdadeiras células propulsoras do desenvolvimento do progresso do futebol em nosso Estado.

Causou-nos sempre espécie o fato de, sendo o Maracanã o maior estádio do mundo, a sua pouca utilização para grandes espetáculos nacionais e internacionais de futebol. Pretendemos à frente da Federação promover a organização de grandes espetáculos de futebol no estádio do Maracanã, fazendo desfilar diante de nossa platéia as melhores equipes do país e do mundo. Assim sendo, terá o público carioca oportunidade de ver com freqüência grandes promoções internacionais de futebol, as quais certamente trarão substanciais lucros para os cofres da entidade».

PESADAS TAXAS

Continuando, disse o sr. Otávio Pinto Guimarães: «Outra matéria que será logo abordada em nossa administração será a da redução das pesadas taxas que incidem sôbre os espetáculos de futebol em nosso Estado, mormente no estádio do Maracanã. Nesse sentido, todos os esforços serão envidados junto ao govêrno e à Assembléia Legislativa do Estado para que a incidência de taxas sôbre os jogos de futebol seja a menor possível tolerada pelas associações filiadas e pela Federação.

Da mesma forma, imediatas gestões serão feitas junto às autoridades federais e estaduais, no sentido da criação da Loteria Esportiva da Guanabara, de cuja renda seriam tirados os meios necessários para a execução dos vários tópicos do nosso programa.

Outro problema a ser de imediato atacado é o que diz respeito à facilidade de transporte para os estádios de futebol, principalmente para o estádio do Maracanã. Trataremos de obter junto às autoridades estaduais um maciço desvio de coletivos para os locais dos jogos, antes e depois das partidas, bem como a parada obrigatória de trens onde se disputem partidas de futebol, inclusive e principalmente no estádio do Maracanã».

OS CAMPEONATOS

Finalmente, cumpre-nos falar sôbre os campeonatos oficiais anualmente promovidos pela Federação. A primeira decisão que se impõe, e que cabe aos clubes tomar, refere-se à extinção ou não do certame de aspirantes, sôbre cuja eficiência de há muito existem dúvidas. No tocante ao Campeonato Oficial da Divisão Extra de Profissionais, sem favor algum o mais importante de tôdas as promoções anuais da Federação, desejamos que o mesmo cada vez tenha maior brilho e êxito, com a completa participação de tôdas as associações filiadas à entidade. Assim sendo, procuraremos com a tentativa da criação da Loteria Esportiva da Guanabara fazer com que tôdas as partidas do campeonato possibilitem a auferição de lucros compensadores aos clubes disputantes».

E concluiu o candidato: «A aplicação ou não de uma tabela dirigida será sempre condicionada à determinação da maioria das associações filiadas. De qualquer forma cercaremos o certame máximo da cidade de todos os cuidados, a fim de que a sua disputa cada vez mais se afirme como o acontecimento máximo de nossa temporada anual, inclusive com a adoção de medidas, como a que acima foi aventada, ou outras que buscaremos, que possibilitem torná-lo bastante lucrativo para todos os clubes da entidade, que deverão disputá-lo em sua totalidade».

Cabralzinho e o presidente Eusébio de Andrade viajaram confiantes em que o Bangu consiga quebrar a série de vitórias do Cruzeiro, que é, atualmente, o «bicho-papão» do futebol brasileiro

O sr. Otávio Pinto Guimarães promete u revolucionar a FCF caso seja eleito para ser o presidente

Silva Vai ao Barcelon[...] Pedir Para Ficar no F[...]

Silva voltou a conversar com os dirigentes do Fl[...] e vai, hoje, para Ribeirão Prêto, para depois viaja[...] Caracas, onde solicitará ao Barcelona seu emprés[...] Flamengo, por mais uma temporada.

Ficou para hoje cedo o apronto da equipe para [...] gundo jôgo com o Vasco e no individual de ontem [...] Albert foi o que mais se empenhou pois ficou [...] com os elogios que recebeu na sua estréia.

CIFRAS

O problema de Silva, segundo palestra manti[...] os dirigentes rubro-negros, ficou condicionado ao p[...] empréstimo que o Barcelona venha a desejar. Se [...] tro do gabarito do clube poderá haver interêsse, c[...] trário o Flamengo desistirá. O jogador se comunic[...] o clube na oportunidade enquanto desmente qu[...] sendo oferecido a todo mundo, como vem sendo [...]

MANTERA

O técnico Renganeschi depois do coletivo de [...] na Gávea, informou que a equipe para o segundo j[...] o Vasco da Gama pela Taça Rivadávia Correia M[...] a mesma que derrotou os cruz-maltinos domingo [...] O técnico ainda falou da jornada passada, elogia[...] plicidade das jogadas e Albert e chamou a atenção [...] pupilos para o fato, dizendo que o craque magia[...] transmitido ao conjunto sua útil característica de [...]

PROGRAMA

Depois do coletivo-apronto desta manhã os j[...] do Flamengo serão dispensados até amanhã, di[...] quando terão que se apresentar no clube, às [...] onde jantarão e aguardarão a hora de seguirem par[...] ral Severiano. Renganeschi voltará a relacionar [...] res e espera colocar Axelsson que não teve oportun[...] jogar na primeira partida.

CANCELADA

O sr. Gunar Goransson informou que, em vir[...] completa falta de notícia do empresário argentin[...] Arca, a excursão ao exterior está pràticamente ca[...] Tanto que o Flamengo está em entendimento com [...] rica, desta capital e Água Verde, do Paraná, p[...] amistoso no próximo domingo. O clube paranaense [...] preferência dos rubro-negros e a resposta está sendo [...] dada ainda hoje.

MIRÁGLIA VOLTA

Válter Miráglia, que durante muitos anos dirig[...] venil do Flamengo, regressa de Recife, onde acei[...] o Náutico, um contrato por um ano, recebendo Cr[...] lhões de luvas e ordenados e Cr$ 1 milhão, além de [...] Válter, estará retornando no fim da semana, para [...] o cargo. Enquanto isso, o Barranquilla, da Colômb[...] querendo contratar Bria e o vice-presidente do c[...] Alberto Pamarejo, estêve na Gávea conversando co[...]

ESTACA ZERO

As demarches para o ingresso de Zèzinho no Fl[...] estão na estaca zero. O rubro-negro já sabe que o [...] espera uma resposta de um clube paulista, da, não [...] tado a se manifestar sôbre o assunto. Por outro [...] goleiro Franz não renovou ainda contrato com o c[...] Gávea, havendo possibilidade de ingressar noutro c[...]

Uberaba só Vende Carlos Alberto Por 125 Milhões

UBERABA — O Uberaba recusou a oferta da Ferroviária de Araraquara, para a compra do ponteiro-esquerdo Carlos Alberto, por Cr$ 75 milhões. O time Uberabense estipulou o preço do seu defensor em Cr$ 125 milhões. Também o América mineiro está interessado na aquisição do jogador e já manteve entendimentos com o mesmo, o que desgostou os dirigentes do Uberaba, pois êstes são de opinião que o clube da capital primeiro devia procurá-los e não ao jogador, o que consideram como aliciamento. Por causa dêste incidente, a diretoria do Uberaba decidiu que o jogador sòmente irá para o América em transação alta e à vista. *(SP—«DN»)*

DEQUINHA RENOVA COM UBERABA: CR$ 800 MIL

BELO HORIZONTE, 17 — Dequinha renovou contrato, por mais um ano, com o Uberaba, recebendo Cr$ 800 mil mensais, entre luvas e ordenados, e já retornou do Rio, onde foi buscar quatro jogadores cariocas, pedidos pela direção uberabense. Os jogadores que chegaram com Dequinha são: Zezinho, ponta-de-lança do juvenil do América; Milton, volante do Valença; Barbosinha, comandante de ataque da Portuguêsa; e Joga, lateral-direito do Flamengo.

Cruzeiro dá Para Trás e Não Valoriza Tostão

BELO HORIZONTE — O Cruzeiro sòmente procurará Tostão para acertar a renovação do seu contrato, no próximo dia 25, depois do jôgo com o São Paulo, conforme ficou decidido depois de uma reunião do presidente Felicio Brandi com o diretor de futebol Cármine Furletti. A proposta de uma casa, um terreno para a construção de um pôsto de gasolina, fora os salários, foi considerada muito alta pelos dirigentes cruzeirenses, que ainda vão pensar no assunto, isto porque o contrato de Tostão só vence no dia 31 dêste e até lá há tempo bastante para a solução do problema.

O Cruzeiro trará um goleiro do Paraná, mas ainda não quer divulgar seu nome, para não atrapalhar as negociações, e o nôvo valor do bicampeão mineiro será reserva de Raul, ou até mesmo o titular, caso o jogador bicampeão sinta os meniscos no jôgo de amanhã, à noite, com o Bangu, na abertura do Torneio Quadrangular de Clubes Campeões. A única revelação feita pelo time de Tostão é que o goleiro é um dos melhores do Paraná.

CBD Procura Eunápio Para o Sul-Americano

O árbitro Eunápio de Queirós foi indicado pela CBD, como árbitro brasileiro para o sul-americano de futebol que ora se disputa no Uruguai. O juiz está sendo procurado com [illegible] embarcar imediatamente para Montevidéu.

Por outro lado os 118 candidatos a árbitro estão sendo chamados para prestarem [illegible] Nacional de Educação Física, às 14h30m. A prova será de português, não estando marcada ainda a de regras que será [illegible] próxima.

Resumo do "DN"

Por não concordar com os Cr$ 30 milhões de luvas pedidas pelo atacante Célio, para se transferir para o Morumbi, o São Paulo desistiu da contratação do jogador vascaíno, fato que já era considerado líquido e certo. Agora os dirigentes sampaulinos estão anunciando a contratação de um homem de frente, mas vão manter o nome em sigilo, «porque o segrêdo é alma do negócio».

—◆—

Noroeste e Bragantino, os «degolados» da Divisão Especial de Profissionais vão tentar, na reunião do Conselho Arbitral, na sede da Federação Paulista de Futebol, amanhã, derrubar ou mesmo modificar a lei de acesso. Dirigentes de ambos os clubes estão agindo nos bastidores para evitar o rebaixamento das duas agremiações. Um voto certo para o Bragantino, nesta questão, é o da Portuguêsa, segundo acôrdo entre os dois presidentes dos dois clubes.

—◆—

SÃO PAULO — Por ocasião da apresentação dos amadores convocados para o certame brasileiro que terá as suas finais em Belo Horizonte, o presidente Mendonça Falcão falou aos jogadores dando as boas vindas, ressaltando, porém, estar cansado de ser vice-campeão, pedindo empenho aos jogadores para que, desta vez, o título seja conquistado por São Paulo. Estiveram presentes, também, os srs. Paulo Machado de Carvalho, João Atalá, Pedro Fichetti e o técnico Mário Travaglini, além de dirigentes de clubes.

—◆—

O Flamengo solicitou licença à Federação Carioca de Futebol para, representado por seu quadro de juvenis, jogar no próximo domingo, na cidade de Muriaé. Os juvenis rubro-negros embarcarão no sábado.

—◆—

SYDNEY, AUSTRÁLIA, 17 — A Austrália tomou a liderança por 4 a 2, na série de partidas de tênis contra os Estados Unidos. O ponto alto no segundo dia de jogos foi a vitória de John Newcombe e Tony Roche sôbre a dupla americana, Cliff Richey e Arthur Ashe, a qual derrotaram por 6-3 e 7-5. Lesley Turner fàcilmente a americana Ro[illegible] Todavia, a americana Nancy Richey derrotou Karen Krantzchke, que substituiu Kerry Melville (contundida) por 6-4 e 6-2. (R-«DN»)

—◆—

SÃO PAULO, 17 — Djalma Dias será punido pela diretoria do Palmeiras se até a hora do embarque, hoje, às 18 horas, para Belo Horizonte, não tiver comparecido ao clube. O jogador ainda não treinou uma única vez, após as férias, deixando os dirigentes do Parque Antártica preocupados. A falta do zagueiro, segundo os dirigentes prende-se à doença de sua mulher, mas há também quem acredite ser uma manobra do jogador para ser negociado para a Guanabara, de onde já teria proposta e sua família se dá melhor.

—◆—

SÃO PAULO — Dirigentes do São Paulo informaram ao emissário do Nacional, de Medelin, na Colômbia, que o preço pelos passes de Didi, Ferretti e Iaúca, custarão ao clube colombiano a importância de Cr$ 70 milhões. O enviado do Nacional ficou de estudar a proposta sampaulina e depois reseponder. O interêsse maior dos colombianos é pelo meia Didi, o qual poderá também acumular as funções de treinador, uma vez que já tem tarimba do assunto.

—◆—

KINGSTON, JAMAICA, 17 — O Haiti derrotou Trinidad aqui ontem à noite por 4 a 2 na série do Caribe do Campeonato da Confederação das Associações de Futebol da América do Norte, Central e Caribe (Concacaf). Foi a melhor partida da série até agora disputada. Trinidad lutou muito, mas foi superada pelos brilhantes haitianos. Esta noite, Cuba e Antilhas Holandesas vão jogar sua partida. Ambos eram favoritos da série se acham empatados na tabela. Jamaica e Haiti estão à frente, cada um com três pontos na metade da série. (R-«DN»)

—◆—

FLUMINENSE PODE TER PAULISTA O CRAQUE DO ANO DO PARANÁ

CURITIBA, 17 — O goleiro Paulista, do Ferroviário, eleito o craque do ano, no Paraná, e considerado um dos bons do país, na posição, poderá ir para o Fluminense, do Rio, clube que está interessado em seu concurso, principalmente depois das referências elogiosas feitas ao jogador pelo treinador Tim, que recentemente estêve visitando esta capital, em gôzo de férias. Paulista deseja transferir-se para outro centro esportivo, Rio ou São Paulo, porque não está satisfeito no futebol paranaense.

—◆—

BERNA, SUÍÇA, 17 — A União Européia de Futebol (U.E.F.A.) adotará um sistema de seleção nos sorteios da primeira rodada das competições pela Copa da Europa e Copa dos Vencedores, disse hoje o secretário-geral suíço da UEFA. Hans Bangerter, o secretário-geral, acrescentou que a finalidade desta inovação seria a de evitar que os mais fortes disputantassem um contra outro logo na primeira rodada. A proposta da seleção veio do Comitê de Organização da UEFA que se reuniu em Genebra mês passado, disse Bangerter. (R-«DN»)

—◆—

FORTALEZA — O Ferroviário pode ter Ari no seu gol, no certame do corrente ano, caso concorde em pagar ao jogador a quantia de Cr$ 5 milhões de luvas e salários de Cr$ 250 mil mensais. Ari, que jogou durante longo tempo pelo América, do Rio, vindo do Flamengo, recebeu passe livre do time rubro.

—◆—

RECIFE — Dirigentes do Sport, contrariados com a notícia de que Paulo Chôco seria emprestado ao América, estão ameaçando suspender o contrato do jogador, junto à CBD, e que tem vigência até junho do corrente ano. Os dirigentes anunciaram, ainda, o desejo de exigirem a volta de Paulo Chôco, imediatamente, para a Ilha do Retiro, caso contrário terão que ser indenizado pelo Flamengo em Cr$ 20 milhões, quantia gasta com o jogador desde que êste assinou contrato [illegible]

ESTILO DE MESTRE

Eis o professor Nilo Alves realizando [illegible] para os seus alunos na Academia Shu[illegible] ciona também sob a direção do professor [illegible] Logo após, os associados da entidade participaram [illegible] churrasco [illegible] festa de congraçamento [illegible]

O Grande Amor da Vida de AUGUSTO COMTE

● NAPOLEÃO L. TEIXEIRA

AUGUSTE COMTE: GRANDE HOMEM A FRANÇA DEU AO MUNDO, estruturador do Positivismo, tem sua vida bastante conhecida, para que a resumamos aqui. Em altivo, independente. Como professor, tarde, sério, circunspecto, escravo do ... Eterno beneditino do estudo, saberá vale a, doce embriaguês que o trato livros sabe trazer aos que têm a bênção, como êles, poder «conversar». Nêle minará, a pouco e pouco, a semente do posteriormente, virá a ser a filosofia positivista, que se poderá aceitar, mas que se poderá deixar de admirar. Estuda, ..., produz; seu nome ultrapassa as pátrias fronteiras, adentra-se pelo mundo culto: ... conhecido, cria escola, faz adeptos. Brasil mesmo, e a legenda «Ordem e Progresso» da bandeira nossa é de inspiração positivista.

Espírito torturado, alma sofredora, fugirá ... da normalidade. Baqueou, mais de ... vez, sob atroz depressão melancólica. ... vão pensar que era louco: era um gênio ... sabe-se, «o gênio e a loucura são ramos ... mesma árvore, facêtas do mesmo poliedro». Só loucos assim fizeram grandes coisas ... ficaram. Em todos os setores. Ficasse o ... entregue aos normais — mas haverá ... isso de «normais»? Esta, porém, é ... história. Passemos adiante.

UM DIA, CASA-SE, pois também êle ... de calor humano, do calor de u'a mulher, porque êle também, normo-sexual que é, precisa. Necessita, mais ainda mais que ... mulher, da companheira que o ampare, ... anime, estimule.

... infeliz na escolha. E duro ser esposa ... gênio. A mulher que elege não o mequeria outra vida que viver ao lado de ... homem que só ama estudar. Gosta de ... vida movimentada, dar galas da sociedade. Acaba por abandonar o lar. Perdoa-a, ... volta mais de uma vez. Apartam-se, ... por fim — dá-lhe uma pensão. Tom... enfêrmo, larga tudo: a ferida ... por cicatrizar — feridas assim fecham ... Lemos, há dias, de cronista nosso: ... verdade do amor é que as mulheres que foram tôda a nossa vida, desaparecem da nossa vida quando deixamos de ... Depois de obsessão, a amnésia. Não ... ser assim. Eu queria lembrar e ter saudade, ao mesmo tempo, de tôdas as mulheres — uma, de cada vez, iam ser sinceramente amadas, até o fim da vida». Sem ... Com Augusto Comte também o ... Enterrou-a para sempre no cemitério da memória. E foi uma bênção: partiu do sofrimento para realizações maiores: o Destino usa os mais estranhos meios para tecer sua trama. Olvidou-a, o que valeu mais que a ficar odiando: não era digna do ódio seu.

3. EIS QUANDO SURGE, NO HORIZONTE, A FIGURA DE CLOTILDE DE VAUX: Tinha, então, 46 anos, centro da quarentena, em que explodem as mais violentas paixões, no homem. Não se podiam casar, espôsa, ela, de homem sentenciado às galés. Está ela na idade linda (tem mais de 30), em que mulher atinge a plenitude da feminilidade, sazonada para o amor. Traz, em si, a tuberculose — doença que, então, equivalia a uma sentença de morte — e a febre lhe dá, às faces, o mais lindo dos róseos e, aos olhos, o mais ardente dos brilhos. Incandesce o sangue, ativa o corpo, aviva o espírito. Apaixonam-se. Talvez se desejem; êle, com certeza, a quis como mulher; não a teve — era direita, honesta. Ensinou-lhe, sem dúvida, o que, mais tarde, poeta da nossa língua definiria à perfeição: **«Pensando bem / O amor não é só carne / É espírito também».** Nada mais certo, a nosso ver.

Não a podendo ter por amante — e foi melhor — passa a tê-la como sua musa inspiradora. Visita-a duas vêzes por semana, escreve-lhe duas vêzes por dia, e ela responde. Aqui está, à nossa frente, o livro com as cartas tôdas: é lindo! Ela o anima, aconselha: aconselha-o êle no que faz e escreve, ajuda financeiramente até quando a sente em dificuldades, o que lhe vale áspera atitude da ex-espôsa que o acusa de lhe recusar a pensão prometida. E mais: carta, severa, do discípulo e grande amigo Littré, a respeito, que, lembrando ser «o esquecimento sistemático um grande preservativo do passado», aconselha: «Seja ela a sua Egéria, sua Beatriz, sua Laura; refira a ela e sua memória os novos desenvolvimentos da sua doutrina; consagre sua lembrança; increva-a nos frontespícios dos seus livros; enlace o nome dela ao seu». Comte responde, rebate a acusação. E quando, depois de um ano de convívio, o Anjo da Noite arrebata Clotilde, e ela morre, o sofrimento do abandono faz com que introduza o amor como parte preponderante na sistematização das suas idéias e crenças; incorpore sua paixão a sua filosofia — nasce a Religião da Humanidade: «O amor por base, a Ordem como meio, o Progresso por fim». O luto faz-se religião. Todo êle mudou, e para melhor. A dor o transformou: sua fisionomia e sua conversação ganharam luz nova: um halo luminoso, espiritualizado, de bondade.

Seguirá, trabalhando, produzindo. Fazendo discípulos. Agrandando seu nome. Sôbre êle, como doce nume tutelar, a figura da Sempre amada — e será, sempre, uma «presença».

Quando sua hora chega de partir, seu olhar derradeiro será para o buquê de flôres que Ela, um dia, morrendo, lhe deu: um buquê de perpétuas. Morreu feliz.

China: A Guerra Vai Indo Bem, Obrigado

Mao Tsé-Tung dirigiu ontem um ultimato a seus inimigos para que se rendam e solicitou e obteve apoio do exército em sua luta pelo poder, disse a Rádio de Pequim. Mas o exército reconheceu que «alguns elementos» obstinados em suas fileiras se opõem ao chefe do partido.

Mao impôs um nôvo Comitê Revolucionário Cultural ao exército, sob a chefia de Chen Po-ta. A mulher de Mao, Chiang Ching, foi designada consultora do grupo, para dar apoio direto a Mao neste trabalho.

A declaração de lealdade atribuída ao exército ocorreu depois dos editoriais publicados no «Diário Popular de Pequim» e pela «Bandeira Vermelha», ambos controlados por Mao.

O ultimato, que emprega pela primeira vez a palavra **final**, pede ao exército, ao partido, ao govêrno e a tôda a nação que tomem «uma atitude concreta e rechassem o nôvo contra-ataque da linha reacionária burguesa».

NOVA FASE

A concentração de declarações e informações sôbre o até aqui silencioso exército parece inaugurar uma terceira fase da Revolução Cultural.

Tudo começou com ataque aos intelectuais, escritores e educadores, e então voltou-se para a indústria e os negócios com as recentes informações de elementos fomentando greves e sabotagens das fábricas.

Ontem o sinal evidente era de que o nôvo método de afastamento e subjugamento dos grupos e indivíduos anti-Mao seria aplicado ao exército. A China possui o maior exército do mundo. Foi criado e organizado pelo Partido Comunista. No ano passado todos os postos foram abolidos, cessando as diferenças de títulos ou uniformes entre os oficiais e os soldados comuns.

A informação da Rádio de Pequim diz que a decisão de reorganizar o papel do exército na Revolução Cultural foi aprovada pelo Comitê Central do Partido e por Mao Tsé-Tung.

O nôvo Comitê do Exército estará diretamente sob o contrôle do Comitê Central, e, ainda mais significativamente, de seu subcomitê de Revolução Cultural. O subcomitê é chefiado por Chen Po-ta, homem diretamente ligado a Mao.

O chefe do nôvo Comitê é Hsu Hsiang-chien, vice-presidente do Conselho de Defesa Nacional e ex-chefe do Estado-Maior do Exército.

O organizador do papel do exército na revolução cultural era Liu Chi-chien. Mas recentemente foi alvo de ataques da **guarda vermelha** e afastado do nôvo organismo.

PENG CHEN MORTO

O ex-prefeito de Pequim, Peng Chen, foi assassinado segunda-feira, afirmaram ontem, viajantes procedentes da China e que chegaram a Hong Kong.

Um dêles, mencionado por um jornal de língua inglesa como **Wong**, afirmou que viu um cartaz de rua em Cantão dizendo que o ex-prefeito tinha sido morto a tiros por um desconhecido.

O mesmo **Wong** informou ainda que o cartaz contava como o ex-ministro da Defesa, Peng Teh-huai tinha tentado o suicídio, atirando-se de uma janela de um edifício de Pequim, junto a outros ex-dirigentes.

A CRISE

Peritos japonêses em questões chinesas consideravam ontem que a publicidade dada dentro e fora da China a uma luta ideológica em Xangai era indício de que ela já tinha sido superada.

Os observadores afirmam que a maneira como a história da luta foi apresentada, tem tôdas as características de uma revelação gradual diante do povo chinês de um drama já resolvido, em favor da linha de Mao Tsé-tung.

Lembra-se que a mesma técnica foi usada no verão passado no expurgo encabeçado pelo então prefeito de Pequim, Peng Chen. A queda do Comitê Municipal foi revelada à nação como uma contínua luta ideológica, depois que a questão já fôra decidida no escalão mais alto.

Além disso, é quase certo que tanto Mao quanto Liu Shao-chi tenham o contrôle do exército, e que êle seria a única fôrça capaz de desencadear ou impedir uma guerra civil.

A ÁRDUA TAREFA DE VIVER

A vida de nossos dias tornou-se uma tarefa difícil, complicada e cheia de ameaças. Não nos referimos à ameaça da bomba atômica, nem às do tráfego urbano ou rodoviário, nem mesmo a ameaça do assaltante do batedor de carteira, do aventureiro que espreita a passagem do homem desprevinido ou do conquistador que está de tocaia à mulher alheia. Estas ameaças são velhas como a humanidade. Referimo-nos à ameaça mais séria e mais generalizada da vida que vivemos todos os dias — dessa luta alucinante pela conquista dos bens materiais, do confôrto, do bom lugar ao sol. Porque a competição tornou a vida de nossos dias uma luta tão gigantesca e desumana que o homem está mais ameaçado de sucumbir ante ela do que de vencer galhardamente. E quase sempre, quando vence — está também vencido. O fato é que, para enfrentar a luta diária temos que aprender uma porção de coisas, temos que aprender a viver de nôvo. Como diz Pierre Vachet em «O Caminho do Otimismo e da Felicidade», hoje «saber viver é saber alimentar-se, trabalhar e repousar segundo regras que concorram para assegurar o equilíbrio das funções morais e orgânicas. Saber viver é obedecer às leis da vida que a ciência e a experiência estabeleceram. (...) Antes de tudo, para conservar o equilíbrio no turbilhão que nos arrasta, é preciso sujeitar-mo-nos a uma higiene mental cuja regra essencial é cultivar e entreter o bom humor, um dos segredos da felicidade».

Realmente, uma das definições do homem é esta: «O homem é o animal que ri». Mas quem ri em nosso tempo? Quem sabe rir? Quem sabe manter o bom humor que desintoxica, que alivia, que alegra, que faz ver a vida com bons olhos e conforta, mesmo na adversidade? O riso, o bom humor, o sorriso são os ingredientes da única terapêutica capaz de salvar o homem moderno das psicoses, da neurastenia, da loucura. E é uma terapêutica que não custa nada! — (IBRASA).

ASSUNTOS QUE SE ESTENDEM

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

HÁ QUATRO assuntos que devem ser evitados numa roda de bate papo. Porque há sempre quem se lembre de narrativa idêntica para contar. E a conversa, dentro do mesmo assunto, se prolonga de modo cansativo.

Assombração é dêsses casos. Se alguém disser que viu um vulto passar, pela encruzilhada, à meia-noite, sexta-feira, o camarada a seu lado lembra logo de outra estória de alma do outro mundo:

— Uma noite, a Marilyn Monroe puxou-me as canelas. Quando olhei, seu espírito louro estava de pé, na porta do quarto, me chamando. Eu fui. Mas, no dia seguinte, logo cêdo, assim que acordei, li nos jornais que a Marilyn Monroe tinha morrido...

Um outro narra, imediatamente, nôvo caso, e surge outro, mais outro, e o assunto assombração não tem fim.

Contar gracinhas de crianças dá no mesmo. Se alguém disser que seu filho perguntou:

— Papai, na Lua mora gente?

— Mora, filhinho.

— Então, quando está meia-lua, deve ser um apêrto danado!

O camarada ao lado conta, igualmente, a graça do filhinho. O terceiro, se não fôr casado, conta a do sobrinho. O quarto não perde a vez:

— Meu garôto perguntou: «— Papai, se você não quer que eu diga «oroplano», mas «aeroplano», também devo chamar urubu de «aerobu».

As gracinhas de crianças se sucedem e o assunto não chega ao fim.

O terceiro tema de conversações que deve ser evitado é a anedota. Todo mundo quer ser engraçado ou se acha isso. Se alguém sair com a primeira, surge logo a segunda:

— Dizem que o homem estava forçando o vidro do carro. Então, o chofer pediu licença e girou a maçanêta da porta do veículo, explicando: «— É assim que se abre». E o homem: «— Engraçado! Não sabia que se enrolava o vidro!»

Surge a terceira:

— Dizem que, quando êle foi à Escócia, um garçom lhe ofereceu uísque. Êle perguntou: «— Nacional ou estrangeiro?» O garçom: «— Nacional». E êle: «— Não quero. Obrigado. Só bebo uísque estrangeiro».

Ainda a quarta:

— Indo ao Norte de avião, êle visitou a cabina de comando do aparelho. O pilôto lhe disse: «— Há horas que estamos sobrevoando o território nacional». E êle: «— Eu sabia que o território nacional era grande, mas não sabia que era tão alto assim!»

E o quarto assunto que deve ser evitado em qualquer roda, de bate-papo, sob pena de se estender horas seguidas e cansar qualquer vivente, é falar mal do govêrno...

TELHAS SOLTAS

● — **ROMANCE** — Nôvo livro de Octávio de Faria — «A Sombra de Deus». E o X volume da «Tragédia Burguesa», lançado, recentemente, pela Livraria José Olympio Editôra. Capa de Lúcio Cardoso.

● — **DOCUMENTOS** — Outro bom livro da José Olympio: «Cruz das Almas», de Donald Pierson, com a colaboração de Carlos Borges Teixeira, Levy Cruz, Mirtes Brandão Lopes, Helen Batchelor Pierson e outros. Volume 124 da «Coleção Documentos Brasileiros», dirigida por Afonso Arinos de Melo Franco.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Como Roubar um Milhão de Dólares

William Wyler, além de ensinar como se furta uma peça valiosíssima de um Museu, guardada por sistema de proteção ultramoderno, também, de quebra, dá atraentes lições de proficiência cinematográfica. Seu filme, em exibição na cidade, o último que realizou, possui uma fluência narrativa, uma simplicidade de concepção, uma clareza e maestria de realização realmente admiráveis. O grande diretor aqui está, mais uma vez, perfeitamente à vontade num gênero de espetáculo destinado a divertir, antes de mais nada. «Como Roubar um Milhão de Dólares», nesse sentido, é o antípoda de «O Colecionador», que o antecedeu, e que é um relato opressivo, denso, quase desagradável. «Como Roubar um Milhão de Dólares», ao contrário, é uma comédia alegre, ventilada, refrescante e espirituosa, onde há, sobretudo, uma «verve» deliciosamente amena e comunicativa, um humor inteligente e gostosamente satírico.

Sua história ambienta-se no requintado mundo dos museus, dos leilões e das coleções de obras de arte. Seus heróis gravitam, por isso mesmo, em locais elegantes e sofisticados da capital das artes, Paris, perfeita, como se vê, para fornecer o «background» requintado que o argumento requeria. Tudo isto, evidentemente, faz a delícia visual do público feminino, ao qual, prioritàriamente, Wyler dirigiu sua fita, tanto que colocou à testa do elenco Audrey Hepburn e Peter Ó Toole, dois artistas dos mais preferidos mundialmente pelas mulheres. Wyler, aliás, explora tão bem a sofisticação dos ambientes de Paris, seus locais de requintada elegância e bom-gôsto, como, da mesma forma, as características simpàticamente esnobes da personalidade de Audrey e Peter Ó Tolle.

A história de «Como Roubar um Milhão de Dólares» centraliza-se em «Charles Bonnet» e sua filha «Nicole». «Bonnet» é um famoso colecionador de obras-primas da pintura; «Nicole», sua filha é uma môça frívola, elegante, viajada e que sabe viver num mundo de prazeres e comodidades. Wyler, logo às primeiras imagens, desmascara a falsa identidade da família «Bonnet»: o velho nada mais é do que um genial e refinado falsificador de quadros de Van Gogh, Toulouse Lautrec, Cezanne e outros mestres de alto valor no mercado de arte. Sua filha participa do embuste, é sua cúmplice e sabe usar a fortuna que o pai ganha na venda de suas magistrais falsificações. Depois começam as complicações: um falso ladrão se introduz na residência dos «Bonnet», para desmascarar a fraude; um colecionador milionário quer comprar, a qualquer preço, uma escultura (também falsa) de Cellini. Outros personagens se introduzem, tecendo-se a intriga que acaba convergindo para o furto sensacional da «Vênus», de Cellini, exposta no Museu Kleber-Laffayete. Nesse furto decorre grande parte da narrativa e, como era de esperar-se, lá sucedem deliciosas «gags» e são feitas espirituosas observações humanas marcadas pela sátira e o bom-humor.

Além da história e dos locais, adequados aos objetivos da nova fita de Wyler, seus intérpretes suportam, talvez, a mais direta carga do interêsse da comédia: Audrey Hepburn, Peter Ó Toole, Eli Wallach, Hugh Griffith, Charles Boyer, Fernand Gravey, Marcel Dalio, Jacques Marin, entre outros, são perfeitos condutores das movimentadas peripécias no universo que William Wyler, como poucos, sabe povoar de bom-humor, leveza e um espírito principalmente simpático e arejado.

FOTOGRAMAS

EQUIVOCO DO ITAMARATI — O Noticiário Cultural, distribuído pelo Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores, informa que acaba de ser confirmada a participação do Brasil, em princípio, no Festival Internacional do Filme, a realizar-se em Cannes, em 1967. Só que, prosseguindo, a notícia anuncia que, «brevemente, a Comissão de seleção, composta do cineasta Humberto Mauro, de um representante do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, de um representante do M.R.E., dos críticos Eli Azeredo (Rio), e Rudá Andrade (São Paulo), iniciará a escolha do filme que irá representar oficialmente o Brasil». O «Noticiário Cultural» se equivoca num ponto, importante, aliás: o item X do art. 1º do decreto-lei nº 43, que criou o Instituto Nacional de Cinema, que entrará em vigor a partir do próximo dia 24, dá competência à autarquia para «selecionar filmes para participar em certames internacionais e orientar a representação brasileira nessas reuniões». Por essa razão, não será a referida comissão, composta, aliás, de nomes ilustres, que irá escolher o filme brasileiro para concorrer em Cannes, e sim o INC, através de seu Conselho Consultivo ou de comissão especial designada para a função. Não seria o caso da Divisão Cultural do Itamarati entrar em contato com a nova autarquia federal do cinema brasileiro?

Um «Trailler» Com Comes-e-Bebes

A "Metro" exibiu para jornalistas e proprietários de cinemas o "trailler" de sua temporada de 67, intitulado "A Fôrça do Leão" com o subtítulo: "O Rugido que se Ouve no Mundo Inteiro". "O maior "trailler" do mundo", como foi logo chamado, apropriadamente, aliás, foi exibido em cópia de 70 milímetros, e contém condensações de grandes produções inéditas, como "Grand Prix", "Os Prazeres de Penélope", "Missão Secreta em Veneza", "A 25ª Hora", "Não Faça Onda", "Três Dentadas na Maçã", "Felizes Para Sempre" e muitas outras. Na foto, um flagrante dos comes-e-bebes oferecidos pela "marca do leão", servidos no "foyer" do Cine Vitória

Câmara em Ação

Nos Estados Unidos — Uma assistência de 1.100 pessoas, entre as quais se encontravam os maiores comediantes do cinema americano, lotou as dependências dos Cinemas I e II, em Nova York, recentemente, para a pré-estréia mundial de «Um Escravo das Arábias... Em Roma». Encabeçando a lista de celebridades do cinema, do rádio e da televisão, figuras do mundo da indústria e do comércio, além de autoridades, estavam o produtor do filme, Melvin Frank, além de Zero Mostel, Phil Silvers e Jack Gilford, astros da comédia e o cenarista Tony Walton. A lista de celebridades incluía Red Buttons, Jack Carter, Peggy Cass, Keir Dullea, Eli Wallach, Anne Jackson, Ethel Merman e outros.

* * *

* «Paris Está em Chamas?» continua batendo recordes de bilheteria em diversos países da Europa. Na França, Alemanha, Bélgica, Holanda e Suíça o famoso filme dirigido por René Clément superou os rendimentos produzidos, no mesmo tempo de permanência em cartaz, de «Os Dez Mandamentos», outro «hit» da «Paramount», produtora da nova e sensacional película que relata os últimos dias da ocupação nazista em Paris.

* * *

Na França — Alexandre Astruc dirigirá «Parole D' Homme», uma história original escrita por Roger Hanin e Jean Cartelin. «Será, disse Hanin, uma série negra de luxo». «Parole D'Homme» narra a história de dois homens, da mesma idade, ambos nascidos na Argélia e criados pela mesma mulher. Essa mulher é a mãe de «Baruck», um dos dois homens, cujo papel será confiado a Robert Hossein. Quanto a mim chamo-me «Stellio Maffei». Torno-me um construtor imobiliário muito importante. Baruck, porém, é um sombrio crápula, que passa a maior parte de seu tempo [illegible] cadeia».

* * *

* Falando sôbre o [illegible] sim declarou a [illegible] Alain Resnais à revista [illegible] «Sinto um enorme [illegible] zer, pessoalmente, com [illegible] pectador, quanto à [illegible] «troupe». Fico [illegible] quando vou ver um [illegible] Bergman, e quase [illegible] iria ver qualquer um [illegible] para isso. Interessa [illegible] Jouvet em seus [illegible] pis, em seus diferentes [illegible] neiras de compor um [illegible] nagem. Quando vejo [illegible] como Laurence Olivier [illegible] mais contente do que [illegible] se um desconhecido [illegible]

A Arte de Tirar Espinho

Elke Sommer e Sylva Koscina são as intérpretes do filme de Ralph Thomas, "Mais Ferozes do que os Ma[illegible]" onde encarnam personagens cruéis, de quem os homens [illegible] vítimas. O argumento foi tirado da criação de Sapper [illegible] dog Drummond", personagem legendário da literatura [illegible] Reial, uma espécie de êmulo de Sherlock Holmes. Nos intervalos das filmagens a bela Elke foi espetada por um espinho. Sylva Koscina, de quem se tornou íntima [illegible] foi em seu socorro, daí resultando o curioso flagrante [illegible] ilustra a notícia, na qual as duas famosas "estrelas" [illegible] vistas em seu esplendor físico e sua precisão [illegible] cirúrgica.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Mini-Teatro Breve em Copacabana

Os atôres Jaime Barcelos e Milton Carneiro resolveram instalar mais uma casa de espetáculos na cidade. Dadas as suas pequenas dimensões, chamar-se-á "Mini-Teatro". Funcionará numa sobreloja do cinema Condor-Copacabana, na rua Figueiredo Magalhães, esquina com a rua Barata Ribeiro. Apesar de pequeno, o teatro, que será todo decorado em estilo colonial brasileiro, possuirá ar condicionado e ampla sala de espera. Sua capacidade é de 90 espectadores e sua forma é em arena. A inauguração está prevista para o dia 10 de fevereiro próximo vindouro.

O espetáculo inaugural intitular-se-á "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta" e será constituído de poemas do autor de "Mãe Coragem", ditos pelo ator Aldo de Maio e trechos de Sérgio Pôrto, a cargo do ator Milton Carneiro, inclusive do "Festival de Besteira", completando-se na segunda parte com o drama didático de Brecht "A Exceção e a Regra", em tradução de Mário da Silva, com direção de Antônio Pedro e interpretação de Camila Amado, Jaime Barcelos, Aldo de Maio e Milton Carneiro, fazendo cada um vários papéis, de modo que os quatro possam completar tôda a distribuição.

A partitura musical de Paul Dessau, escrita especialmente para a peça, parece que terá de ser abandonada, desta vez não por descaso ou ignorância de empresários ou diretores, mas simplesmente porque, segundo nos informou o autorizado tradutor, não se encontra. Ao contrário das outras músicas das peças de Brecht, que foram publicadas junto com as melhores edições dos originais, essa não aparece, havendo até a suspeita de que nem tenha sido editada.

ESPETÁCULO DE CAPOEIRA HOJE NO TEATRO JOVEM

Será hoje, quarta-feira, 18, finalmente, a estréia do nôvo espetáculo de capoeira da Bahia, intitulado "Vem Camará", no Teatro Jovem e que é uma versão reestruturada e ampliada do de igual nome ali apresentado com tanto êxito durante apenas dez dias o ano passado.

«BRECHT À MODA DA CASA»

Chamamos a atenção dos leitores para os dois artigos que sob o título "Brecht à Moda da Casa" está publicando, no Suplemento Literário de "O Estado de S. Paulo", o tradutor Mário da Silva, o primeiro tendo saído sábado passado, dia 14, e o segundo devendo aparecer no próximo sábado, dia 21, em que, a partir de uma afirmação do encenador alemão Willy Keller, diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha (ICBA), põe em dúvida a validade das encenações e traduções das obras de Bertolt Brecht realizadas entre nós.

PEÇA BRASILEIRA LEVADA EM TÓQUIO

A Embaixada do Brasil em Tóquio patrocinará a apresentação na capital japonêsa da peça "O Anjo", de Agostinho Olavo. A obra, que foi traduzida para o japonês por Auako Hashinoto, será representada nos primeiros dias de fevereiro próximo vindouro pelo grupo teatral "Gakidan Henskin". Nessa oportunidade, a NHK, Rádio Japão, fará gravações da peça para transmiti-las em suas emissões para o país e a América Latina, estas últimas em português. Por sua vez, a revista "Higoki-Kioki (Tragédia-Comédia)" publicará o texto da peça em seu número de fevereiro. O grupo que apresentará a peça, imprimirá folhetos que serão distribuídos nos meios relacionados com o teatro de vanguarda e experimental do Japão.

«O FARDÃO» PUBLICADO PELA EDITÔRA SAGA

A Editôra Saga publicou a peça em três atos, de Bráulio Pedroso, "O Fardão", com capa de Maria Luísa Campelo e obra que se encontra presentemente em cartaz no Teatro Mesbla desta cidade, com Cleyde Yáconis e Fauzi Arap à frente do elenco.

AINDA VOTOS

Depois de havermos registrado, agradecido e retribuído aqui os votos de Boas Festas e Feliz Ano-Nôvo enviados a esta seção, recebemos os da atriz Bibi Ferreira, da Escolinha de Arte do Brasil e da Editôra Brasiliense S/A, que igualmente agradecemos e retribuímos.

CLETO VAI DIRIGIR «A MORATÓRIA» EM ARACAJU

Iniciando o nôvo programa de assistência aos grupos teatrais amadores de todo o país, o Serviço Nacional de Teatro enviará à cidade de Aracaju, ainda no corrente mês de janeiro, o diretor Roberto de Cleto, que será o responsável pela montagem de "A Moratória", de Jorge Andrade, na capital sergipana. Na oportunidade, Roberto de Cleto proporcionará aos interessados em atividades teatrais daquela capital, uma série de aulas sôbre interpretação, que constará de dois cursos distintos, com períodos de quinze dias. Dentro de mais alguns dias, outras cidades brasileiras estarão também incluídas nesse intercâmbio.

NO GRUPO OPINIÃO — Maria Lúcia Dahl, Oduvaldo Vianna Filho, Jaime Costa e Ben Nilo (agora substituída por Sidália Sales) [illegible] "Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come" [illegible] Oduvaldo Vianna Filho, que o Grupo Opinião [illegible]

Perder ou Ganhar no Ruy Bar Bossa

FICOU adiada para hoje a estréia do nôvo "show" do Rui Bar Bossa, "Uma Noite Perdida com Tuca e Mièli" que, se fôr perdida mesmo, vai levar de arrasto o Quinteto de Meneseal. O menino Mièli estava a toa na noite e por isso resolveu dar uma ajudazinha à Tuca e vai bancar o Vinicius de Moraes que também é autor, compositor e, nas horas vagas, ator. Não sei ainda das habilidades histriônicas do Mièli (The King of the Pocket Show), mas garanto que, tal como o poeta, vai segurar o uísquinho com muita naturalidade. Que o título do "show" não traga as conseqüências iguais ao de uma revista que, há anos, produzi e empresei. Chamava-se a dita cuja, "Buraco". Foi estrear (no antigo Teatro Alvorada) e fomos todos para o fundo, o autor, a Solange França, o Catalano, a La Rana, tôda a companhia. Para que a noite do Rui Bar Bossa não seja perdida, Tuca e Mièli vão cantar, dançar, representar, vão fazer misérias.

GASOLINA NO GASLIGHT

Gasolina começou ontem sua temporada no Gaslight, dentro do esquema "Uma atração por semana". "Show" com roteiro de Sérgio Pôrto e acompanhamento do Trio Bossa & Balanço, com Luís Cláudio e Viana ao piano, Edson Bastos no contrabaixo e Rostan na bateria. Gasolina só estará na boate de Osvaldo Côrcos até sábado; na próxima semana, Ellen de Lima.

AS ÚLTIMAS

Tuca, Mièle e Guilherme Araújo regressaram ontem de São Paulo para a estréia de hoje, no Rui Bar Bossa. ΔΔΔ Mièli & Bôscoli prometem um "show" para o Arpège, para depois do Carnaval. ΔΔΔ Djalma Monte, do Freds, anda tão satisfeito com as enchentes da casa, que já convida os amigos para passear de barco. ΔΔΔ Um filme especial, de 16 mm, foi rodado para fazer parte da produção de "Rasto Atrás", peça de Jorge Andrade. Comentários dos atôres, ontem, na Fiorentina: "É a mais bela e mais bem cuidada produção que já se fêz no Teatro Brasileiro. ΔΔΔ Vanda Moreno esnobando de Bateau Mouche, na noite de sábado. Vanda está de apartamento nôvo (próprio), telefone nôvo (próprio), vai receber carro nôvo (também próprio). Só o [illegible] que não é nôvo nem próprio.

Ana Maria Nabuco, do elenco de "O Fardão", peça que consagrou o nome do autor Bráulio Pedroso no Rio e em São Paulo. Temporada rápida no Teatro Mesbla

Show

NEY MACHADO

MÍNI-TEATRO

Jantando no "Zorba, o Grego", Milton Carneiro falava do teatrinho que irá inaugurar em sociedade com o Jaime Barcelos: "Chama-se Mini-Teatro — dizia — e fica na sobreloja do Condor-Copacabana; 90 lugares, refrigeração [illegible] feita, decorado em colonial brasileiro. Para o espetáculo de estréia, escolhemos "A Exceção e a Regra", de Brecht, mais um "show" com [illegible] do já famoso "Festival de Besteira que [illegible] o País". Nome do "show": "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta". Inauguração prevista para o dia 10 de fevereiro". ΔΔΔ No elenco, além de Milton e Barcelos, estarão Camila Amado e Aldo de Maio. Direção de Antônio Pedro [illegible] pulo de Afonso Grisolli.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

O espetáculo de Colé e Silva Filho [illegible] Gomes, vai cada vez melhor, em matéria de público. Sábado e domingo últimos, a [illegible] acusou um total de duas mil pessoas. "[illegible] em Strip Tease" vai indo tão bem que o [illegible] Bruni não pensa mais em fazer cinema [illegible] nem mesmo programa duplo de palco-e-tela [illegible] verá receber com os espetáculos de Colé [illegible] Filho cêrca de quatro milhões de cruzeiros [illegible] aluguel, o mesmo que recebia de Oscar [illegible] ΔΔΔ Grande mágoa de Colé: Lilian Fernandes, sua espôsa, ainda não foi ver seus espetáculos. Lilian explica porque: "Não gosto de "strip" nem em boate e muito menos em teatro". [illegible] monal vai contar anedotas e fazer imitações [illegible] "show" "O Mug-nífico Simonal". Será [illegible] como *one man show*. Estréia marcada para [illegible] feira próxima, no Princesa Isabel. ΔΔΔ [illegible] Drink Brasil, a atração é o cantor Carlos [illegible] "a voz romântica do Rio". Apesar de [illegible] nada tem a ver com o Carlos Alberto [illegible] amor suspicaz".

Rádio e.... TV

MAG.

Clube do Guri

A TV-Tupi apresenta aos domingos o Clube do Guri. O programa é antigo e não oferece, através dos tempos, nenhuma renovação técnica e artística. Os garotos cantam músicas populares, meninas dançam números de balé. Neste último domingo o locutor-animador não estava muito inspirado, fêz muita confusão ao anunciar as marchas de carnaval, improvisou umas gargalhadas forçadas, e aqui estamos para dizer-lhe: vamos melhorar? Os profissionais que trabalham para o público devem levar a sério as advertências da crítica, procurando aprimorar seus métodos de atuação por meio de palavras e atitudes. A tarefa é ainda mais importante quando se trata de um programa feito por crianças para uma platéia infantil. Vamos melhorar, môço?

AS MARCHAS

Sim, o Clube do Guri precisa melhorar o conjunto musical que faz os acompanhamentos dos pequenos cantores. Trata-se de um conjunto de meninos que gostaríamos de ouvir numa exibição exclusiva, bem ensaiada, dentro de nível artístico bem cuidado no ritmo de afinação. Tal não acontece, e isto faz com que os meninos cantores também não tenham medidas exatas de ritmo e afinação, como pudemos observar na interpretação das bonitas marchas *Linda Mascarada*, *Aleluia de um imenso amor* e *Máscara Negra*, desafinadas de maneira cruel no Clube do Guri. Com os ouvidos em pânico não conseguimos ouvir até o fim o programa infantil da TV-Tupi.

ROBERTO CARLOS

Esmagado por um cenário imenso, superlotado de coisas e com uma escada de quase um quilômetro de comprimento, Roberto Carlos comandou um programa de iê-iê-iê na TV-Rio, com muitas guitarras e cantores jovens. Pareceu-nos longo o programa, ainda mais pela presença de artistas que estão em todos os demais programas da juventude na televisão carioca. Sôbre Roberto Carlos, no papel de animador, podemos dizer que se trata de um estreante, dono de pequeno vocabulário, poucas frases e muitas reticências. Precisa adquirir a desenvoltura do seu colega Jerry Adriani que faz sucesso na TV-Tupi. [illegible] fraca a direção técnica do programa de Roberto Carlos. Vamos melhorar?

MOVIMENTO

A TV-Rio transmitiu, no domingo, um programa com a velha Praça da Alegria na qual Manuel de Nóbrega desejou feliz Natal aos telespectadores... Atenção, juventude: acabam de ser oficializadas as Escolas de Canto e de Dança do Teatro Municipal, cujos diplomas serão de nível universitário, numa louvável iniciativa do Conselho Estadual de Educação. O programa de Osvaldo Sargentelli a ser lançado pela TV-[illegible] ganhou o título "O advogado do diabo". [illegible] Matos em 1960, assistente de Jair Pinheiro [illegible] tor de publicidade da Rádio Nacional [illegible] criou *A Próxima Atração* idéia hoje [illegible] aproveitada em tôdas as estações de televisão do país

TV

QUARTA FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
(13) Papai Sabe Tudo
15.05 (6) Os Jetsons (filme)
15.20 (6) Alice
[illegible]
(6) Bibi Ferreira
[illegible]

MÚSICA

III Concurso Internacional de Canto

III Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, que será inaugurado em 10 de junho 967, no Teatro Municipal, está suscitando gran- interêsse no estrangeiro e a lista dos pedidos inscrição já é numerosa, incluindo diversos paí- da América e da Europa (Finlândia, Polônia, manha, USA, Peru, Chile, Inglaterra, etc.).

O júri do III Concurso Internacional de Canto composto de membros representantes de di- os países da Europa e da América. A SBRAC recebeu confirmação dos seguintes nomes: Arta escu-Romênia, a qual tem atuado nos maio- teatros europeus e dará vários recitais no Bra- organizados pela SBRAC; Janine Micheau- ça, da Ópera de Paris, cujo nome e persona- é bastante conhecido no Brasil; Henri Gag- da Suíça, Maria Caniglia, Eleazar de Carva- Christina Jamroz, Georgi Mellis, Ondina Dan- Guilhermo Espinosa.

Está sendo esperada a visita de mais de 60 ob- dores da América, além dos convidados da ça, Alemanha, Chile, Argentina e Peru.

À margem do Concurso, a SBRAC está orga- do a apresentação de concertos e ballet, com de compositores brasileiros, em colabora- com a direção do Teatro Municipal. Haverá sentação de Macumba, Capoeira e excursões pontos turísticos da cidade e visitas a museus e as em homenagem ao júri, concorrentes, ob- vadores e convidados.

CANDIDATOS INSCRITOS

Já pediram inscrições os seguintes candida-

Verônica Taylor — Nova York — E.U.;
Robert T. Taylor — Baltimore — E.U.;
Dominic Cossa — Nova York — E.U.;
Jon Enloe Ross — Houston — E.U.;
Simon Estes — Nova York — E.U.;
Martha Ward — Arizona — Estados Unidos;
Elizabeth Yorkansa — Nova York — E.U.;
Enrico Buoso — Padova — Itália;
Louis Berkman — Londres — Inglaterra;
Kocher Georges — Paris — França;
Samuel Villa-Lôbos — Peru;

A famosa cantora lírica Maria Caniglia já confirmou sua presença no «III Concurso Internacional de Piano», como membro do Júri

Guillermo Carranza — Peru;
Francisco Labra — Chile;
Aldo Bertolotto Norero — Chile;
Taru Valjakka — Finlândia;
Marina Monarcha — Brasil;
Lolita Stinco — Uruguai;
Glória de Tolomeo — Argentina. E, aguardando a seleção de candidatos estão: Polônia, Alemanha e Turquia.

OBSERVADORES

Confirmaram sua vinda os seguintes observadores: Lidie Merckx — Bélgica; Betty Lief Sims — USA; Grace Lankford — USA; Rosta Endre — Hungria; Sergius Miculisz — Polônia; Emiliano Aguirre — Argentina.

MÚSICA POPULAR PARA A JUVENTUDE NA TV

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará, domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, mais um programa da série "Concertos para a Juventude", desta vez dedicada à música popular nacional e internacional, tendo como encerramento, o Carnaval de ontem e de hoje, e pot-pourri de melodias populares.

Na primeira parte, atuará o Conjunto de Sôpro da Rádio Ministério da Educação e Cultura, interpretando: "Pastoral", de Lírio Panicalli; "Bahia", de Roberto Menescal; "Frere Jacques", (folclóre francês); "Marina", de Dorival Caimmi; "Irreverência", de Lírio Panicalli; "Peguei um Ita", de Dorival Caimmi; "La Cinqüenteine", de Marie Gabriel; "Banzo", de Heckel Tavares; "Humoresque", de Dvorak; "Convidado de Honra", de Yam Guest; "Os Três Vagabundos", e "Suite Provinciana", de Lírio Panicalli; e "Holiday for Strings", de Davi Rose.

O Conjunto "Os Boêmios", também da Rádio Ministério da Educação e Cultura, executará o seguinte programa: "Antigamente Era Assim", de Custódio Mesquita; "Polka do Passado", de autor anônimo; "Conversa de Boêmio", de Sandoval Dias; "Primeiro de Abril", de Altamiro Carrilho; "Escorregando", de Ernesto Nazareth; "Valsa Triste", de Franz Von Vecsey; "Magia", de Lírio Panicalli; "Canção Cigana; "Lamento" e "O Gato e o Rato", de Pixinguinha; e Carnaval de ontem e de hoje e Pot-Pourri, de melodias populares.

A FRANÇA ATRAVÉS DE RAVEL

Hoje, às 11 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá mais um programa da série "Ao Redor do Mundo" que, nesta audição, focalizará a França, através da obra de Ravel.

O programa será ilustrado com o "Concêrto para piano em sol maior", de Maurice Ravel, na interpretação do pianista Vlado Perlemuter e da Orquestra de Concertos Colonne, sob a regência de Jascha Horenstein.

ANTOLOGIA DO PIANO MOSTRA GRANADOS

"Antologia do Piano", um programa produzido pelo professor Aires de Andrade, e que a Rádio MEC transmite às quintas-feiras, às 21h5m, focalizará, hoje, as "Goyescas", de Granados, na interpretação da pianista Amparo Iturbi.

ARTES PLÁSTICAS

• FREDERICO MORAIS

CAMINHANDO, O INSTANTE, O ATO

...OS, nos comentários anteriores, que a fita de Moebius e outras experiências, como a do ..., sugeriram a Lygia Clark a precariedade ...ano. Seu «caminhando» é uma fita-superfície que o espectador, agora, criador, corta, numa ...ência pessoal e intransferível. A tesoura ... a picada, a «resposta vem à medida que o ...dor opta». O final (o fim da picada, é a ...sta, isto é, o espectador, êle mesmo). An... «bichos», podíamos dizer que a relação ...tador-obra era dualista e metafórica. Agora, ...caminhando, torna-se existencial, pois, como ... própria Lygia, «o único sentido da expe...cia é fazê-la», donde o «caminhando» é o «ca... absoluto do ato da imanência». Disse, pes... e intransferível porque a experiência do «ca...ndo» exige um certo despojamento espiri... um esvaziamento de si mesmo, no senti...

A partir daí, a estética é ética. Não é só sua ... que torna-se mais precária, mas sua pró... vida, à medida que vai limpando o seu co... a sua mente, das impurezas, dos conflitos, ...convenções, de tôda sorte de cerceamento. ...há mais oposições. O dentro é fora, o antes ... depois, o direito está no avêsso, como indi... suas novas obras. Rompendo com o espaço ...ensional, desligou-se, também, do tempo... O futuro está no agora. Passado, pre... e futuro são. Como diz a artista no catálo... «Opinião 66»: «O precário contra tôda cris...ção do fixo», complementando, assim, o que ... afirmado antes, que «precisamos nos acos... a viver no precário». Nesta nova posição ...tética, a «obra vive seu espaço cósmico na ...mação do precário», como se dá nos sacos ... com água. O espaço é, agora, o tempo ... transforma sem cessar. O ato, o ins... eis o que importa. Seus plásticos existem ... momento que são pegados e deforma... Vagas sensações, vagos desejos ou recorda-

ções no espectador: nostalgia do corpo, do amor, do seu próprio tempo. Roupnel, que serviu de ponto de partida para Gaston Bachelard escrever seu clássico «A Intuição do Instante», afirma que «o tempo só tem uma realidade: o instante». Intransferível, o instante vive a solidão, vive no «seu trágico isolamento». Malevitch, fazendo da tela o próprio mundo, ambos eram fundo, chegou àquela situação limite do «branco no branco», isto é, ao nada, ao vazio, ao zero absoluto e nirvânico. Lygia chegou ao instante, ao ato. Para aquêle, como dizia ao tempo do Suprematismo, o pintor era um preconceito do passado, para esta, o artista é mero intermediário. O importante no «caminhando» é o fazer a obra, e não ela mesma. O artista perdeu importância, sua individualidade, voltou àquele anonimato do medievo. A arte também acabou, ou quase. Mário Pedrosa, num brilhante estudo sôbre Lygia, publicado no primeiro número de GAM, fala de «um estado singular de arte sem arte». Se antes, os meios plásticos dissolveram-se em Mondrian, agora é o artista que se dissolve no mundo, «passando a ser — como afirma o mesmo crítico — um objeto que de per si não tem expressidade, mas que permite aos outros expressarem-se».

PULMÃO AFETIVO

Casulos, bichos, trepantes (se antes o casulo caiu no chão, deixando sair o bicho, agora, como um gafanhoto, êle dá nôvo salto um salto semântico, como dizem os concretos paulistas, ou trepa em troncos, muros ou caixas, trepa e fica, ou se deixa ficar, escorregando, buscando sua individualidade, num eterno vir a ser, fisiológico, visceral, intestinal), a obra de Lygia Clark é profundamente orgânica. Arte viva, gerundial. Acontece, vive o instante, a única realidade. E o todo. Alguém referiu-se à obra de Lygia Clark como um «pulmão afetivo cósmico», e completaríamos, à procura do ritmo total do mundo. E' o movimento da sístole e da diástole do «Respire Comigo». E' a própria vida, que não cessa nunca. No mundo relativista e quântico de hoje, não há mais pontos de partida ou de chegada. Para o homem Zen, também não. Vale dizer, a morte deixou de ser um ponto final. Só o tempo seriado, considera a morte como um fim. «Vivo é aquêle que morre a cada instante», costuma-se dizer no Oriente. A obra de Lygia, que parece orientalizar-se ou adquirir conotações profundamente religiosas, mas não cristãs, não é dicotômica ou dualista. Passado e futuro no instante. Não há oposições: bem ou mal, feio ou bonito. Um, só existe em função do outro. Nada é isolado

Lygia Clark: construção com caixas de fósforos. O material acompanha a precariedade da obra, e da vida

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

O ZIP COMO TEMA

...ontinho e simpático (e ...tico, ao mesmo tempo), o ..." aparece em muitos dos ...delos para a nova tempo...:

— em saídas de praia, de ... de tecido esponja

— em macacões esportivos

— em calças compridas, na ... braguilha e nos bolsos

— em vestidinhos de zuarte ou linho.

...o desenho de Ney, uma ...gestão:

— em louça branca, vesti... de estilo simples, com cor... no busto, tendo o "zip" ... chorar.

O CHÁ DO VERÃO

Você, que está no Rio, pensa assim "mas que idéia, falar em chá com êste calor"... Mas para a multidão de mulheres elegantes que está nas serras, chá das cinco também é programinha (e é preciso enganar o tempo enquanto o marido não sobe!), partilhado em casa de amigas.

Pensando nisso, falemos sôbre chá, tal *comme il faut.*

Utilize uma colher das de café, rasa, de chá verde para uma xícara de água.

Utilize uma colher das de café, cheia, de chá prêto para uma xícara de água.

Maneira de fazer — Escalde o bule e deite no mesmo a quantidade de chá desejada; adicione água fervente na proporção necessária, tampe o bule e deixe em infusão por 3 ou 4 minutos. Sirva em seguida, de preferência em xícara de porcelana transparente, escaldada para que o chá se conserve quente por mais tempo.

CHÁ MATE

Uma colher das de chá, bem cheia, de mate para uma xícara de água fervente. Prepare pelo mesmo processo acima indicado, adoce a gôsto e sirva quente ou gelado.

Nota — Se preferir a bebida um pouco mais forte, utilize uma colher das de sobremesa de chá.

Para um bom chá devem ser observadas as seguintes regras:

a) água fervente e nunca requentada; servir bem quente e ter para o seu preparo vasilhame exclusivo para não lhe modificar o sabor;

b) usar bule de metal ou louça prèviamente escaldado;

c) utilizar o chá da melhor procedência e em doses recomendadas.

O chá pode ser servido simples, com um pouco de leite ou, então, com pequena quantidade de rum ou conhaque.

Pode também ser servido com fatias de limão ou laranja.

Para acompanhar o chá, são mais indicados: torradas amanteigadas, sanduiches pequenos (de queijo, presunto ou misto), bôlo simples, pão-de-ló, canapés de queijo ou patês delicados, bolachinhas, biscoitinhos, pequenos pastéis, "eclaires", etc...

RODAPÉ

Receita de sucesso — Pois ... bastante noticiado o casamento de Anália Côrtes com ... Gonçalves. Ela, com ... oitenta e cinco anos, ...quista o coração de um jo... dez anos mais môço. E ... receita de suces... ... aqui como ... para os que desejam ... com a solidão ... ...

Eles (jovens) em foco — Exposição de Pedrinho leva muita gente a Petite Galerie. Êle, que é filho de Vinicius e *Tati de Morais*, irmão de *Susana* e noivo de *Vera Barreto Leite*, já é notícia. • E, no próximo dia 25, um jovem poeta lança seu livro: Antônio Savino, que veio de Juiz de Fora, conquista o Rio e tem "Poemas", mui simplesmente, editado e festejado na Livraria São José.

Festas na serra — Durante o período carnavalesco, a festa mais alinhada e divertida, será, na certa, esta que se programa no "salão suspenso" da mansão de Tarso de Abreu. Boas orquestras, ambiente agradável, e todo mundo à moda do Havaí. Os convites (poucos: oitenta casais) estão sendo disputadíssimos. • Também na serra, o Baile dos Fantasmas, já tradicional, lá no "Castelinho Country Club". *Heloisa Pinto da Fonseca*, diretora-social do clube, em eufórica movimentação.

— :: —

Criança ocupada não faz travessuras — Se você não vai para fora e passa as férias das crianças aqui mesmo, ocupá-las durante todo o tempo de folga é um problema. Que a Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, resolve.

A Escolinha ainda está aceitando inscrições, para o curso de férias de desenho e pintura, que está sendo ministrado pelo pintor *Ivan Serpa*. Crianças, adolescentes e adultos são aceitos, em grupos separados, tendo as aulas lugar às quintas-feiras, na parte da tarde.

Maiores informações, na secretaria da Escolinha, na Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502. Telefone 37-2687.

Pomona Politis INFORMA

Chanceler e sra. Juraci Magalhães, capitão-de-mar-e-guerra Homero Francisco Calles, adido naval da embaixada do México (Foto Ribas)

ORÇAMENTO DA REPÚBLICA

• Orçamento geral da República estipulou a verba de 100 milhões de cruzeiros para a manutenção do gabinete do vice-presidente da República. O sr. José Maria Alkmim tinha uma verba de 50 milhões. O aumento é para o sr. Pedro Aleixo, que vai ser assim o vice-presidente mais caro da República. O ministro da Justiça negou-se a fornecer o orçamento do Serviço Nacional de Informações, sob a alegação de que deve ser mantido em sigilo por questões de segurança nacional. O mesmo orçamento da República, publicado no «Diário Oficial» dá para o SNI porém verba em tôrno de um bilhão de cruzeiros.

MALA DIPLOMÁTICA

• O marechal Costa e Silva convidou o primeiro-ministro do Japão, sr. Eisaku Sato a visitar o Brasil nas festas comemorativas da Independência. • Demagógica a declaração do deputado Nélson Carneiro, segundo a qual o Itamarati esteja minimizando a posse do presidente Costa e Silva, «não permitindo» a vinda de delegações especiais estrangeiras para a investidura de S. Exa. a 15 de março. Que tem a ver o Itamarati com isso? A Casa de Rio Branco apenas se ocupa de diligências que lhe competem, isto é, como órgão oficial da execução da política externa. Ou será que o sr. Carneiro pretende transferir essa incumbência ao Ministério da Viação? • Regressa, hoje, ao Rio, o ministro Interino do Exterior, embaixador Pio Correia, procedente de Manaus. Deverá despachar com o presidente Castelo Branco. Com Pio voltam os embaixadores Mário Borges, Pimentel Brandão e Roberto Guimarães Bastos, e os ministros recentes, Expedito Resende e Otávio Berenguer, e o menos recente Melilo Moreira de Melo. • Incrível: os jornais e televisões cariocas chamam o ministro dos Negócios Estrangeiros da França de chanceler Couve de Murville. • Tendo sido veiculado pela imprensa carioca, no dia 5 do corrente, que a primeira leva de 1.000 sacas de café dada pelo govêrno brasileiro ao Vietnam já estaria sendo vendida no mercado negro, o Itamarati informa ser a notícia totalmente desprovida de fundamento. O navio «Lorinda», que transportou aquêle carregamento, aportou em Saigon no dia 5 de janeiro e o café só começou a ser desembarcado a partir do dia 7, isto é, 2 dias após a publicação da notícia na imprensa carioca.

TRISTE PAPEL

• A se cumprir a vontade do titular de Imprensa do Palácio Laranjeiras, os jornais serão cópia fiel da monotonia verificada nas publicações dos regimes totalitários, onde nem mesmo o comentário controlado é permitido. A adesão forçada aos atos do govêrno desfigurará a nossa raça tão cheia de graça, afeita às «boutades», aos ditos graciosos, pitorescos. Quem viu o titular da Secretaria de Imprensa do marechal frente ao vídeo, lamentou o jornalista militante estivesse tomado de violenta febre de figuração, a ponto de renegar um direito que é também e principalmente do próprio cidadão: liberdade de palavra. Nem mesmo a gravata borboleta, uma excentricidade populariza êste senhor, estrêla apagada durante tanto tempo, um autêntico desperdício em sua atividade, que no invés de o projetar o conserva no mais rigoroso anonimato. Mesmo com a borboleta atada ao pescoço, o sr. José Vamberto dá vôos de pato.

PÔS AÇÚCAR NÊLE

• O IAA (não é gargalhada ou relincho), mas o Instituto do Açúcar e do Álcool, que bustificou o marechal Castelo Branco em pão de açúcar, planeja fazer picolés com a efígie do presidente eleito para propagar entre a criançada a imagem do futuro chefe do Executivo.

BIBLIOTECAS DE NÍVEL PRIMÁRIO

• O Ministério da Educação criará seis mil bibliotecas de nível primário em todo o país nos próximos três anos, de acôrdo com o plano aprovado pelo ministro Moniz de Aragão, através da Comissão do Livro Técnico e Didático. Esta entidade foi criada por um convênio entre o govêrno do Brasil e o govêrno dos Estados Unidos. Prevê-se a utilização de cêrca de 15 bilhões de cruzeiros nos próximos 36 meses na edição de obras didáticas primárias médias e superiores da ordem de 50 milhões de exemplares.

DE SMANDECK

• O cônsul Raul Smandeck, que estava filmando novos documentários encomendados pelo Itamarati, já voou de volta para Los Angeles, onde vai acompanhar o marechal Costa e Silva em sua visita à Disneylândia.

A BANDA

• Os diplomatas sul-americanos estão decepcionados pelo fato de não virem delegações especiais dos seus países para ver «a banda» passar. A banda, no caso, é a faixa presidencial que se transferirá do tórax varonil de Castelo para o peito igualmente atlético de Costa e Silva

PODRIDÃO NO CASTELO

• Já há alguma coisa de pôdre no reino da Inglaterra? Essa pergunta hamletiana está atormentando a Côrte inglêsa nos seus fins de semana no Castelo de Windsor. A rainha e os cortesões andam de nariz para o ar, sem saber de onde vem o «profumo». Não consta que o conde de Harewood seja o causador dêsse mal-estar olfativo.

ZELÂNDIA

• O Clube dos Josés de Portugal solicitou ao Itamarati que envie para Nova Zelândia um embaixador de nome José, o qual poderia ser o Juca II (Sette Câmara). Por enquanto, lá funciona, cumulativamente com a Austrália, uma das flôres da carreira, a embaixadora Margarida Guedes Nogueira.

EXCEDENTES DO PEDRO II

• Realizaram-se, ontem, no Colégio Pedro II as provas de admissão para cêrca de 4.000 candidatos já aprovados na eliminatória de português. Os trabalhos se deram em completa ordem. Hoje, os candidatos prestarão prova de geografia. Segundo informações da diretoria do Pedro II, só serão matriculados nesse estabelecimento os 440 primeiros colocados. Em virtude de um convênio firmado com o MEC, os excedentes aprovados serão matriculados em um estabelecimento estadual que está sendo construído à rua Mariz e Barros, anexo ao Instituto de Educação. Para essa obra, o Ministério da Educação forneceu cêrca de 200 milhões de cruzeiros.

POT-POURRI

• Saquearam a casa de Confúcio. Lendo, domingo passado, as reflexões de Bertrand Russel, anotamos: «Segundo Confúcio, uma mulher vivera num covil de tigres, o mesmo fizeram seus filhos e netos, e foram devorados pelas feras». Confúcio achava mais razoável a fúria dos animais do que a opressão. A moral assaz elevada do filósofo chinês Kung-Fu-Tseu deve estar atordoando Mao Tse Tung e subprodutos. • E por falar nisso, que dizem os intelectuais nervosos da América Latina da humilhação por que passa o povo chinês nessa conjuntura? Está tudo calado. Imaginem só se as humilhações partissem dos norte-americanos. Que tal? • O presidente Castelo Branco chegará ao Rio hoje. Almoçará na Escola Militar em Realengo. Dia 25, o chefe do govêrno irá a São Paulo participar das festas de aniversário da cidade. O marechal Castelo Branco deverá visitar também o Pará (várias cidades do Estado), êste mês. • Um avião da Varig chegará ao Rio amanhã, às 7h50m. Nêle poderá estar o líder. Tudo indica que o sr. Carlos Lacerda deixará Lisboa hoje, iniciando viagem de retôrno. • No Le Relais os casais Sebastião Lacerda e Edgard Flexa Ribeiro, o cineasta Glauber Rocha com Nara Leão e Odete Lara. • A revista «Manchete» convida para a noite de autógrafos, às 21 horas de hoje, quando será lançado o livro do saudoso Mário Filho, «A Infância de Portinari». Como sabem, Mário Filho fôra companheiro, em menino, do famoso pintor brasileiro. O acontecimento terá lugar na nova sede, na praia do Russel. A propósito: é bom não esquecer que hoje sai o 2º capítulo de «A Morte de um Presidente».

CORRESPONDÊNCIA

• Mais um trecho da carta do jornalista J. de Almeida Castro, diretor executivo dos Diários Associados: «O jornalista Rubens Amaral foi efetivamente contratado pela TV-Tupi, mas não pessoalmente pelo deputado João Calmon, que há algum tempo se afastou da direção das Emissoras Associadas. Naturalmente por ter aquêle brilhante jornalista e homem de rádio ingressado, simultâneamente, no quadro de assessôres desta direção executiva, e seu informante ligou uma contratação à outra, atribuindo a participação do deputado João Calmon em decisão privativa da direção do Canal 6. É êste apenas um esclarecimento». (Continua)

DROPS

• As proprietárias do Instituto de Beleza Gardner — Elza, Alceste e Hercília — estão-se preparando para as férias anuais de fevereiro. • Está no Rio o jornalista cearense Lustosa da Costa. É dos bons profissionais da imprensa nordestina. Os jornais cariocas vão ganhar os serviços dêsse jornalista? • Eva Vilma de nariz nôvo. Não precisava. Com intervenção ou não de

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO. MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246 58-1021 48-0404 e 58-2000.

COLÉGIOS ESTADUAIS EXAME MÉDICO

Convocamos os novos alunos a visitarem nossas LOJAS onde já se encontram prontos os seus uniformes.

CASA HADDAD

Rua Paraíba, 3, defronte ao Instituto de Educação e Rua Mariz e Barros, 503-B.

MATERNIDADE IAPI E IAPC

Clínica N. S. Auxiliadora — Pré-Natal — Rua Carlos Vasconcelos nº 95 — Tels.: 48-0057 e .. 34-3803 — Tijuca — Guanabara.

MÉDICOS

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Tel.: 52-5442.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTÉTRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

EDITAIS E AVISOS

Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 503

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro comunica a realização da Concorrência Pública nº 503, às 15 horas do dia 1º de fevereiro de 1967, na sala de reuniões do Departamento de Engenharia, na Av. Rodrigues Alves, nº 10 — 2º andar, para construção de vestiários e sanitários no Pátio 6/7 (acabamento), conforme edital publicado no Diário Oficial de 3/1/67, Parte I, do Estado da Guanabara.

CONDOMÍNIO DO EDIFICIO LEOPOLDO DE CAPANEMA

Ficam os srs. Condôminos convocados para uma Assembléia Geral no dia 18 de fevereiro de 1967, no local da obra, à Praia da Rosa, 125, Ilha do Governador, em 1ª convocação às 16,00 horas, com número legal, e em 2ª convocação, com qualquer número, às 16,30 horas, para a seguinte Ordem do Dia:

a) — Eleição do nôvo Conselho Fiscal;
b) — Discussão da Convenção do Condomínio;
c) — Assuntos de Interêsse Geral.

Rio de Janeiro, janeiro de 1967
DOUGLAS NASCIMENTO
Presidente do Conselho Fiscal

CONDOMÍNIO DO EDIF. RIBEIRO MOREIRA

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício Ribeiro Moreira, sito à Rua Ronald de Carvalho nº 21, para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada em 1a. convocação, às 20,30 horas do próximo dia 24 de janeiro de 1967, no hall social da entrada do Edifício ou, na falta de número legal, em 2a. convocação com qualquer número de senhores condôminos, às 21 horas, no mesmo dia e local, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1) Exame e aprovação da prestação de contas do exercício financeiro, encerrado, em 31 de dezembro de 1966;
2) Exame e aprovação da previsão de despesas para o exercício de 1967;
3) Eleição do síndico e do conselho fiscal para o exercício de 1967; e
4) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro,
17 de janeiro de 1967
JAYME DIAS DA CUNHA
Síndico

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da ORMA — Comércio e Indústria de Produtos de Origem Marinha S/A., para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 25 de janeiro de 1967, às 14 horas na sede social, à Avenida Itaoca nº 1247, para fins de deliberar sôbre o aumento de Capital e interêsses sociais.

Rio de Janeiro 16 de janeiro de 1967
RUY CARLOS RAMOS BARRETO
Diretor Presidente

UNIÃO ESPÍRITA ADELAIDE SOARES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da União Espírita Adelaide Soares convida a todo o quadro social para a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada às 10 horas, do dia 29 do corrente, em sua sede sita à rua 24 de Maio, 410, para deliberar os seguintes assuntos:

1º) Aprovação das contas do exercício de 1966.
2º) Emendas dos Estatutos da Sociedade.
3º) Eleição dos cargos vagos na Diretoria.

JOÃO BATISTA VIDAL
Presidente

A PETROBRÁS VAI INVESTIR, ÊSTE ANO, MEIO TRILHÃO DE CRUZEIROS

Os investimentos da PETROBRÁS, no ano que ora se inicia, serão da ordem de meio trilhão de cruzeiros, dos quais 58 por cento empregados em exploração e produção de petróleo e 27 por cento nas atividades industriais, abrangendo a completação das refinarias Gabriel Passos (Belo Horizonte) e Alberto Pasqualini (Pôrto Alegre), a ampliação e modernização das refinarias Landulfo no Alves (Salvador) e Presidente Bernardes (Cubatão), bem como a conclusão das instalações para a produção de borracha sintética.

GELADEIRAS

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

Conserto, no mesmo dia e local Com garantia, ex-técnico da Mesbla
TELEFONE: 23-3652

AR CONDICIONADO G.E. modêlo 1967. Pronta entrega. Melhor preço da praça à vista ou financiado Av. Atlântica, 1.092. Tel. 57-8060 e Rua Almirante Gonçalves, 173 — Tel.: 48-2008.

IMÓVEIS

SALAS

ALUGAM-SE para escritório, em edifício nôvo, entre as ruas Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver na rua Visconde de Inhaúma, 58 com o porteiro e tratar no mesmo endereço.

VENDE-SE

LOJA MELHOR PONTO DE NOVA IGUAÇU (PARA QUALQUER RAMO DE COMÉRCIO)
Tratar em Nova Iguaçu com Wanderley.
Rua Ouvidor 25 — Tel.: 2872.

PÇA. SAENS PEÑA

Aluga-se sala p/consultório-médico, com telefone. Informações: 38-5382 e 35-5636.

MARACANÃ — Residência Duplex com Financiamento integral da construção em parcelas de... 293.040, após as chaves c/ 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem Terreno financiado em 25 meses c/ 500.000 de entrada sem juros condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos Tratar na av Presidente Vargas, 529 — s/2.111 Tel.: 43-6520 e ver na rua São Francisco Xavier, 649 Creci 685

ENTREGA IMEDIATA

COPACABANA — Apartamento de dois quartos, sala e dependências. Rua Pompeu Loureiro, 320 — apartamento 909 — .... Cr$ 30.000.000 — Telefone .... 52-8106, de 16 às 18 horas.

ALUGA-SE — apto. quarto, sala, banheiro, cozinha, pequena área com tanque, base Cr$ ... 150.000, com 3 meses adiantados à Rua Vitor Meireles, 177, apto. 103, procurar Sr. Osvaldo.

Dinheiro & Negócios

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel.: 32-4935.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

TELEFONE

Cede-se telefone estação «52». Propostas para a Portaria dêste Jornal sob nº 100.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

EMPALHADOR

Atende-se a domicílio. — Tel.: 34-4692. Deixar recado p/ MANOEL.

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher.

PERSIANAS

Reformas, pinturas porcelanizadas em máquina Alemã. Trocam-se cordas, cardaços, peças, etc. Orçamento sem compromisso — c/ Sr. FERNANDES — Tels.: 42-6437 e 22-3107.

SUPER SYNTECO

Raspagem para cera, limpezas gerais. Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel. 43-0441 chamar CIR PEREIRA.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

sem som ou sem imagem, 10.000 Regulagem antena 15.000. Norte Sul Tôdas as horas R Aires Saldanha, 27, sala 404, MARTINS

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERUCAS PRINCESA

«Os notaveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000 Rabos, chinós etc. ótimos preços Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D MIRTIS.

MODISTA — Para seus vestidos de férias, baile e carnaval — Tel.: 46-6356.

PERUCAS

A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3311

DIVERSOS

ALVENARIA — Revestimento — Pintura e Reformas de prédio. Firma idônea, Tels. 32-6782 — 49-3874 — 22-0227 — Sr. Oliveira.

Mercado de Capitais Dinâmico

Na primeira reunião da ADECIF em 67, que contou com a presença do economista Dênio Nogueira, o professor Veiga de Freitas, superintendente do Grupo Atlântico de Investimentos, sugeriu a instituição, pelo govêrno, de uma Comissão Mista para dinamizar o mercado de capitais. Salientou que a proposta é decorrência do que ficou assentado no Encontro das Financeiras em Belo Horizonte, efetuado em fins de novembro último. A comissão seria composta de elementos do setor govêrno (ministérios do Planejamento, Fazenda e Indústria e Comércio, Banco Central e BNDE e do setor privado (emprêsas financeiras, Fundos de Investimentos, Bancos de Investimentos, companhias abertas e Bôlsa de Valôres).

DESAPARECIDA

Acha-se desaparecida da residência, na estrada do Irapuã número 585, em Campo Grande, desde o dia 10 do corrente, a menor Lindalva do Nascimento, de 16 anos, côr morena, cabelos castanhos longos, olhos castanhos que, em companhia da sra. Maria de Lurdes Nunes, de 22 anos, de côr prêta, também desaparecida, morava no mesmo endereço. Sua mãe, aflita, pede a quem tiver qualquer informação o favor de transmitir para o endereço acima indicado.

Chegam Turistas Para o Carnaval

Está sendo aguardado no pôrto do Rio, no próximo dia 20, o navio italiano «Giulio Césare» que, sob o comando do cap. Carlos Kirn, trás grande quantidade de turistas do Velho Mundo, para assistir ao Carnaval Carioca de 1967.

Também desembarcarão no Rio, importantes personalidades mundiais, dentre as quais o capitão Nicolau Malburg, ex-adido naval brasileiro em Paris; sr. e sra. Rogério Marinho (d'«O Globo»); sr. Carlos Flinta funcionário da «FAO» em Roma; sr. e sra. George Tilkin, Cônsul-Geral da Bélgica em São Paulo, etc.

Na tarde do mesmo dia, o «Giulio Césare» seguirá para Santos e Rio da Prata.

Fernando Vai Airton Vem

Impossibilitado de continuar à frente da ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo) em face de seus múltiplos afazêres na VARIG, onde chefia o Serviço de Imprensa, o jornalista Fernando Hupsel de Oliveira, solicitou licença das funções de presidente daquela entidade até o fim de seu mandato, o que ocorrerá em junho. Assumiu então o alto pôsto o 1º vice-presidente, jornalista Airton da Costa Paiva «Jornal dos Sports». O nôvo presidente pretende dinamizar as atividades da ABRAJET em todos os seus setôres.

CARNAVAL

CARNAVAL VAI TER BANDA E CHICO MAIS DINHEIRO

«A Banda» e outras músicas não registradas para o carnaval renderão dinheiro para seus autores — pois foram incluídas no álbum de carnaval em fôlhas anexas, prêsas na contracapa — foi a informação dada a esta seção pelo sr. Armando Reis, presidente da UBC e confirmada pelo sr. Paquito Romeu Gentil diretor de Carnaval da SBACEM.

Foi calculado em mais de 430 o número de músicas inscritas para êste carnaval, superando assim o do ano passado e o que faz com que diminua o nível artístico, mas possibilitando sempre que o público escolha aquelas que são as de sua preferência. Afirmou ainda o sr. Armando Reis que o volume de arrecadação deverá ser superior ao de 1966 em 50 por cento e que os autores dos sucessos do ano passado ganharam mais de Cr$ 10 milhões. As entidades musicais vão aos clubes e aos locais que apresentam bailes carnavalescos, folhetos contendo as músicas inscritas por seus associados para que sejam tocadas e cobradas na base de 10 por cento da renda bruta do baile, pelos direitos autorais.

No momento as músicas de maior popularidade, votadas pelo Conselho de Carnaval da SBACEM são as seguintes: 1 — Máscara Negra — Zé Keti e Pereira Nunes; 2 — Mãe-iê — Osvaldo N... e Celso Castro; 3 — Marcha dos Cabeludos — Zilda do Zé e F.F. Figueiredo; 4 — Patrôa me contou um segrêdo — Nilton Teixeira e Brasinha; 5 — Eu Compro Mulher por qualquer Preço — De M. Pereira e J. Silva e Neilor de Oliveira — Garôta Bossa Nova — Francisco N... Nilton Teixeira; 7 — Saudade (samba) Raul Sampaio B. Santos e Ivo Santos; ... Czar e Czarina — cantada por ... Martinez; 9 — A Marcha do Paquera José Messias e 10 — Samba de Mangueira — Geraldo Queirós e Nélson Cavaquinho.

BLOCOS

Vai Quem Quer — A diretoria está ultimando os preparativos para a elegante festa de batismo, marcada para o sábado vindouro, diretamente da sede do Esporte Clube Minerva, tendo como madrinha a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

Vinte de Ramos — Mais um encontro de samba está previsto para amanhã, no Grêmio Social Paranhos, numa vitoriosa promoção do nôvo Grupo dos Vinte de Ramos.

Catedráticos de Brás de Pina — As têrças-feiras, sábados e domingos ensaios na sede do Suruí. Lembramos que êste bloco também é um estreante dos festejos carnavalescos.

Paraíso da Mocidade — A Ala da Bateria comandará o acontecimento sambístico que será levado a efeito sábado, depois das 20 horas, no Esporte Clube Baronesa, na rua Dois de Maio, 602.

Unidos do Cantagalo — O incansável diretor de Relações Públicas Carlos Risadinha nos comunicando que doravante teremos samba às têrças, quintas, sábados e domingos, na quadra da rua Saint Roman, 200.

Bafo da Onça — Continuam cada vez mais concorridos os ensaios do Bafo da Onça, às sextas-feiras, no Esporte Clube Minerva.

Não tem Mosquito — O presidente Válter Santos nos convidando para uma noitada de samba que terá lugar, sexta-feira, na Associação Atlética Jacaré, na rua Silva Rêgo, 56.

A estrêla Isabela Marçal, com sua fantasia de «Boneca Emília». Será um dos destaques do «Carnaval de Ilusões» da Unidos de Vila Isabel. Isabela, também, se... feira estará concorrendo ao cetro de «Rainha do Carnaval», como representante da escola

Escolas de Samba

Unidos de Vila Isabel — Está anunciando, para quinta-feira, amanhã, uma noitada de samba autêntico, com oferecimento de uma gostosa maionese, tudo sob o patrocínio da «Ala da Velha Guarda». No próximo sábado, a diretoria da «azul e branca» do bairro de Noel, comandada por Valdemir Garcia (Miro), estará promovendo uma festa intitulada «Noite dos Diretores da Imprensa», inteiramente dedicada aos diretores de jornais, revistas, rádios e televisões.

Acadêmicos do Salgueiro — Amanhã teremos um torneio de bateria organizado pela «Ala da Bateria», diretamente da Quadra Calça Larga. Domingo, mais um ensaio de «Liberdade, Liberdade».

Unidos de Lucas — Sexta-feira «I Noite dos Relações Públicas», um encontro de todos os «relações públicas» do «mundo do samba». No sábado, festa do batismo, tendo como padrinhos Elizete Cardoso e Vinícius de Morais.

Rei do Samba — Para prestar homenagem ao sr. João Paiva dos Santos «Rei do Samba» realizar-se-á, sexta-feira, no Clube dos Cariocas, na rua Miguel de Frias, uma batalha de confetes, que contará com a presença de inúmeras escolas de samba e blocos carnavalescos.

Tupi de Brás de Pina — Com o intuito de homenagear os compositores do samba-enrêdo para o carnaval de 67, acontecerá, sexta-feira, um «samba-show», a partir das 20 horas, na sede do Suruí Atlético Clube, em Brás de Pina. No sábado, a escola, sob a orientação de Carlinhos Soares, estará participando com todos os seus componentes da festa da co-irmã Unidos de Vila Isabel.

União de Jacarepaguá — Os ensaios preparativos da União de Jacarepaguá vêm sendo levados a efeito, às quintas-feiras, sábados e domingos, no largo de Cascadura.

BASTIDORES

As escolas de samba estão descontentes com a medida da Secretaria de Turismo, de recorrer à Superintendência de Segurança Pública para forçá-las a desfilar em apenas trinta minutos. Logo mais farão reunião na Associação das Escolas de Samba para tratar do assunto. * Segunda-feira Unidos de Vila Isabel estará apresentando seu «Carnaval de Ilusões», no Teatro Grupo Opinião. * A ... ria da Estação Primeira de Mangueira voltou atrás ... dar a fantasia para a ... ser a primeira porta-bandeira. * A Acadêmicos do Salgueiro ainda com problemas para a localização de seu barracão. * ... vio é o mais avançado dos cronistas carnavalescos: só comparece às festas trajando bermudas. * ... radialista Amauri ... continua «escandalizando» coisas do samba, para ... «aparecer» um pouquinho.

CLUBES

Associação Atlética Banco do Brasil — Consta do seu programa carnavalesco duas batalhas de confete nos dias 21 e 28 dêste mês e quatro grandes bailes animados pela orquestra de Aloir Mendes.

Clube Internacional de Regatas — Está promovendo todos os domingos bailes carnavalescos com grande freqüência. A diretoria avisa aos associados que levem seus convidados e prestigiem estas festas.

Standard Futebol Club — Promoverá na segunda-feira gorda uma movimentada festa carnavalesca intitulada «Baile da Gotinha», cujos convites podem ser encontrados na av. Presidente Wilson, 118, ou na sede do Monte Líbano, onde será realizado, custando Cr$ 20 mil e dando ingresso a um cavalheiro e duas damas.

Magnatas — Oferecerá à imprensa no dia 20 próximo, às 20 horas, um coquetel para a apresentação da decoração de seu salão para a «Noite dos Horrores» ... dia seguinte. Ao ... enviada uma carta ... guintes têrmos: «Al... mulo, 16 de janeiro de ... Mísero Mortal. As ... dências onde realizar... festa já estão em fase de decoração. A Mansão Assombrada está ... com gigantescas teias de aranha, morcegos, túmulos, vampiros, lobisomens ... xas ao som da orquestra ... Conde Drácula dançará ... intervalo a Marcha F... A maior atração será ... file de caracterizados ... cendo ao tema horror ... rão na passarela pela conquista dos prêmios em dinheiro e troféus.

Monte Líbano — Oferecerá à imprensa um coquetel amanhã, dia 19, ... horas, durante o qual mostrará detalhes da ornamentação dos salões para ... de gala «Uma Noite em Bagdá».

Várias do Carnaval

A cidade tomará conhecimento na próxima sexta-feira, às 15 horas, da escolha da jovem que, será a Rainha do Carnaval de 1967, após a eleição a ser realizada no salão do Sírio e Libanês, por um júri do qual fará parte um membro da Secretaria de Turismo. A coroação da rainha será no dia imediato, no mesmo clube, pelo governador Negrão de Lima e do Rei Momo. Amanhã será o último dia de inscrição de acôrdo com o regulamento do concurso. A ACC voltará êste ano, como nos anteriores, a promover um bonho de mar a fantasia na praia de Freguesia e que será realizado no dia 29 próximo das 10 às 13 horas. No mesmo dia, organizado pelo Grupo Flamengos de Verdade, outra iniciativa dêste gênero será também levada a efeito. Um palanque vai ser armado em frente à sede velha do Flamengo e das 10 às 14 horas haverá distribuição de prêmios aos blocos participantes. A comissão julgadora estará composta de jornalistas vinculados à ACC e as inscrições serão recebidas até o dia 28 pelos telefones 43-3490 e 25-6001. A Sala do Turista na praça do [illegible] vai inaugurar no próximo dia 20, às 21 horas a Exposição do Baile de Gala do Teatro Municipal e constará de fotografias de trabalhos de decoração do teatro em suas diversas ... desfiles de fantasias ... vis Bornal, que comp... anos de desfiles ... tos na passarela do Teatro Municipal, evoluções da Escola de Samba Unidos de Lucas, pôsto de venda ... individuais ... gressos ... baile, um quadro com ... concorrências ... relação dos ... inscritos para o concurso ... fantasias e ... [illegible]

espetáculos

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES — Americano. Colorido. Direção de William Wyler. Com Audrey Hepburn, Peter O'Toole, Eli Wallace, Hugh Griffith, Charles Boyer e outros. Comédia. No São Luís e Santa Alice. Censura livre.

ÊSSES NOSSOS MARIDOS — Italiano. Direção de Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi e Luigi Zampa. Com Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier e outros. Comédia. No Bruni-Flamengo e Rio. Censura: 18 anos.

O TIGRE DOS SETE MARES — Italiano. Colorido. Direção de Luigi Capuano. Com Gianna Maria Canale, Anthony Steel, Grazia Maria Spina e outros. Aventuras. No Paris-Palace, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Méier, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Paraíso. Censura: 10 anos.

O MÃO DE FERRO — Alemão. Colorido. Direção de Alfred Vohrer. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Leticia Roman, Paddy Fox e outros. Aventuras. No Cândor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Rex, América. Censura: 10 anos.

REDENÇÃO DE UM BANDOLEIRO — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Alfonso Balcazar. Com Robert Woods, Fernando Sancho, Maria Sebalt e outros. «Western». No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote e Hermida. Censura: 10 anos.

DARMA BAGI — Italiano. Colorido. Direção de Humberto Lenzi. Com Richard Harrison, Luciana Gilli, Wilbert Bradley e outros. Aventuras. No Flórida, Kelly, São Pedro. Censura: 10 anos.

3 MULHERES PARA UM HOMEM — Francês. Direção de Michel Deville. Com Mylène Demongeot, Sylva Koscina, Sami Frey, Renate Ewert e outros. Comédia. No Scala e Bruni-Ipanema. Censura: 18 anos.

CENTRO

CAPITÓLIO — Escola de sereias (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CINE HORA — Documentários, shorts, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).
CINEAC — Demônios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FESTIVAL — Mary Poppins (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
FLORIANO — A Noviça Rebelde — Livre.
IMPÉRIO — Crepúsculo — Livre.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALÁCIO — Crepúsculo das águias — 18 anos.
PRESIDENTE — Uma mulher sem preço — 18 anos.
PATHÉ — Arenas sangrentas (12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
RIVOLI — Sangue nas flechas — 14 anos.
VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

AZTECA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.) — 10 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — 002 agentes secretíssimos — 10 anos.
COPACABANA — A História de Elza — Livre.
CORAL — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
CARUSO — Mary Poppins — Livre.
IPANEMA — Rio, verão e amor — Livre
LAGOA-DRIVEIN — O homem do prego (20,30 e 22,30 hs.).
LEBLON — Escola de sereias (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Arabesque — 14 anos.
METRO COPACABANA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
Ópera — Mary Poppins — Livre.
★ PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.
POLITEAMA — Rio, verão e amor — Livre
PAX — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
RIVIERA — Ainda resta uma esperança — 18 anos.
RIAN — Arabesque — 14 anos.
ROXY — Festival de gargalhadas n. 4 — Livre.
VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

AMÉRICA — Espósas [illegible] — 18 anos.
BRITANIA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
BRUNI-GRAJAÚ — O segrêdo de Joselito.
BRUNI-MEIER — Mary Poppins — Livre.
BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.
CACHAMBI — A Noviça Rebelde — Livre
CARIOCA — Arabesque — 14 anos.
CASCADURA — Mão de ferro — 10 anos
COIMBRA — Uma garota chamada Tamiko.
ENGENHO DE DENTRO — Terra da perdição e Um amor sem esperança.
FLUMINENSE — O Caradura — 14 anos
ITAMAR — Sol sôbre a lama e O marido de minha mulher.
LEOPOLDINA — Mão de ferro — 10 anos
METRO TIJUCA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 horas).
MADRID (48-1121) — Rio, verão e amor — Livre.
MATILDE — Mary Poppins — Livre.
MARAJÓ — Quando Paris alucina — Livre.
MOÇA BONITA — O último pirata — 10 anos.
MAUÁ — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
NATAL — Juramento do Zorro e La cumparcita — Livre.
PALÁCIO VITÓRIA — O aventureiro de Taiti e Guerreiros em luta.
PARA TODOS — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
PENHA — Os crimes de Oscar Wilde e Dança macabra.
REALENGO — A gata borralheira e A véspera da morte.
REGÊNCIA — Mary Poppins — Livre.
RIACHUELO — Beija-me, idiota.
RIDAN — Túmulo do horror e Cama para três.
RIO PALACE — Mary Poppins — Livre.
SANTO AFONSO — Winnetou — 14 anos.
TODOS OS SANTOS — O mundo marcha para o fim e Gigantes do ring.
TIJUCA — Escola de sereias — Livre.
TRINDADE — As profecias do Dr. Terror e O bandoleiro solitário.
VISTA ALEGRE — Guerreiro em luta e Semiramis.
VAZ LOBO — Bandido de Kandahar — 14 anos

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A Ópera de Três Vinténs», às 21 horas.
CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 21h30m.
GLAUCIO GIL (37-7003) — «As Troianas», às 21h30m
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.
JOVEM (46-3166) — «Vem Camará», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Faraão», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Ascenção e Queda de um Paquera», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 21h30m.

Equipe do MEC Foi a Santos Ver Explosão

A equipe do Curso de Proteção Civil, que estêve em Santos para apurar os danos causados com a explosão ocorrida num depósito de gás da cidade, regressou, ontem, ao Rio, após constatar os métodos utilizados para socorrer as vítimas da catástrofe.

A delegação, chefiada pelo capitão Jacarandá, do Corpo de Bombeiros, verificou, junto às entidades com que manteve contato, o empenho em se prestar assistência, em caso de incidentes, através da promoção de novos cursos, a exemplo do que fêz o MEC.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Ministro Evandro Lins e Silva
— Sr. Jorge Bhering de Matos
— Dr. Haroldo Cândido de Oliveira
— Sr. Mário Celso Suarez
— Prof. Sebastião Santana e Silva
— Sr. Manuel Santos Macedo
— Sr. Bruno Morais Castro
— Cel. Enio Garcez dos Reis
— Sr. Alarico de Freitas
— Sr. Pedro Coutinho
— Sr. Afonso Henrique de Melo
— Sr. Artur Vale Veiga
— Sr. Mariano dos Santos
— Sr. Fabiano Martins.

NOIVADOS

Contratam casamento, no próximo sábado, dia 21, a srta. Marize Pinho Heredia Marins, estudante do 4º ano de Direito, filha da viúva sra. Aurea Pinho Heredia Marins e o sr. Sérgio Murilo Domingues, acadêmico do 5º ano de Engenharia, filho do sr. Antônio Pereira Domingues, e sra. Odete Patrício Domingues.

BODAS DE PRATA

O casal José da Cruz Martinho-Dalva Chaves Martinho, comemorou suas bodas de prata, com missa em ação de graças, celebrada na Igreja do Divino Salvador.

ALMOÇOS

Aspirantes de 1929 — Os aspirantes a oficial, da Escola Militar do Realengo, declarados em 19 de janeiro de 1929, Turma Tenente Rui de Brito Melo, se reunirão em um almôço de confraternização no dia 19 do corrente, às 12h30m, no Clube da Aeronáutica, Praça Marechal Âncora. Na mesma data será celebrada missa às 11h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, em memória dos companheiros falecidos: Amilcar Dutra de Menezes, Arminio Bier, Edgard Vilela, Edmundo Cavalcânti, Jael Iguatemi da Fonseca, José Alexínio Bitencourt, José Pinheiro de Ulhôa Cintra, Luís Mário Ascenção, Manuel Correia Dias Costa, Milton Pereira de Azevedo, Rosauro de Araújo Suzano, Rui de Brito Melo, Sílvio Tavares Libânio, Francisco Fontoura de Azambuja, Teófilo Ferraz Filho, Henrique Marcos Rabelo de Melo, Jaime Gonçalves Gomes, Jaime da Silva Castro, Léo Borges Fortes, Maurício Eugênio de Gusmão Pereira Lessa, Guarani Frota, Hilton Tavares, José Napoleão Pastor de Almeida, Jurucei Campelo, Nilo Cruz, Benjamin Quintela, Luís Carneiro de Faria e Manuel Pinto da Silva Vale.

FORMATURAS

Contabilistas de 1966 — Na solenidade de formatura dos Contabilistas de 1966, da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro, a realizar-se, hoje, às 19 horas, no auditório do Ministério da Fazenda destaca-se, o formando Renato Machado Costa, que tem a recomendá-lo, um curso feito com o melhor proveito.

FESTAS

«Noite da Consagração» — O Drink Brasil» realiza, hoje, com início às 22 horas, a coroação das Misses Simpatia e Elegância, ocasião em que haverá o desfile para eleger a mais bem vestida da noite. O baile será animado pela orquestra Ubirajara e o «show» de Carlos Alberto.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Otávio Rodrigues d'Oliveira — 9 horas. Igreja Cruz dos Militares

Margô Menezes Penido — 11 horas. Igreja do Carmo.

Manuel Gomes dos Santos — 9 horas. Igreja São Francisco de Paula.

Florita Melo Santana — 8 horas. Igreja Divino Espírito Santo.

Maria da Glória Ramos Neves — 9h30m. Matriz dos Sagrados Corações.

Georgita Vieira Câmara — 10h30m. Catedral.

Maria Fialho Limoeiro — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Ferreira dos Reis — 9h30m. Igreja N. S. da Lampadosa.

Prof. Fernando Augusto Duarte Pinto — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

Gastão de Sousa Moura — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula

José da Costa Carvalho — 10 horas. Catedral. Niterói.

Prof. Manuel Viana Júnior 10 horas. Igreja Cruz dos Militares.

Joaquim Costa — 10 horas. Igreja Santa Luzia.

NÃO SUBIRÁ O PREÇO DO CAFÉ

O Instituto Brasileiro do Café baixou a Resolução nº 3/67, de 6 de janeiro corrente, modificando os preços do café para o consumo interno. Esta resolução teve como origem um trabalho de pesquisa realizado pela CDA — Consultoria de Desenvolvimento e Administração, emprêsa especializada desta cidade, contratada por aquêle Instituto para levantamento do custo industrial do café torrado e torrado e moído no Rio de Janeiro.

Segundo apuramos, o resultado das pesquisas da CDA apontou uma indústria operando em regime deficitário, altamente desvantajoso. As indústrias do café estavam obrigadas a recorrerem, para sobrevivência, à comercialização de produtos paralelos.

Em seu relatório afirmou a CDA que os preços no atacado subiram, de 1958 a esta data, de 24 vêzes, enquanto o custo de vida subia de 27 vêzes e o café se mantinha, graças ao subsídio, em preços bem inferiores. Afirmou o relatório que se os preços do café houvessem acompanhado o custo de vida, o quilo do produto estaria custando, no momento, Cr$ 1.200.

O Instituto Brasileiro do Café se viu, então, diante do dilema: aumentar o preço do café industrializado considerando o seu alto custo, ou baixar o preço do café cru, aumentando conseqüentemente o subsídio. Optou por esta última alternativa, daí o comunicado a que nos referimos.

Em conseqüência, a Palheta Cafés Finos S.A., uma das mais importantes emprêsas de torrefação de nossa cidade, resolveu baixar os preços de seus principais produtos, o café Palheta e o café D'Orvillier.

Isto mostra o que pode fazer uma emprêsa que tem espírito público. Pois baixar os preços de alguma cousa, mesmo quando existindo razões para isso, já constitui entre nós motivo de admiração.

MOSAICO

L

HOMENAGEM APRESSADA — Quando, em 1931, mais ou menos, extinto o Congresso, fomos chamados a secretariar o dr. Lourival Fontes, então diretor do DIP (Departamento de Imprensa — (arrolhada) — e Propaganda do regime getulista de novembro de 1930), fomos avisados, certa manhã, de que a repartição seria visitada por uma personalidade ilustre, que não se identificava, mas em tôrno da qual eram feitos palpites. Quem seria? Afinal, a fôlhas tantas, apareceu a senhorita Alzira Vargas, que, passando pela nossa sala, penetrou no gabinete do sr. Lourival. Jamais havíamos colocado, na dependência sob nossa jurisdição, retratos do sr. Getúlio Vargas, que, entretanto, sobravam nas demais, desde o recinto da Câmara, em cujo prédio (palácio Tiradentes) funcionava o DIP. Que ironia!... Não colocamos, está visto, retratos do ditador, na sala em que trabalhávamos, o que a srta. Alzira transpôs, sorridente. Não tivemos, está claro, a tarefa de retirar as fotos do chamado chefe civil da Revolução liberal de 3 de outubro de 1930, pois as paredes continuavam livres delas. Ora, é sempre muito arriscado fazer zumbaias aos poderosos do dia. E vem de Belo Horizonte uma notícia como exemplo disso. Imagine-se que um grande, um imenso painel havia sido armado na sede do Departamento de Estradas de Rodagem, da capital mineira. Eis senão quando, se impõe a necessidade de retirá-lo: o que êle representava, nem mais, nem menos, uma homenagem ao sr... Juscelino Kubitschek, de direitos políticos cassados. E zás! Num ápice, foi desmontado... Houve, naturalmente, protestos de alguns amigos do ex-presidente; mas uma razão bem forte foi invocada para tal retirada: a próxima visita do sr. Costa e Silva, presidente eleito do Brasil, à cidade montanhesa. Diante dêsse argumento, calaram-se as baterias. Diz-se.

E assim, mais uma vez, provado ficou que as manifestações aos vivos são perigosas. Deixem, esperem, que os homens morram. E, depois, se a posteridade quiser, que lhes preste preito. Dêsse modo, serão evitados trabalhos suplementares, como o de agora.

E que os homenageados tenham também paciência, aguardem a voz do futuro.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia

26.421 Habilidade do motorista evitou atropelamento no jôgo de bola — A perícia do motorista Rubens Barreto que dirigia o ônibus elétrico linha Cosme Velho-Leblon quando trafegava pela rua Marquês de Abrantes, esquina de Clarice Índio do Brasil, onde estava sendo jogada uma pelada e tendo a bola arremessada para aquela via, em dado momento, para evitar atropelar um menor, freiou o carro, projetando uma senhora ao encontro do pára-brisa mas evitando piores conseqüências. A vítima não apresentou queixa, reconhecendo a habilidade do volante que poderia ter morto a criança. O fato serve de advertência para que as autoridades impeçam o jôgo no local, para evitar acidentes.

Com a Adm. Regional de Jacarepaguá e a Imobiliária Curicica

26.422 Melhoramentos indispensáveis — Moradores do nôvo bairro de Curicica, em Jacarepaguá queixam-se do abandono em que se encontra o bairro por parte das autoridades e da Imobiliária Curicica responsável pelo loteamento e que prometeu melhoramentos. Entretanto — observam — decorridos oito anos, ainda não tem, o bairro, condições perfeitas de habilidade. Ruas ficam intransitáveis quando chove; esgotos, com ligações incompletas, não há luz e abastecimento de água sem concluir. Nos dias de entrega de gás, não raro, os moradores ficam impedidos de recebê-lo porque os caminhões não podem entrar nas ruas. Socorro médico em ambulância difícil, principalmente em dias de chuva. Apelam, assim, para o Administrador Regional de Jacarepaguá e para a direção da Imobiliária pedindo melhoramentos para o bairro.

Com o Depto. de Obras e a Adm. Regional de São Cristóvão

26.423 Buracos dificultando o tráfego — Reclamam motoristas das ruas Benedito Otoni e Monsenhor Manuel Gomes, em São Cristóvão, que foram retirados os trilhos dos antigos bondes, permanecendo entretanto, os buracos abertos, não aterrados até agora, decorridos nove meses. Apelam para o Departamento de Obras e a Administração de São Cristóvão, pedindo providências.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 3.961
PEDRO CHÃ B. MENESES

Horizontais: 1 — Palácio real. 6 — Inambu. 8 — Prefixo: direção. 9 — Nome próprio masculino. 10 — Tecido fabricado antigamente numa região da França. 12 — Abreviatura Sua Alteza Real. 13 — Pirose. 15 — Consinto; admito.

Verticais: 1 — Cambalacho. 2 — Símbolo do érbio. 3 — Comuna da França. 4 — Nome próprio feminino. 5 — Tornar mais pesado. 6 — (Prov. port.) Cueiro. 7 — Refrescar-se. 11 — Cidade da Colômbia. 14 — Oasis do Saara. 17 — Sigla do Estado da Georgia (EE.NN.).

Solução do Problema nº 3960

H — Aço, ocara, adufada, Dario, rás.

V — Açafrão, acuar, orais, odd, ado.

Correspondência: Sílvio Alves — Rua Riachuelo, 114 — Rio — GB.

Ouvindo e Vendo

— ENCONTRA-SE no Rio, hospedado no Leme Pálace Hotel, o diretor do Banco Mundial do Desenvolvimento, mr. Abramovich, bem como, tôda a sua equipe de altos funcionários que ocupam 11 apartamentos naquele hotel.

— NO DIA 12 p.p., o jornalista José Anastácio Vieira (O Globo), lançou em concorrida tarde de autógrafos, o seu livro «Missão de 40 Dias», um relato a respeito do Oriente Médio.

— OFICIO DA ABRAJET: «Prezado Jornalista Dirceu Ezequiel: Em nome do sr. presidente, venho apresentar ao distinto Colega e Consócio da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, as felicitações da nossa Entidade pela direção da página de turismo do «Diário de Notícias», que assumiu recentemente, e onde, sem dúvida, continuará a desempenhar com dedicação e brilhantismo a sua valiosa atividade em favor do turismo em nosso país». Muito obrigado.

— ENCONTRA-SE na Europa o sr. Ivano Prósperi, dedicado diretor da Polvani do Brasil. — DÉLIO SAMPAIO FILHO, diretor da Luxor Transporte e Turismo, em franca atividade, dinamizando a utilização dos 17 ônibus monoblocos da sua emprêsa. — REGRESSOU de sua viagem à Europa, o nosso jovial amigo e agente de viagens, Camilo Kahn, da agência de viagens, Camillo Kahn, que atravessando uma fase de franca atividade, principalmente no setor receptivo, com vistas ao carnaval.

— MUITO movimentada a Agência de Viagem Raoultur, com turistas brasileiros desejosos de conhecer o Brasil, fazendo parte de suas excursões, já programadas até fins do ano. — PEDRO FERREIRA DE CASTRO, à frente do departamento de excursões internacionais da firma Irmãos Cupello, já programou 8 diversas viagens, cujos lançamentos serão feitos oportunamente. — A SOLETUR está empenhada em oferecer em 1967, uma vasta e criteriosa programação de excursões para o sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, com grandes e novos atrativos. — A URBI ET ORBI deverá ser a primeira agência a programar uma excursão pelo Circuito da Serra do Mar, através da nova estrada asfaltada até Miguel Pereira.

turismo

Tôda correspondência para esta seção deve ser endereçada ao redator responsável, Dirceu Ezequiel — «DN» — Av. Almte. Barroso, 4 — Rio.

A Eterna Primavera Está a Apenas 90 Minutos do Rio

A ETERNA primavera está a apenas hora e meia do Rio, florescendo perene entre vales, lagos e rios, num diâmetro de perto de vinte quilômetros, no alto da Serra do Mar, numa altitude de mil metros, em zona de clima ameno, sêco, considerado um dos melhores do Brasil, variando entre 21 graus no verão e 14 graus no inverno.

Esta região, de muito verdor, vales paradisíacos, árvores seculares e maravilhosamente florida o ano inteiro, tem como centro a cidade de Miguel Pereira, com seus 12 mil habitantes.

Miguel Pereira é uma das localidades mais prósperas do Estado do Rio, com comércio bem sortido, igreja, farmácias, médicos, dentistas, correio e telégrafos, cinema, agências bancárias, serviços de ônibus e táxis, escolas, clube, colônias de férias e um Departamento Municipal de Turismo que está prourando agora, dinamizar a cidade no sentido do aproveitamento da indústria de visitantes.

As demais cidades da região são Japeri, Javari e Pati do Alféres, e as vilas como Paes Leme, Conrado, Santa Branca, Arcádia, Vera Cruz, Portela e Arcozelo.

AS ATRAÇÕES TURÍSTICAS DA REGIÃO

Agora no verão, muita gente sobe para passar suas férias e gozar o delicioso clima de Miguel Pereira, ganhando a cidade um colorido nôvo, movimentação de pessoas e carros em suas ruas e estradas, animando-se as festas. Os fins-de-semana igualmente multiplicam o número de turistas, lotam-se os hotéis e as colônias de férias, notadamente as do Banco Boavista, da Casa Fernandes e a Colônia Abrahão Medina, do pessoal do «Rei da Voz», a maior e a mais bonita do lugar.

A cidadezinha vibra e tange. O «Miguel Pereira Atlético Club» reúne a rapaziada, em bailes diários no bar da sua bonita piscina, e quase tôdas as noites enchem-se seus salões em festa, reunindo a sociedade local e os de fora. As boates e os bares atravessam noites cheios, principalmente o «Castelo», no jardim central.

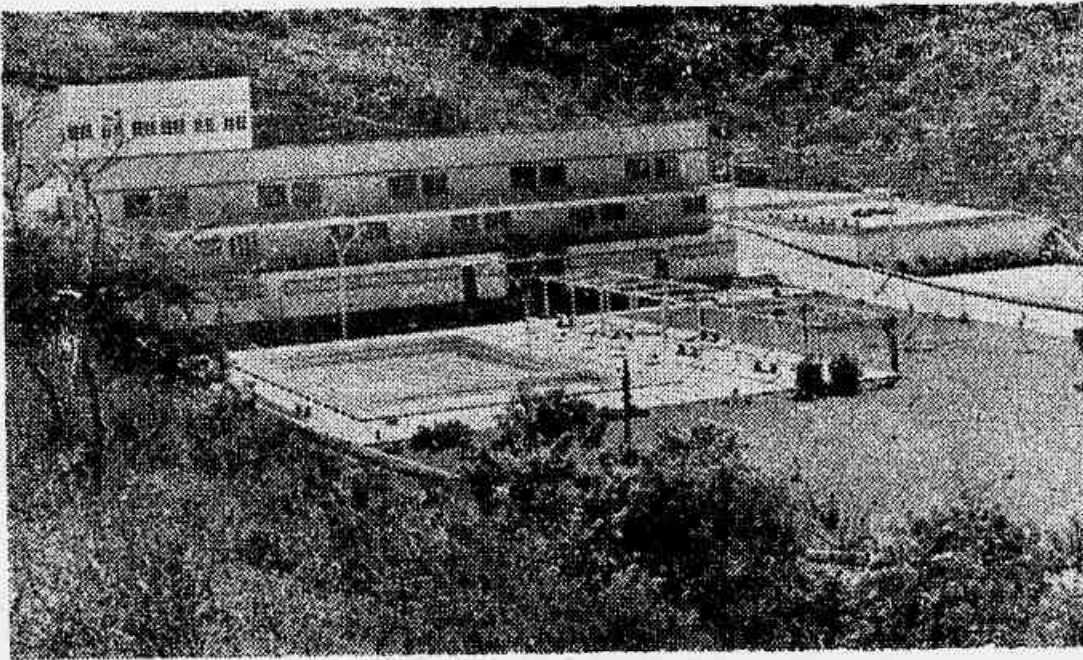
Quem não quiser permanecer em Miguel Pereira, segue de carro para cismar na estrada junto ao lago de Javari, a poucos minutos, ou ir ao cinema ou ao Clube Copom, em Pati do Alféres, ou mesmo ver uma peça no Teatro ao Ar Livre, na «Aldeia», em Arcozelo.

Javari é uma cidadezinha muito romântica, com tradição histórica, um velho hotel junto ao lago, que breve será totalmente recuperado, e onde os namorados poderão passear de pedalinhos ou gôndolas em suas águas, passando por baixo de sua pitoresca ponte.

Pati do Alféres é um importante entreposto de verduras e cereais, onde funciona às quartas, sextas e domingos um grande mercado do produtor, que vende ao mercado de Madureira. Seu principal produto é o tomate. Nas granjas criam-se galinhas, patos, porcos, vacas, cavalos e se faz manteiga, queijos e doces. É uma cidade pitoresca e bucólica.

A dez minutos de Pati do Alféres, está a famosa «Aldeia», na localidade de Arcozelo, nascida de um importante movimento artístico cultural liderado por Paschoal Carlos Magno. É uma grande fazenda adaptada, onde existe teatro, escola, cinema, bar, restaurante, museu, biblioteca, etc.

O CIRCUITO DA SERRA DO MAR

Para excursão de fim-de-semana o Circuito da Serra do Mar é uma pedida ótima. Pode-se ir pela Avenida Brasil, Auto-estrada Presidente Dutra, até o quilômetro 43, onde inicia a Estrada Miguel Pereira, totalmente asfaltada até o centro turístico da região, com 50 quilômetros de extensão. Passa-se por Japeri, linda e romântica, e mais adiante pelo corte do morro onde se vê a linha férrea e o famoso local do maior assalto da história policial do Brasil — o do «Carro Pagador». Segue-se por Paes Leme, Conrado, Santa Branca e se faz uma parada em Arcádia, onde num moderno e grande restaurante da estrada encontra-se de tudo para comer e beber. Depois vem Vera Cruz, atravessando a ponte sôbre o Rio Guandu, Portela (parada no templo), Javari e finalmente Miguel Pereira onde é preferível o pernoite. Após Miguel Pereira, vem Pati do Alféres, pela manhã, com compras no mercado e lembranças da região, inclusive artigos de couro; vem Arcozelo com sua «Aldeia» e seu Museu e o regresso inclui ainda Barão de Vassouras, na raiz da serra, alcançando então a presidente Dutra, no quilômetro 49, em viagem redonda.

Ponto de encontro da sociedade semana e hotel, o Miguel Pereira A. C. é local preferido dos veranistas

Rua comercial na luminosa e amena Pati do A...

Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Ar...

PARA SEU CONFÔRT...

ONDE HOSPEDAR-SE NO CIRCUITO DA SE...

Paisagem e tranqüilidade na visão da formosa l... Javari, vista do páteo interno do velho Hotel...

Para quem fôr passar as férias, descançar alguns dias ou passar a lua de mel ou «week-ends», aconselhamos escolher hotel em Javari ou Miguel Pereira, onde as noites são agradáveis, o clima maravilhoso e as casas de hospedagem oferecem maior confôrto, modernas instalações e serviço de categoria, aliados a divertimentos como passeios a cavalo, charrete, granjas nas vizinhanças, parques e jardins floridos, «play-grounds», campos de voleibol e futebol de salão, piscinas, restaurantes e amplos salões de estar. Para os excursionistas que estiverem fazendo o «Circuito da Serra do Mar», existem bons hotéis em todo o seu percurso, desde Japeri, Arcádia, Javari, Miguel Pereira, Pati do Alferes até Arcozelo.

Em Miguel Pereira, os principais estabelecimentos são o Hotel Summerville, cujos preços variam de 15.000 cruzeiros o quarto de 1 pessoa, sem banheiro, até 30.000 quarto com banheiro privativo para casal, ... 20% de desconto ... o Hotel A. Medina ... lônia de férias da ... Voz»; o Hotel de M... reira AC, que co... cruzeiros o quarto ... com refeições e o ... Minas Gerais.

Em Javari três ... Itamaracá, Javari e ... Pati do Alferes ... Fazenda Quinquim ... da Aldeia, Arcozelo.

Velho Hoteleiro — ... Summerville é di... um de seus sócios, ... Otto Symmatschke, ... mo gerente o sr. ... nheiro dos Santos ... sr. Curt está ali ... 25 anos, tendo sido ... prietário do Hotel ... na Praia do Fla... Guanabara, que em ... po, foi o maior e ... xuoso hotel do Rio, ... fechou o mesmo, ... se para Miguel Pe... um hoteleiro da ... das, como se ... go curso.

PELO MUNDO

Na Exposição Universal de Montreal «Expo 67», uma seção do pavilhão soviético será dedicada à história de cinqüenta anos de cinematografia.

* * *

Mais de 700.000.000 de pessoas representando aproximadamente um quarto da população mundial — que se encontravam anteriormente sob administração britânica, já obtiveram sua independência nos últimos 21 anos, muito dos quais preparando o terreno turístico.

* * *

O VI Congresso Internacional de Diabetes vai reunir-se na capital sueca em junho. São esperados cêrca de 1.500 cientistas e pesquisadores vindos de tôdas as partes do mundo.

* * *

Marc Wilkinson, atual diretor musical do «National Theatre», de Londres, visitará o Brasil durante os meses de janeiro e fevereiro sob os auspícios do Conselho Britânico.

* * *

Em maio de 1967 será atribuido pela 14ª vez o «Prêmio Camões», destinado a galardoar no exterior o interêsse pela vida e pela cultura portuguêsa. Instituído pelo Secretariado Nacional de Informações e com o valor de trinta mil escudos, publicados no estrangeiro em primeira edição, no período de 1 de janeiro de 1965 a 31 de dezembro de 1966.

Outras informações, no Brasil, podem ser obtidas no Centro de Turismo de Portugal, rua Santa Luzia, 827 — GB.

CONSCIÊNCIA TURÍSTICA

• Eduardo Morgens

DESEJO de conhecer países e povos estrangeiros é, hoje em dia, mais intenso do que outrora. É sonho que pode ser acalentado por grande número de pessoas, já que o bem-estar na ordem social, o equilíbrio econômico e o progresso técnico oferecem os recursos necessários cada vez mais acessíveis em têrmo médio, permitindo ao simples cidadão uma visita aos países mais distantes.

O turismo internacional tornou-se, assim, um fenômeno de massa, além de se revestir de uma extraordinária importância econômica. Nos últimos anos os turistas têm gasto em todo mundo, menos o Brasil, somas astronômicas. Para muitos países o turismo representa a mais importante fonte de cambiais. As receitas oriundas desta fonte constituiram mais de 2% da renda nacional em países como a Austria, a Irlanda e o Líbano. O fator decisivo em tôdas as tentativas para estimular o turismo reside na aptidão para organizar e selecionar visitas a lugares históricos ou pitorescos. Tais programas devem ser cuidadosamente preparados com a devida antecedência, a fim de incluírem espetáculos típicos, contanto que nos países de turismo moderno, oferecendo preços acessíveis. A Itália é exemplo de atração perene, e a proverbial hospitalidade de seus habitantes tem o dom de prolongar a estada do turista.

No Brasil, infelizmente, e excetuando certas regiões como por exemplo o Rio Grande do Sul, Salvador, etc., o povo não está imbuído do ânimo de «servir» o turista; mesmo nos grandes magazins, em centros da importância de São Paulo e Rio, verifica-se êsse despreparo.

Deveríamos organizar cursos, primordialmente de Relações Humanas, assim, talvez, lograssemos despertar uma consciência «turística» em nossa gente.

A Secretaria de Turismo caberia confeccionar cartazes para colocação nos grandes centros de freqüência turística, a fim de suscitar essa mentalidade «turística». Slogans como: «Seja atento e amável com os turistas, que são nossos hóspedes» — deveriam ser colocados nos escritórios, clubes, restaurantes, etc. Isso, porventura, transformaria certos gestos de má-vontade em atos de real c o r t e s i a; despertando um princípio dessa autêntica consciência turística.

Maioria Das Pessoas Não Sabe Como Viajar Sem Preocupações

De modo geral, os brasileiros ainda não têm conhecimento exato a respeito das agências de viagens e turismo. Pois aqui estamos nesta campanha de esclarecimento. As agências de passagens, viagens e turismo são prestadoras de serviços que não aumentam os preços do que vendem. Funcionam como agentes autorizados, daqueles que pagam para lhes facilitar a venda. Vendem passagens marítimas, aéreas (inclusive Ponte Aérea), ônibus interestaduais e internacionais, sem qualquer acréscimo às tarifas dos transportadores, obedecendo rigorosamente ao que dispõe a Lei e registro na Secretaria de Turismo do Estado e no Embratur.

Oferecem também os agentes de viagens, serviços gratuitos para as viagens de excursões e aviões, visitas a pontos turísticos, reservas de acomodações em hotéis, etc. O trabalho tanto é local como nos Estados ou Exterior. O agente de viagem é o técnico que orienta como usar o tempo mais econômicamente, ver mais e melhor, etc.

Tôdas essas vantagens para quem recorre a uma agência de turismo, são possíveis em virtude do ganho delas proveniente de comissões pagas pelos transportadores de passageiros e cargas, hoteleiros, etc. O custo é o mesmo na compra direta ou na agência de viagem.

Para as viagens ao exterior, cada pessoa é obrigada a ter passaporte, visto de saída das autoridades brasileiras e vistos consulares dos países a serem visitados, podendo tudo isto ser obtido com a colaboração e a experiência do técnico, o Agente de Viagem que está legalmente habilitado a proceder ao encaminhamento da documentação necessária.

As firmas comerciais mantêm contas correntes mensais, solicitam serviços pelo telefone e recebem tudo pronto para os percursos nacionais como para os internacionais, que podem ser adquiridas por financiamento, pois tem seus pagamentos facilitados nas mesmas condições de crediário estabelecidas pelo Ministério da Aeronáutica para os transportadores.

Este oportuno conceito sôbre como funcionam as agências é largamente difundido nos países onde o turismo já atingiu alto grau de desenvolvimento, julgando-se de grande importância, difundi-lo no Brasil, no momento em que começa a ser desenvolvida a mentalidade turística de nosso povo.

ROTEIRO PARA IR VER A ETERNA PRIMAVERA

O acesso à região da eterna primavera é muito fácil. O circuito da serra pode ser feito de carro, ônibus ou trem. De automóvel ou de ônibus, segue-se por 106 quilômetros asfaltado, desde a avenida Brasil, rodovia Presidente Dutra e estrada Miguel Pereira, que tem início no quilômetro 43 da Rio-São Paulo, e subindo a serra, alcança-se Miguel Pereira em 90 minutos de carro ou 2h30m de ônibus. Seguindo em frente, o automobilista chega a Vassouras ou alcança Paraíba do Sul. E' uma estrada mais fácil e menos movimentada para acesso a Três Rios e interior de Minas Gerais.

De trem, pode-se tomar o mesmo em Pedro II ou em Barão de Mauá. Os trens que partem de Pedro II, são elétricos e fazem baldeação em Japeri. Os horários dos mesmos são: Rio/MP, partindo da Central: 5h20m, 9 horas, 15 horas, 17h45m, e da Leopoldina, às 17h20m., Regresso, às 3 horas, 6h30m, 9h30m e 16h50m, de Miguel Pereira. A viagem é linda, descortinando-se do trem bonitas paisagens, principalmente para quem gosta de tirar fotografias.

De ônibus, pode-se embarcar na Estação Nôvo Rio, na Rio-Arcozelo, nos seguintes horários: de segunda à sexta-feira: 7 horas, 13h30m, 16h50m, 18 horas. Aos sábados: 7 horas, 13 horas e 14 horas, e aos domingos: 7 horas, 16h30m, e 20 horas, com regressos, às 7h45m, 7h30m, 12h55m e 16 horas, aos sábados: 5h45m, 10h45m e 16h45m, e aos domingos: 5h45m, 16h30m e 17 horas. Duração da viagem 4 horas.

VASP FESTEJA ANO NÔVO

A VASP recebeu o ano de 1967, com uma festa aos seus funcionários, realizada no restaurante da emprêsa no aeroporto Santos Dumont. Presença de seu diretor-presidente brigadeiro Pamplona Pinto e sra. e outros altos signatários da emprêsa paulista, inclusive Amauri Paiva, r. p. da mesma no Rio, que vemos na foto, distribuindo brindes sorteados na ocasião

Um potrinho, ainda inédito, «rodou» ontem quando treinava partidas, caindo com o jóquei Paulo Lima. Paulinho Lima nada sofreu, mas o susto foi grande e maior ainda o banho de lama.

Gerânio dá Passeio na Raia e Marca Menos de 51" Nos 800 Metros

Gerânio realizou a melhor partida para a principal prova de amanhã, mostrando que muito dificilmente deixará de figurar entre os três primeiros, pois registrou pouco mais de 50" para os 800 metros, correndo com impressionante mobilidade. As pistas muito pesadas e «agarrando» muito, não permitiram bons tempos. No entanto, Gerânio assinalou 50"3/5, enquanto os outros animais que aprontaram o mesmo percurso, registraram 52" para cima. Adelmo, um dos favoritos do páreo, aprontou, na direção de Antônio Ricardo, em 47", correndo razoàvelmente e Alincondom, 45", com bom arremate. Aperitivo assinalou pouco mais para a mesma distância e Scratch floreou na base do galope alegre, em 40"2/5 nos 600 metros. Sereno, o favorito da «cátedra», não aprontou para tempo, tendo floreado, sem preocupação de tempo.

Chateau, que na última não confirmou o bom apronto que produzira, voltou a impressionar lisonjeiramente. Desta vez assinalou 45"2/5, nos 700, saindo e chegando na mesma toada. Enase, a favorita do segundo páreo, deu boa demonstração em 38"1/5 para os 600 metros da reta. A companheira Rainha Bela floreou à vontade em 40" e Ira Vampa arrematou apurada em 37"2/5.

Muito bom o apronto de Aimberê, que reaparece aos cuidados de Zilmar Guedes. Aimberê cravou 52" para os 800, partindo devagar e apurado sòmente nos derradeiros duzentos, que foram percorridos em 12"2/5.

O pilotado de Antônio Ramos arrematou com tudo, mas desenvolvendo o máximo. Alfredo floreou à vontade em 56", sempre pela cêrca externa e contido. Cairo, por seu turno, não convenceu com 45", «chiando» muito no final. Noron floreou sábado, de parelha com Copag, em 67" para o quilômetro, agradando pela facilidade. Descanso anotou 47", sem convencer. Homel, 46", pela grade de fora e Aventureiro, 38", a reta, correndo o «fino».

Cameu, pelo que mostrou, pode ganhar novamente, apesar de ter subido de turma. E' que voltou a aprontar esplêndidamente, evidenciando excelente forma: 600 em 38"2/5, saindo devagar e tocado nos últimos 360, arrematando com ótima ação e em 12"2/5 para os duzentos. Nagib foi outro que impressionou bem: 700 em 45"2/5, correndo por fora e com o Baffica quieto em seu dorso. Ocegrande chegou à vontade em 41" para os 600. James Bond marcou tempo semelhante e no mesmo estilo, e Galardão, 46", nos 700, sem fazer muita fôrça.

dn JOCKEY

Cameu Continua Ótimo e Pode Ganhar Amanhã

Cameu, que continua em perfeita forma, pode ganhar amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.000.000 - (Compulsório).

	N.	Ks.
1—1 Leizo, I. Oliveira	3	57
2 Elau, M. Nicievisck	—	57
2—3 Happy Kid, J. Machado	—	57
4 Chaleco, P. Fernandes	—	57
3—5 Paranal, O. F. Silva	—	57
6 Chateau, J. Diniz	2	57
4—7 Elio, A. Ramos	—	57
8 Guy, Não correrá	1	57

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Lune, R. Carmo	—	58
2—2 L. Peroba, F. Pereira F	1	55
3 Ira Vampa, O. F. Silva	—	54
3—4 Estatina, O. Cardoso	—	50
5 Salomé, J. Silva	—	53
4—6 Enase, J. Machado	—	55
R. Bela, L. Corrêa	—	55

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Rolanda, A. Ramos	—	57
2 Trempe, L. Corrêa	1	56
2—3 Eliége, O. F. Silva	—	57
4 Strelka, J. Machado	—	56
3—5 Lindavice, S. Cruz	—	56
Darlene, F. Menezes	—	57
6 Jazida, R. Penido	—	58
4—7 Paviana, A. Reis	—	56
8 T. Bagé, F. Pereira Fº	—	56
9 Maroca, Não corre	—	54

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Estape, J. B. Paulielo	—	56
2 Odeto, R. Carmo	2	56
2—3 Carapálida, I. Souza	—	56
4 Stand-Pipe, C. A. Souza	5	56
3—5 T. Branco, F. Menezes	4	57
Old Paulino, R. Penido	—	56
6 Artilheiro, F. Conceição	1	57
4—7 Atabor, J. Santos	3	56
8 Labéu, O. F. Silva	—	53
9 Espantalho, C. Morgado	—	56

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.600.000.

	N.	Ks.
1—1 Sereno, O. Cardoso	—	56
2—2 Adelmo, A. Ricardo	—	58
3—3 Gerânio, F. Pereira Fº	—	52
4 Alicondoro, J. B. Paul.	1	52
4—5 Aperitivo, J. Machado	3	56
6 Scratch, A. Ramos	2	52

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — CR$ 800.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Zareto, F. Pereira Fº	—	56
2 Inore-Prince, O. Card.	—	56
2—3 Galardão, S. M. Cruz	—	56
4 James Bond, M. Henriq.	—	57
3—5 Quiolô, R. A. Pinto	—	56
6 Nagib, J. Baffica	—	53
7 Pinheiral, L. Carlos	1	53
4—8 Ocegrande, P. Alves	—	57
9 Badajoz, J. Borja	—	56
10 Cameu, O. F. Silva	—	54

7º PÁREO — ÀS 23H10M — 1.600 METROS — CR$ 800.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Alfredo, O. Cardoso	—	52
2 Cairo, S. M. Cruz	3	53
3 Noron, R. Carmo	1	51
2—4 Jahuense, F. Pereira Fº	—	50
5 Judex, J. B. Paulielo	—	51
6 Quartel, I. Oliveira	2	54
3—7 Intermezzo, T. Machado	—	53
Descanso, M. Nicievisck	—	52
8 Homel, F. Maia	—	58
4—9 Sorridente, O. F. Silva	—	51
10 El Emir, J. Terres	—	57
11 Aimberê, A. Ramos	—	51
12 Aventureiro, J. Diniz	—	51

8º PÁREO — ÀS 23H45M — 1.000 METROS — CR$ 800.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Hino, R. Carmo	7	57
2 Hercúleo, H. Vasconcel.	6	55
2—3 Armadilha, N. Lima	9	53
4 Dampier, P. Fernandes	—	58
5 Aramacho, J. Brizola	2	53
3—6 Queritan, Não corre	—	56
Arabela, L. Alvarenga	8	56
7 Hermânia, J. Borja	4	54
4—8 Payaso, R. A. Pinto	1	53
9 Gitano, I. Oliveira	5	64
10 Paquera, F. Menezes	3	55

Foxtrot Bem no Tiro Pode Ganhar Sábado

Foxtrot, bem no «tiro», pode ganhar o segundo páreo da corrida de sábado, cujo programa, com chaves, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Salomé	—	58
2 Palmoa	2	54
2—3 Fine Champagne	—	58
4 Raure	1	57
3—5 Santilina	—	55
6 Cobiçada	—	57
4—7 Ardenza	—	55
8 Happy Princess	—	57

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Imortal	—	57
2—2 Fox-Trot	1	53
3—3 Forrobodó	—	57
4—4 Privilégio	—	53
5 Disto	2	53

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Rajan	—	59
2—2 Good Hand	—	58
3 Clerlesto	—	53
3—4 Elmer	—	54
5 Novamás	—	59
4—6 El Entrevero	—	56
7 Exagero	—	55

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 1.600.000.

	N.	Ks.
1—1 [illegible]	—	56
2 [illegible]	[illegible]	56
2—3 Luana	3	56
4 Rocha Negra	2	56
3—5 Guala	6	56
6 Sabir	4	56
4—7 Estatira	—	56
8 Djelabah	—	56
Faixa Preta	1	56

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000.

	N.	Ks.
1—1 Espátula	3	57
2 Estinga	4	54
2—3 Flora Alixia	—	56
4 Maria Cambalhota	—	56
3—5 Noyelle	2	54
6 Bela Luiza	—	56
4—7 Escôlha	—	58
8 Féerie	—	56
9 Cartila	1	56

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000.

	N.	Ks.
1—1 Gallo	6	56
2 Arisco	3	72
2—3 London	—	58
4 Ecarté	8	56
3—5 Sorriso	2	56
6 Pichuri	7	56
4—7 Zé Boneco	—	55
8 Bebeto	4	56
9 El Zia	1	56

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 [illegible]	[illegible]	57
2 Brazalon	1	57
2—3 Garbosão	2	57
4 Choice Mine	—	[illegible]
5 Cabouchard	3	57
3—6 Honey Smile	—	[illegible]
7 Di	—	[illegible]
8 Carinho	—	[illegible]
4—9 Feitiço da Vila	—	[illegible]
10 San Isidro	[illegible]	[illegible]
11 Rafles	[illegible]	[illegible]

8º PÁREO — ÀS 18H[illegible] — 1.000 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Montemorency	5	57
2 Ke-Araken	3	57
3 Al Prince	9	57
2—4 Molicho	—	57
5 Beaurevers	5	57
6 El Kilarney	11	57
3—7 Piripiri	2	57
8 Massacre	10	57
9 Frieandó	4	57
4-10 Aymoré	6	57
11 Sotero	—	57
12 Aydin	1	57
13 Caudilho	7	57

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—7 Don Rodrigo	8	57
2 Birk	4	55
3 Tripoli	1	56
2—4 Cabuçu	—	58
5 Kongolo	2	57
6 Surriento	5	55
3—7 Espadim	—	56
8 Dabramdias	6	56
9 Bomarc	7	56
4-10 Gerardi	—	56
11 Amagai	7	[illegible]
12 [illegible]	[illegible]	[illegible]

ACONTECEU no turfe

Manoel Henrique, o bridão português que se encontra radicado no turfe guanabarino há vários anos, pretende retornar à Europa, onde acaba de passar quatro meses. O bridão lusitano gostou muito do turfe francês, onde vislumbrou boas possibilidades para exercer sua profissão. A viagem de Manoel Henrique para a França, segundo suas próprias declarações, está prevista para fins de março ou princípios de abril, próximos.

—:0:—

• Para uma temporada no Rio Grande do Sul, no Hipódromo de Cristal, seguiram os animais: **Pintasilgo, Lady Acácia, Honfleur, Charfrão, Ramadan, Araúna, Arasol, Ellen Rose** e **Idria.**

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

MASCARENHAS ACIDENTADO EM SÃO PEDRO DA ALDEIA

O MARECHAL Mascarenhas de Morais recolheu-se, ontem, ao Hospital Central, com procedência de São Pedro da Aldeia, por haver ali se acidentado com uma queda.

Seu estado de saúde não inspira maiores cuidados, mas o ministro Ademar de Queirós e o general Adalberto Pereira dos Santos, logo que tiveram conhecimento do acidente, para lá se dirigiram em visita ao ex-comandante da FEB.

NO CONSELHO SUPERIOR

O ministro da Guerra, durante tôda a manhã de ontem, presidiu a reunião do Conselho Superior de Fundo do Exército, tendo tomado uma série de providências resultante de sua última viagem de inspeção às unidades de tropa da fronteira amazônica e para atender, também, a outras organizações militares.

Na parte da tarde, recebeu em seu gabinete os generais Lauro Alves e Armando Levi Cardoso, além do coronel Sebastião Chaves.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

O presidente da Comissão de Promoções de Oficiais fixou os limites para fins de estudo e conseqüente organização do Quadro de Acesso de Merecimento relativo ao segundo semestre de 67, tudo com base no Almanaque do Exército de 66, nos postos das armas e serviços.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O chefe do Departamento Geral do Pessoal baixou diretrizes, a fim de dar execução às «Normas para movimentação de oficiais e praças». Essas diretrizes estão publicadas na íntegra no N.E. de 2312.

BENTES MONTEIRO NO RIO

Chegou ao Rio procedente de João Pessoa, onde comandava o 1º Grupamento de Engenharia, o general Euler Bentes Monteiro, que se apresentou ontem ao ministro da Guerra, por haver deixado aquêle comando no dia 9 do corrente. O general Euler é o nôvo comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, que deverá assumi-la dentro de poucos dias.

CASTELO COM SUA TURMA

A turma de aspirante de 18 de janeiro de 1921 festeja, hoje, mais um aniversário de formatura, com um almôço de confraternização a realizar-se às 12 horas, no Clube Militar. Os marechais Humberto de Alencar Castelo Branco e Ademar de Queirós estarão presentes.

EXTINTO O SUPERMERCADO

Tendo em vista a extinção, por determinação superior, do Supermercado Militar do Quartel-General (Ministério da Guerra) para ser instalado um serviço de restaurante militar, a chefia do Estabelecimento Pandiá Calógeras informa: 1 — O movimento relativo ao fornecimento de carne reembolsável a domicílio terá seu pagamento descentralizado pelos Supermercado Militar da Tijuca, Supermercado de Copacabana, Armazém Reembolsável Domiciliar de Benfica e «Armazém Reembolsável da Praia Vermelha», segundo o local de residência dos interessados, devendo os mesmos se comunicarem com o Açougue de Benfica (Av. Suburbana, 1.184 tel. 49-3563, até 24 do corrente, para que possa haver continuidade nas suas inscrições. 2 — Com relação à carne entregue no balcão do Supermercado Militar do Q.G., os assinantes receberão ainda no mesmo local até 31 do corrente, devendo, entretanto, se comunicarem com o Açougue de Benfica até 24 do corrente para que esta possa também ser descentralizada. 3 — Os assinantes da carne a domicílio e de carne de balcão do extinto SMMG deverão se comunicar com o Açougue de Benfica dentro do prazo marcado para terem suas inscrições renovadas para o mês de fevereiro. 4 — A chefia encarece aos senhores assinantes, inclusive aquêles que pagaram antes ao SMMG ser fechado, que atendam às solicitações acima, a fim de que o serviço de carne reembolsável não sofra solução de continuidade

NOVOS COMANDANTES

O ministro da Guerra nomeou, ontem, por necessidade do serviço, comandantes do 3º Regimento de Reconhecimento Mecanizado e do 1º Grupo de Artilharia 75 a Cavalo os coronéis Irval Figueiredo Teixeira e Luís Henrique Borges Fortes, respectivamente. Também nomeou oficial de seu gabinete o tenente-coronel Pedro Luís de Araújo Braga.

A PREVIDÊNCIA

A Previdência dos Subtenentes e Sargentos, durante o exercício de 1966, pagou aos beneficiários dos assistidos falecidos e concedeu auxílios na importância de Cr$ 316.214.197, assim distribuídos: a) BENEFÍCIOS — Auxílio Funeral — 188, no valor de Cr$ 10.156.607; Auxílio Natalidade — 436, no valor de Cr$ 1.761.880; Auxílio para Luto — 145, no valor de Cr$ 2.722.300; e Seguro de Vida e Acidentes Pessoais — 91, no valor de Cr$ 25.735.000; b) AUXÍLIOS — Empréstimos Rápidos — 15.801, no valor de Cr$ 268.004.450; Empréstimos Comuns — 738, no valor de Cr$ 86.614.074; Empréstimos Hospitalares — 257, no valor de Cr$ 31.841.286.

INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas informa que, de acôrdo com o aviso publicado no NE de 13 de janeiro de 67, a PREVIMIL aumentou os seus pecúlios, em conseqüência do aumento de vencimentos referente ao decreto nº 81, de 21 de dezembro de 66, incidirá unicamente nos valôres dos pecúlios progressivos, que correspondem aos associados que deixaram de optar pelos corrigidos.

A razão dêsses últimos não terem alterações decorre do fato de que o percentual do recente aumento de vencimentos, ainda não ultrapassou os respectivos valôres dêsses pecúlios.

CLUBE MILITAR

A Secretaria do clube está solicitando a colaboração dos sócios no sentido de providenciarem quanto antes a expedição de suas carteiras e das pessoas da família, de modo a evitar maior acúmulo de serviço às vésperas do Carnaval. A partir do dia 1 (quarta-feira) e até o dia 9 (quinta-feira) de fevereiro, a Secretaria estará com seu expediente interrompido. A entrega das carteiras anteriormente pedidas será feita na sala 714, nos dias 2 e 3, das 13 às 19 horas, impreterivelmente.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

SOUSA MENDES ASSESSOR DO INTERAMERICANO DE DEFESA

Foram mandados agregar, ao Quadro de Oficiais-Aviadores, o coronel Nélson Dias de Sousa Mendes, por ter sido nomeado assessor do Colégio Interamericano de Defesa, que funciona em Washington; o coronel Valdir Vasconcelos, por ter sido nomeado para o Conselho de Segurança Nacional; o coronel Ciro de Sousa Valente e os tenentes-coronéis Airton Daniel Ribeiro e Édson Rocha, por terem sido nomeados para exercer funções no Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Por outros decretos do presidente da República, foi concedida aposentadoria ao servidor José Joaquim da Cunha e retificada a transferência para a reserva do capitão Osvaldo Coelho de Sousa, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao pôsto de major e ao de tenente-coronel, com os proventos a que fizer jús.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Os professôres de Nível Superior e Médio poderão inscrever-se no Corpo Docente da Escola de Aeronáutica, para ministrar aulas no ano letivo de 67, nas cadeiras de Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Descritiva, Geometria Analítica, Cálculo Avançado, Mecânica, Estatística, Contabilidade, Física, Química, Mecânica dos Fluidos, Termodinâmica, Aerodinâmica, Astronáutica, Eletricidade e Eletrônica, Expressão Oral e Escrita (Português), Inglês, Espanhol, História Militar, Geografia Econômica e Política, Economia, Sociologia, Administração, Psicologia, Direito, no Nível Superior; e, Matemática, Desenho, Física, Química, Português e Inglês, no Nível Médio. As inscrições serão aceitas até o dia 25 do corrente no Departamento de Ensino da Escola de Aeronáutica, e na Primeira Divisão da Diretoria do Ensino, no Ministério da Aeronáutica.

ESCOLA COM 800 VAGAS

O ministro Eduardo Gomes fixou em 800 o efetivo de alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena, em 1967, assim distribuídos: 350 no 1º ano, 250 no 2º ano e 200 no 3º ano.

ARRENDAMENTOS EM AEROPORTOS

Uma Comissão integrada pelos representantes do Estado-Maior, Diretoria de Aeronáutica Civil, Diretoria de Rotas, Diretoria de Intendência e Diretoria de Engenharia, sob a presidência do major-brigadeiro Henrique de Castro Neves, foi constituída pelo ministro Eduardo Gomes, para estudar e propôr minuta de portaria regulando a cessão e arrendamento de áreas e concessão de serviços em aeroportos, dispondo, para isso, do prazo de 60 dias.

APRESENTAÇÃO À ECEMAR

Os oficiais mandados matricular, no Curso Preliminar de Administração (CPA) da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), deverão se apresentar, no próximo dia 6 de março, às 8 horas, para assistir a um período de aulas e receber a documentação regulamentar.

CARNAVAL NO CLUBE DE AERONÁUTICA

O Clube de Aeronáutica promoverá 3 grandes bailes, nos dias 4, 6 e 7 — sábado, segunda e têrça-feira, e 1 baile-infantil, no dia 5, domingo.

Para informações, convites e reserva de mesas, os senhores sócios poderão dirigir-se à Secretaria do Clube, das 9 às 17 horas, diàriamente.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INSCRIÇÃO PARA A ESCOLA NAVAL SERÁ ATÉ DIA 20

Serão encerradas no dia 20, na Secretaria da Escola Naval, as inscrições para o segundo concurso de admissão à matrícula dêste ano, sendo que as fichas-requerimentos e as fichas individuais de inscrição são recebidas no horário de 9 às 14 horas, acompanhadas da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 8.400.

No mesmo horário, deverão ser apresentadas as fichas individuais de inscrição dos candidatos do primeiro concurso, para confirmação da respectiva inscrição, cujas provas serão de Português — dia 25, às 8h30m; Álgebra e Geometria Analítica — dia 26, às 8h30m; Física e Química, nos dias 30 e 31, às 8h30m, tendo ônibus às 7h45m, na praça 15 de Novembro, defronte do edifício da Bôlsa de Valôres.

VINTE ANOS DE SERVIÇO

Os componentes da turma de 1947, procedentes da Escola de Aprendizes de Marinheiros do Ceará, estarão reunidos no próximo dia 27, às 17 horas, na Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha, a fim de comemorar vinte anos de serviço.

ADMISSÃO AO QUADRO DE MÉDICOS

Foram prorrogadas até 15 de fevereiro próximo às inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Médicos, do Corpo de Saúde da Marinha. Os candidatos deverão ser brasileiros natos, com o máximo de trinta e cinco (35) anos e apresentar os seguintes documentos: Diploma ou Certificado de conclusão de curso, Atestado de Idoneidade Moral; Atestado de Bons Antecedentes; Certidão de Nascimento, com firmas reconhecidas; Prova de estar em dia com suas obrigações Militares; Título de Eleitor; Carteira de Identidade; Atestado de Vacinação Antivariólica; e Quatro (4) retratos 3x4 de frente e sem chapéu. As inscrições no Rio de Janeiro serão feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, rua Acre, 21, 10º andar, telefones: 43-8501 e 43-8076, e nos Estados, nas sedes dos Comandos Navais e Capitanias dos Portos.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Mário Edelman e ao pôsto de capitão-de-corveta os capitães-tenentes Tácio Luís de Carvalho e Silva, Basílio Vasconcelos Dagnino e Arlindo Viana Filho.

ARARIPE EM VITÓRIA

O ministro Araripe Macedo em companhia dos almirantes Mauro Balloussier, Luís Gonzaga Doring e Gastão Brasil do Carmo Júnior, viajou na manhã de ontem, em avião da FAB, para Vitória, onde inspecionou as instalações navais sediadas naquela capital.

Foi recebido no aeroporto pelo governador Rubens Rangel e, em seguida, visitou as instalações da Capitania dos Portos e a Escola de Aprendizes Marinheiros. À tarde, retribuiu a visita ao governador e regressou ao Rio, às 17h30m.

MELO JÚNIOR EXONERADO

O presidente da República assinou decreto exonerando o contra-almirante Ernesto de Melo Júnior, do cargo de comandante do Segundo Distrito Naval (Salvador), e nomeando para substituí-lo o contra-almirante José Uzeda de Oliveira.

SILVEIRA LOBO INSPECIONA

O almirante Silveira Lôbo, diretor-geral do Pessoal, elogiou o capitão-de-mar-e-guerra João Luís Ramos Agapito da Veiga, após inspecionar as novas instalações do Departamento de Assistência Social, pelo desenvolvimento que o mesmo vem imprimindo àquele departamento ora instalado no quinto pavimento do edifício da rua Acre, 21.

DEFESA PESSOAL

A comissão desportiva das Fôrças Armadas está convidando os oficiais para assistirem no próximo dia 25, às 20h30m, na seção esportiva do Clube Naval a apresentação detalhada de «Uailridô», pelo professor George Mahdi

CLUBE NAVAL

O Clube Naval vai proporcionar aos seus associados e dependentes bem como aos associados temporários do Piraquê, um curso intensivo de Inglês, pelo método audiovisual-direto, em convênio com o Instituto de Idiomas Yazigi e o Ministério da Educação e Cultura. Tal curso, exclusivamente de conversação, foi elaborado especialmente para o período de férias abrangendo os meses de janeiro, fevereiro e março. Matrículas abertas na sede central do CN, 5º andar.

PAGOU 648 MILHÕES

Até o mês de dezembro findo, a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficentes pagou 156 pecúlios, no valor de Cr$ 648.300.019, sendo que 39 dos óbitos decorreram de acidentes.

Sòmente em dezembro foram pagos 16 pecúlios, no valor de Cr$ 95.463.612. Nesse mês foram deferidas quatro pensões, no valor de Cr$ 1.386.667.

A fôlha de pensões, alcançou desta forma, 15 beneficiários, no montante de Cr$ 3.500.000.

PLANO E PROPOSTA

São as seguintes as medidas determinadas: Plano de Investimento de 1967, com a construção de residências na área do 4º Distrito Naval, na base aérea naval de São Pedro da Aldeia e na Base Naval de Aratu, deverá t[er] mais alta prioridade; os recursos necessários a tal [cons]trução devem ser obtidos com prejuízo dos recursos in[icial]mente atribuídos à área do 3º DN, e à Base Naval [de] Natal; os recursos destinados à área do 2º DN de[vem] ser empregados na área da Base Naval de Aratu, [pro]posta orçamentária referente ao exercício de 1968, [a fim] de manter as diretrizes acima mencionadas para 1967, [con]siderar ainda como prioritária à área do 7º Distrito N[aval].

PÔSTO DE VENDAS ARSENAL VELHO

Enquanto não se procede à reconstrução do A[...] viço Ministério e para que a família naval não fi[que sem] atendimento nesta área foi ontem inaugurado o P[ôsto de] Vendas Arsenal Velho, em frente Q garagem do [...] Distrito Naval. O Pôsto é pequeno e tem caráte[r absolu]tamente provisório. Cortou a fita dando por inaug[urado o] Pôsto o primeiro-tenente (IM) Ronedir Barbosa, [represen]tando o diretor-geral de Intendência.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, desig[nando os] capitães-de-fragata (IM) Fernando Antônio Silva [...] para a Diretoria de Intendência e (F) Manuel A[...]lho para a Diretoria de Saúde; os capitães-de-co[rveta ...]bio Augusto Ferreira Studart para a Esquadra, [...] Alfredo Silva para a Esquadra e Maurício Pint[o Ma]galhães para o 5º Distrito Naval; os capitães-tenen[tes ...]berto de Paula Castro para a Escola de Apren[dizes Ma]rinheiros de Alagoas, Wilson Chiareli para o C[entro de] Instrução Almirante Wandenkolk, Victor Gustav[...]son para a Esquadra, Luís de Oliveira Machado [para a Di]retoria de Eletrônica da Marinha, Luís Antônio M[...]combe para a Diretoria de Eletrônica, (IM) Seba[stião] Olímpio do Rêgo Barros para o Depósito de F[...] do Rio de Janeiro, (Md) José Augusto Coelho N[...] a Assistência Médico-Social da Armada, (D) José [...] de Farias para o Centro de Instrução Almirante [...]ré, (F) Wilson Cucco para o Navio-Escola «Cu[...] Melo» e (F) José Alexandre Rodrigues Vieira pa[ra o Cen]tro de Armamento; os primeiros-tenente Raul S[...]nha Filho para a Esquadra, Antônio Carlos Sant[...]paio para o 4º Distrito Naval, (IM) Lúcio Loureir[o ...] para a Diretoria de Intendência e (A-ES) Carl[os ...] do Nascimento para a Capitania dos Portos da G[uanabara] e Rio de Janeiro; segundos-tenentes Cláudio Cés[ar ...] para o 3º Distrito Naval (Base Naval de Natal) [e] Edvaldo Peixoto Melo para o 5º Distrito Naval.

AGUIAR VAI CURSAR

O capitão-de-mar-e-guerra (IM) José Martins d[e Aguiar], servindo na Secretaria Geral da Marinha, como [...] Departamento de Finanças foi nomeado pelo presi[dente da] República para fazer o Curso de Estado-Maior e [...] da Escola Superior de Guerra.

PARANÁ EXPANDE SU[A] PRODUÇÃO AGRÍCOL[A]

CURITIBA — Em decorrência da política de [...] agrícola adotada pelo Governador Paulo Pimentel nos [...]ros meses de sua administração, através da Companhi[a Agrope]cuária de Fomento Econômico — CAFÉ do Paraná, os [...] paranaenses puderam dinamizar sensivelmente a pr[odução de] cereais, com a aquisição financiada de toneladas de [sementes] selecionadas.

Em 1966, a CAFÉ do Paraná aplicou Cr$ 7 bilhões [na com]pra de sementes selecionadas para venda direta aos [agriculto]res, objetivando o aumento da produtividade na lavou[ra e a] melhoria na qualidade dos gêneros, sendo que essa [...] apresentou um incremento jamais registrado no Est[ado, com] índices que superaram até em 9.081% os de 1965, como [...]plo se verificou na distribuição de sementes de amen[doim].

PROGRAMA

Com base no programa de auxílio e expansão à [...] agrícola, a CAFÉ do Paraná distribuiu sementes aos [agriculto]res em número superior ao do ano passado, aplicou [...] bilhão na melhoria dos armazéns e silos, com a aqu[isição de] equipamentos especiais, além de ajudar aos lavradores [...]tras dificuldades.

A CAFÉ do Paraná adquiriu, nos últimos meses, [...] 500 quilos de sementes de soja; 1,6 milhão de sementes [...] e 2,3 milhões de sementes de milho. O feijão prêto [...] um volume de sementes de 77 mil e 500 quilos, com u[m au]mento de 1.291,66% em relação ao volume total de 196[5 ...] de complementar a demanda de sementes de algodoeiro [...]prêsa instalou ainda 25 mil e 204 hectares de campos [de coope]ração, distribuídos em 8 municípios no Norte do Estado, [que] propiciarão uma produção-base de 200 mil sacas de se[mentes].

A Companhia Agropecuária de Fomento Econômico [...] do Paraná firmou, em 1966, vários convênios para mu[ltiplicação] de sementes básicas e, através de seu sistema de [...] mecanizadas instaladas em 10 municípios, prestou serv[iços num] total de 128 mil e 534 horas.

GOVÊRNO DO ESTADO

Provas Para Professor de Ensino Médio Começam Dia 2[4]

EM nota enviada à imprensa, a diretora do Departamento da Seleção da ESPEG anunciou que as partes da prova escrita do concurso para professor de ensino médio, disciplina de desenho, da Secretaria de Educação e Cultura, serão realizadas no corrente mês, tôdas com início às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, na avenida Rio Branco, 199 — entrada pela rua Araújo Pôrto Alegre.

E' esta a escala para as provas: dia 24 — Desenho Geométrico e Decorativo; e Dissertação; dia 25 — Desenho Projetivo — Perspectiva e Sombra; e dia 26 — Desenho de Observação e Desenho de Criação, sendo que os candidatos deverão comparecer com trinta minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade e do material adequado, conforme a parte da prova.

BOLETIM OFICIAL

O secretário de Administração, sr. Álvaro Americano, designou comissão integrada pelos servidores Francisco Mauro Dias, Kicy Ozon Monfort, Sebastião Aroldo Kastrup e Arlete Ulrica Medeiros com a incumbência de receber e julgar as propostas que vierem a ser apresentadas pelos concorrentes à impressão do Boletim Oficial do Estado da Guanabara.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 45 por cento sôbre os padrões de vencimentos que percebem, aos seguintes servidores lotados nas Secretarias de Educação, Saúde e Obras Públicas: Álvaro Nascimento Maia, José Adão Freitas, Geni Alves Ferrante, Teresinha G. Rodrigues, Valdemiro Rocha, Olga Cunha Soares, Maria Lemos Trigo de Loureiro, Alberto Lira Madeira, Samuel King Júnior, Rubens Manhães Barreto, Dejair de Alcântara, João Vieira da Silva, Sérgio Braga Bitencourt Sodré, Edgar Virgílio Pinon, Isaac Leite Mendanha, Hélio Gomes Vieira, Alfredo Francisco de Oliveira, Pedro Mendes de Oliveira, Marciano dos Santos, Woellington Manuel da Cruz, Paulo José Bessa, Cesário Soares Dórea, Maria Carmem Madeira Melibeu de Almeida, Luís da Silva Brito, Edi Scarlate, Joaquim José Peçanha e Carlos Soares Cardoso Saintive.

BORRACHEIRO DA ASSEMBLÉIA

A prova prático-oral do concurso para provimento do cargo de borracheiro da Secretaria [da] Assembléia Legislativa [...] dia 27, às 8 horas, na Garagem PL 6, localizada na avenida Salvador de Sá, 206. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documento de identidade. Deverão levar roupa própria para o trabalho.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIAS

O governador assinou decreto jubilando Edina Pedemonte Seixas, Isa César Reis Pereira, Helena Fernandes de Oliveira, José Florentino Marques Leite, Maria das Graças Santos Meninéa e Iêda Cobas Costas; e aposentando Bráulio da Silveira Dias, Sílvia Esmaty, Nélson Pereira de Carvalho, Raimundo Pereira Lima, Blasco Parreiras, Amadeu Granha Garcia, Jupira de Sousa, Valdir de Castro, João dos Santos, José de Oliveira, Manuel Alexandrino de Santana, Vaneide Cajuí Barroncas, Benjamim Fernandes, Francisco Sobreira, Benedito Chagas, Luís Dias Pompeu e João Jaques Dorneles.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

A diretora do Departamento do Pessoal assinou apostilas fixando os proventos anuais de inatividade dos seguintes servidores: de Raulino Chaves em importância correspondente ao nível 18, acrescida de mais 20%; Arlete Ezequiel de Marsillac em importância equivalente ao nível EP-9; Alcebíades Marinho Quintanilha em valor atribuído ao nível 18; Cândido Pires Del Rio em importância correspondente ao símbolo 3-C, acrescida de mais a metade do símbolo 5-F e de mais 20% sôbre o total; Hilda de Sousa Pint oem importância equivalente ao nível EP-9; Anastácio Barreto em valor atribuído ao nível 16; Mário Mesquita em importância correspondente ao nível 15; Corália Calasans Maia em importância equivalente ao nível 22, acrescida de mais Cr$ 6.699.540; Laura Dutra da Silva em valor atribuído ao nível 22, acrescido de mais 30%; Sofia de Freitas Santos em importância correspondente ao nível EP-9 acrescida de mais 50% do símbolo 2-F; Loélia Moreira Noronha em importância equivalente ao nível 26 acrescida de 50% do símbolo 1-F e de mais 20% sôbre o total; Alcebíades Barcelos de Oliveira em valor atribuído ao nível 16, acrescido de mais 20%; Alíma Morais Teixeira em importância correspondente ao nível EP-9; Ester do Nascimento Santos em importância equivalente ao nível 26; Ernesto Paiva Marreca em valor atribuído ao nível 26 acrescido de cinco qüinqüênios calculados sôbre o nível 18 e de mais 20% sôbre o total; José Rufino da Silva em importância correspondente ao nível 20; Lauro Romero em importância equivalente ao símbolo 3-C, mais Cr$ 6.324.000 e de mais 20% sôbre o total; Benedito Oscar Peres dos Santos em valor atribuído ao nível 18; Otacílio Novais Guimares em importância correspondente ao nível 13; Célia Gomes das Neves Balloussier em importância equivalente ao nível EP-9; João Ribeiro Môço em valor atribuído ao nível 14; e de Gioconda Tessari em importância correspondente ao símbolo 3-C, acrescida da metade do valor do símbolo 5-F e de mais 20% sôbre o total.

INTERNAMENTO DE MENORES

O secretário de Serviços Sociais designou os servidores José Allan Léo Caruso, Sebastião José Floretnino do Nascimento, Olímpia de Avellar Lopes, Salua Hafez, Iolanda Aciόli Nunes, Teresinha Desmarais Costa Magalhães e Ari Sepulveda para, sob a presidência do primeiro, constituírem Grupo de Trabalho encarregado do estudo do "per capita" elaborar o edital de concorrência, julgar e selecionar e classificar os estabelecimentos particulares de ensino que desejam internas menores, em 1967, por conta do Estado.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou ontem os seguintes atos de nomeação: na Procuradoria Geral da Justiça — Sérgio Andréia Ferreira para diretor do Núcleo de Assistência Judiciária; Otávio de Oliveira Sarmento para adjunto do diretor do Núcleo de Assistência Judiciária; Maria Adelaide Santiago para secretária do diretor do Núcleo de Assistência Judiciária; Luís Sérgio Wigderowitz para diretor da Unidade de Coordenação dos Serviços de Assistência Judiciário nas Administrações Regionais; Arlete Auler para chefe do Setor de Expediente, da Unidade de Coordenação dos Serviços de Assistência Judiciária nas Administrações Regionais; Vera Maria Leal Pereira paar auxiliar de gabinete; e Luci Maria Ferreira Constantino para chefe do Setor de Cadastro, da Unidade de Cadastro e Jurisprudência, do Núcleo de Assistência Judiciária; na Secretaria de Educação e Cultura — Valdir José Maria para chefe de Seção de Secretaria, do Departamento de Educação Média e Superior; e Arlete Pacheco da Rocha Miranda para chefe da Seção de Orientação Pedagógica de Classes Comuns, do Serviço de Orientação e Contrôle do Ensino Primário Oficial, do Departamento de Educação Primária; na Secretaria de Serviços Sociais — Daise Neves Ramos para chefe do Serviço Social Regional, da Região Administrativa de Campo Grande e Antônio Alves Monteiro para chefe do Serviço de Administração, do Centro de Recuperação de Mendigos; e na Caca Civil — Sônia Maria Favila da Silva para assessor técnico, da 2ª Subchefia; e Válter Cardoso de Paiva para assessor auxiliar, da 2ª Subchefia. Nomeou, ainda, Caio Vitoriano Renaud para chefe da Seção de Fiscalização, do Serviço Normativo e de Fiscalização, do Departamento de Polícia Distrital, da Secretaria de Segurança Pública; Olivar Carvalho de Azevedo para secretário do diretor da Divisão de Administração, da Secretaria de Justiça; Hamilton Costa de Lacerda para chefe do Serviço de Tesouraria, da Divisão Financeira, da Superintendência do IV Centenário, da Secretaria de Turismo; e Carlos Alberto Tumminelli da Vinha para chefe do Serviço de Impostos sôbre Comércio, Indústrias e Profissões, do Departamento de Escrituração Fiscal, da Secretaria de Finanças.

CENTRO DOS ESTUDOS DO IASEG

Será empossada amanhã, às 10h30m, a diretoria eleita para o exercício de 1967, do Centro de Estudos do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara, composta dos seguintes membros: Presidente, Segismundo Cruvinel Rato; vice-presidente, Sérgio da Cunha Camões; secretário-geral, Nazareno V. A. Maiolino; bibliotecário, Abdo Badim; suplentes, Pepe Jacó Benbecry Ernesto Lopes Passeri e Henrique Honigsztejn.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Flávio Correia de Sousa — Cumpra-se.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Emídio Loureiro para a Secretaria de Economia; Nerta Pacheco Tavares para a Secretaria de Justiça; Joidá Gomes Ferreira para a Secretaria de Educação e Cultura; removendo Aldenora Josefina Cardoso de Castro para a Secretaria do Govêrno; Teresinha Machado Borges para a Secretaria de Administração (Divisão Médica); Ierecê da Silva Rodrigues para a Secretaria de Administração (ESPEG); Décio Faria Rocha para a Secretaria de Educação e Cultura; Gérson Carvalho dos Santos para a Secretaria do Govêrno; Alsides Pôrto para a Secretaria de Segurança Pública; Evaristo Antônio de Medeiros Filho para a Secretaria de Govêrno; Orozimbo Vergílio da Silva para a Secretaria de Segurança Pública; Francisco Expósito para a Secretar[ia de] Saúde; Valdir do Vale para a Secretar[ia de] Administração, ficando à disposição [do] IASEG; Jorge Cardoso para a Secretar[ia do] Govêrno; colocando à disposição do Co[nselho] Federal de Educação, do Ministério da E[duca]ção e Cultura, sem direito à percepç[ão de] vencimentos, Helena Maria Simas Lucas; [con]cedendo afastamento do país, no períod[o de] 26-12-66 a 25-8-67, a professôra Simone [...] Monteiro de Oliveira, a fim de benefi[ciar-se] de bôlsa de estudos sôbre Literatura P[ortu]guêsa, concedida pelo Instituto de Alt[a Cul]tura de Portugal; concedendo afastame[nto do] país, a professôra Dayse Faria Leitão, [a fim] de realizar estudos sôbre Língua Inglê[sa no] exterior; e prorrogando, pelo período de [...] a 30-6-67, o afastamento concedido ao [...] Célio Rodrigues Pereira, a fim de freqü[entar] o 2º ano do Educandário de Cirurgia [...] em Nova York.

Despachos: Antônio Fernandes dos S[...] — De acôrdo; Gheise de Sá Alves — Apr[...] escala; Constantino Pires da Silva — A[...]das as faltas; Adair Faller Melo — A[...] para fins de aposentadoria; e Décio [...]lhães de Sousa — De acôrdo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Iolanda Te[...] Elza Ferreira Ramos e Dinorá Gu[...] Campos — Cumpra-se; Manuela Fagund[es ...] Nascimento, Carmem de Oliveira Lima [...] e Maria Claudete Nogueira Campos — P[ague-]se o funeral; Belisanda da Anunciaçã[o ...]drigues, Iracema de Oliveira Rodrigues [...]celina Rodrigues Webler — Pague-se [o fu]neral, ficando o saldo de fôlha depende[ndo de] autorização judicial; Zulmira Batista P[...] Carmem de Albuquerque Bastos, Osvald[o ...] reiro, Diva Monteiro da Fonseca, S[...] dos Santos e Marina Ramos Nunes — [...]se; e Sérgio Ferraz Brito — Assinada a [apos]tila fixando os proventos anuais de [inativi]dade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CUL[TURA]

Ato do secretário: Designando Ja[...] Freitas para o Departamento de Serviço [...] [...]ementares (Instituto de Nutrição [...] Da[...]).

Despachos [...] Carvalho de Azevedo e [...] — Concedida a licença [...] trato de interêsses particulares; e Pa[...] [...]vato Cabral [...]